

Handwritten signatures and notes in the top right corner.



Relatório de Atividades - Relatório de Contas

2023

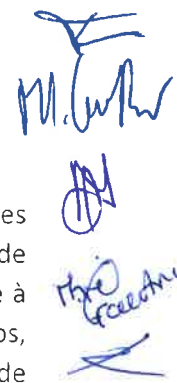


Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL
 Telefone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt
 Web: www.nortecrescente.pt

Índice

Introdução	4
I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	7
1.1. Corpos Sociais	10
1.2. Plano de Reorganização e Plano de Sustentabilidade 2019-2024	11
1.3. Plano de Contingência para o Coronavírus (Covid-19)	11
1.4. Parcerias	12
1.4.1 Parcerias Locais	12
1.4.2 Parcerias Regionais	14
1.4.3 Parcerias Nacionais	15
II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	17
III - Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE	20
3.1. Apoio Social	22
3.2. Banco Alimentar	23
3.3. Formação Social e Profissional	24
3.3.1. Ação de Formação Empregado de Andares – Certificada pela EBI das Capelas	25
3.3.2. Animação de Recreio – Crianças e Jovens – Certificada pela EBI das Capelas	25
3.4. Projetos de Desenvolvimento Social	26
3.4.1. Projeto de Valorização das Respostas Sociais da Norte Crescente - ADL	26
IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos	29
4.1. Programa Reativar Escolar	33
4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers	34
4.3. Conselhos de Cooperação	38
4.4. Atividades Realizadas	38
4.5. Projetos de Desenvolvimento da Intervenção CDIJ	42
V - Rede de CSET- CATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos – Centros de Atividades de Tempos Livres)	43
5.1. CSET-ATL do Pilar da Bretanha	47
5.2. CSET-ATL da Ajuda da Bretanha	47
5.3. CSET-ATL de Capelas	48
5.4. CSET-ATL de São Vicente Ferreira	49
5.5. Atividades da Rede ATLs Norte Crescente	49
5.6. Projetos de Desenvolvimento da Rede ATL e de intervenção no território	52
5.6.1. Projeto Crescer Juntos	52
5.6.2. Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATL	52

VI - Quinta do Norte.....	54
6.1. Projetos no âmbito da Quinta do Norte.....	56
6.1.1. Requalificação do Projeto Quinta do Norte	57
6.1.2. Projeto de Promoção da Agricultura.....	58
VII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território	60
7.1. Alojamento Local Quinta do Norte.....	62
7.2. Parque Aventura Pilar da Bretanha	63
7.3. Eventos e Atividades Norte Crescente	63
7.3.1. Caça ao Ovo na Quinta do Norte	63
7.3.2. Festa da Criança – Madagáscar	64
7.3.3. Evento Bolinhas de Sabão	64
7.3.4. Mercadinho de Natal na Quinta do Norte.....	65
7.4. Projetos Centro de Animação e Sustentabilidade do Território	66
7.4.1. Projeto de Promoção da Sustentabilidade Ambiental	66
7.4.2. Projeto CREATOUR – Terra de Artesãos	67
7.4.3. Projeto de Dinamização do Posto de Leite dos Remédios.....	68
7.4.4. Projeto de Animação Etnográfica e Cultural da Costa Norte de Ponta Delgada	69
7.4.4.1 Projeto Promoção Cultural da Festa do Milho.....	70
7.4.4.2. Projeto Promoção do Festival do Inhame	72
7.4.4.3. Projeto Promoção das Papas de Carolo	73
VIII – Relatório de Contas 2023.....	75
ANEXOS.....	76



Introdução

O presente relatório visa demonstrar a intervenção da Norte Crescente ao nível das suas diferentes respostas sociais, a concretização dos seus objetivos e o impacto da sua atividade no seu território de intervenção ao longo do ano de 2023. Neste ano, e a exemplo dos anteriores deu-se continuidade à consolidação da Norte Crescente avançando na sua abertura à sociedade, à angariação de novos sócios, dinamização de novas parcerias, implementação de novos projetos e obtenção de novas fontes de financiamento, procurando corresponder às crescentes exigências sociais e contrariar os constrangimentos de desenvolvimento existentes. É numa aposta crescente nas dinâmicas das correntes da economia e inovação social que se pretende alicerçar o desenvolvimento futuro e sustentável da Norte Crescente.

Em 2023 continuou-se a reforçar de forma sustentada o impacto social da Norte Crescente, assim como se continuou no caminho que permita estabilizar e consolidar as respostas sociais da Norte Crescente, respondendo, no entanto, aos desafios e apelos da sociedade civil e das pessoas mais desfavorecidas. Assim foi mantido o esforço em encontrar novas fontes de financiamento e novos projetos que complementem e contribuam para a missão da Norte Crescente. Este esforço, consolidado, com o contributo dos colaboradores, parceiros, fornecedores e utentes sociais permitiu avançar um passo mais na sustentabilidade e maturidade enquanto associação

O ano de 2023 acaba por ser um ano marcante na vida da Norte Crescente -ADL na medida em que completou 20 anos de existência, num ano em que apesar de todas as dificuldades inerentes ao sector social conseguiu consolidar a sua sustentabilidade, passando a ter resultados transitados positivos e atingindo um valor de dívidas na ordem dos 300.000,00 euros menos de metade do valor verificado no início de 2000, aquando da elaboração do plano de revitalização e sustentabilidade da Norte Crescente – ADL, sem que para isso se tivesse conseguido apoios extraordinários e específicos, ainda que previstos na sua elaboração.

Salienta-se que, mais uma vez, o resultado apresentado, quer em termos de atividades e do seu impacto social quer em termos das contas financeiras, resulta do esforço e comprometimento dos colaboradores da Norte Crescente, que sem eles não seria possível apresentar um impacto social crescente e uma diminuição do passivo da instituição, muitas vezes em prejuízo dos próprios colaboradores. Deste modo, pretende-se deixar uma palavra de apreço por todo o envolvimento e esforço dos colaboradores da Norte Crescente.

O presente relatório apresenta uma estrutura de três áreas fundamentais: um inicial com o enquadramento do que é e do que representa a Norte Crescente e o seu território de intervenção, um segundo que evidencia o trabalho e as atividades realizadas pela Norte Crescente no ano de 2023 e um último que evidencia as contas e as demonstrações financeiras que suportam a atividade da Norte Crescente.

Decorrente do levantamento de dúvidas relativas ao processo eleitoral de novembro de 2019, e considerando a necessidade de esclarecer toda e qualquer dúvida bem com o intuito de promover a devida regularização dos corpos sociais da Norte Crescente – ADL, em julho de 2021 foi convocada nova assembleia geral que permitiu apreciar, votar e eleger novos corpos sociais para o triénio 2021/2024, nos termos e para os efeitos do disposto no artº 28º nº 3, artº 29º dos Estatutos da Associação Norte

Crescente - ADL, e dos artigos 173º e 174º do Código Civil. Este processo, foi alvo de averiguação por parte do ministério público que concluiu não haver regularidades e arquivar o processo validando deste modo os corpos sociais da Norte Crescente - ADL.

A atual direção mantém a necessidade de continuar o processo de implementação do plano de revitalização e de sustentabilidade da Norte Crescente – ADL iniciado em 2019, e que apesar das dificuldades compete-lhe mobilizar os recursos internos e externos em prol da afirmação e desenvolvimento da Norte Crescente, do seu impacto social e no desenvolvimento socioeconómico do território. Continua a ser importante assumir de forma coerente que muito há para fazer em prol do desenvolvimento do território e da população, porém essa intervenção carece de uma análise aprofundada e equilibrada de modo a não colocar em causa a sustentabilidade da Norte Crescente – ADL. Esta preocupação incorpora com objetividade um esforço na manutenção dos postos de trabalho e no cumprimento escrupuloso dos compromissos assumidos junto dos fornecedores e parceiros.

Os desafios que se colocam à Norte Crescente continuam a passar por aumentar e qualificar o seu impacto social no território, sendo que para tal deve estar devidamente consolidada e orientada estrategicamente para os problemas existentes no território. Neste sentido e de acordo com o conhecimento e presença no território torna-se necessário avançar nas seguintes áreas de intervenção:

- Valorizar e aumentar o impacto das respostas sociais existentes;
- Qualificar as instalações existentes: Quinta do Norte e Rede de ATL;
- Qualificar as viaturas atuais e adquirir novas de transporte de jovens e crianças;
- Consolidar e obter financiamento para novas respostas sociais de acordo com necessidades específicas do território;
- Dinamizar novos projetos e candidaturas orientadas para suprir lacunas verificadas no território ou dar um contributo temporário às respostas sociais existentes;
- Estimular o envolvimento dos parceiros locais e regionais na atividade da Norte Crescente;
- Colaborar e intervir na definição e implementação das estratégias e políticas de desenvolvimento;
- Captar novas fontes de financiamento, sobretudo privado, para aumentar a intervenção social a outros níveis.

No ano de 2023 foi revisto o contrato de consórcio da Quinta do Norte elaborado em 2012 e nesse sentido a Região Autónoma dos Açores proprietária da Quinta do Norte, constituída por um prédio misto sito na Rua Monte Alegre, freguesia de Capelas, concelho de Ponta Delgada, cedeu a sua utilização a título gratuito e pelo período de 10 anos à Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local, de acordo com a Resolução do Conselho do Governo n.º 211/2023 de 13 de dezembro de 2023. O objetivo passa por estimular e promover ações destinadas ao desenvolvimento territorial mediante a implementação de projetos integrados nas diversas áreas de intervenção social, visando a promoção do desenvolvimento e coesão social das freguesias rurais da costa norte do concelho de Ponta Delgada.

O desígnio da Norte Crescente está na necessidade de uma maior intervenção e de um maior acompanhamento de proximidade da população carenciada de modo a que se consiga criar situações de rutura nos ciclos viciosos existentes e alavancar o processo de integração social e de melhoria das condições de vida das pessoas. O desenvolvimento transversal do trabalho da Norte Crescente suporta-se no princípio de que se torna necessário conhecer e acompanhar as pessoas, o seu contexto e enquadramento, suportando-se numa filosofia orientada para acreditar nas pessoas, em que se estabeleça um acompanhamento coresponsabilizado das pessoas com necessidades.

Cientes de que o presente esforço só terá sucesso se todos os intervenientes (colaboradores, parceiros, fornecedores e entidades financiadoras) apoiarem o trabalho que se pretende desenvolver em prol da sustentabilidade da Norte Crescente, apela-se sistematicamente à compreensão e a uma ajuda efetiva por parte de todos, ainda que compreendemos que esse esforço terá sempre que partir dos atuais corpos sociais e dos colaboradores. É na mobilização, esforço e criatividade dos corpos sociais e dos colaboradores que se agilizará todo o processo de ajustamento da Norte Crescente necessário.

Com o trabalho desenvolvido em 2023 conseguiu-se consolidar a situação financeira da Norte Crescente, porém para a concretização desses resultados muito contribuíram fatores extraordinários que não se preveem que voltem a ocorrer, por isso compete-nos alertar para a necessidade de continuarmos o processo de estabilização da situação financeira. Estes resultados positivos permitem ainda aumentar o capital próprio da Norte Crescente e evidenciar que as contas de 2023 evidenciam o seu estado com uma maior clareza, logicamente que estes resultados positivos não são o objetivo da Norte Crescente, mas surgem proporcionalmente e diretamente relacionados com o pagamento das dívidas existentes, já que os valores extraordinários e a poupança que se consegue gerar é completamente alocada para a regularização dos valores pendentes.

Face à necessidade de sustentabilidade financeira da Norte Crescente, novos investimentos só são viabilizados com o recurso a novas e específicas fontes de financiamento, pois sem esse trabalho e esforço não é possível valorizar as respostas sociais. É neste sentido que se apela ao envolvimento de parceiros, colaboradores e sócios na consolidação de novas ideias e na construção de novos projetos, sobretudo que concorram para prestar um melhor serviço à comunidade e aumentar o acompanhamento mais eficaz e eficiente das famílias com necessidades.

Vila de Capelas, 10 de maio de 2024

Os membros da Direção da Norte Crescente

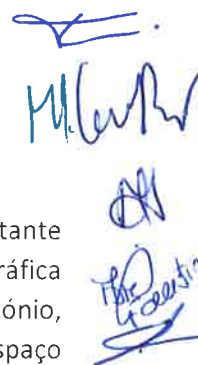


José M. Goul

ROBERTA CONCEIÇÃO ALVES



Francisco Isidoro Gomes Freire



I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

A Associação de Desenvolvimento Local - NORTE CRESCENTE, criada em 2003, assume o importante objetivo de promover o desenvolvimento integrado e sustentado das oito freguesias da zona geográfica do Norte do Concelho de Ponta Delgada: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, representativas de 40% do espaço geográfico do concelho constituído por uma população aproximada de 13.164 habitantes (de acordo com os Censos de 2021).

As dinâmicas sociodemográficas do território refletem alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos, sendo exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

Porém, torna-se necessário reavaliar a oferta social integrada da Norte Crescente e adequá-la às necessidades efetivas do território, assegurando por outro lado fontes de financiamento, internas e externas, que contribuam para a sustentabilidade, quer das respostas sociais quer da Norte Crescente, de modo a acompanhar as tendências sociais e a mitigar as carências sociais existentes no território das oito freguesias do Norte do Concelho de Ponta Delgada.

A construção das respostas sociais enquadradas na Norte Crescente deve assumir um paradigma de desenvolvimento sustentável adequado, de modo a racionalizar os recursos existentes a mitigar os problemas e a maximizar o seu impacto. Cientes que as necessidades e os desafios são cada vez mais e que se torna necessário adotar uma intervenção de acompanhamento dedicado com o intuito de alavancar o conhecimento a vários níveis.

Torna-se fundamental incorporar o real conhecimento do território, da população e as dinâmicas sociais existentes, sendo aqui o fator chave de sucesso a disponibilidade e motivação dos colaboradores da Norte Crescente. Um segundo nível que potencia a captação de conhecimento dinâmico numa base teórica, metodológica e de aplicação empírica que possa ser alocado na resolução dos problemas do território e da sua população, beneficiando de conhecimento externo e de experimentação prática em situações análogas que possa contribuir para o desenvolvimento do território. E um terceiro nível fundamental que capacite a população e os demais agentes do território por forma a reunir as ferramentas e a confiança necessária com o intuito de aumentar a cooperação e o trabalho em rede que possa maximizar o investimento público e contribuir, cada vez mais, para a implementação das políticas públicas, mas sobretudo para aumentar o impacto social das instituições nos segmentos da população mais desfavorecidas.

Os projetos desenvolvidos pela Norte Crescente são marcados pelos valores da Educação, Desenvolvimento e Inovação, sem descurar os aspetos da eficiência e eficácia que deverão estar sempre presentes no desenvolvimento e concretização de cada iniciativa, especialmente quando financiadas por dinheiros públicos. A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente, a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de

sensibilização de índole variada. Como associação de desenvolvimento local assume como primordial a preocupação em contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

O maior desafio passa por contribuir para derrubar barreiras e potenciar uma evolução da população através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. A transversalidade dos temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.

A Norte Crescente, de acordo com os seus estatutos, encontra-se enquadrada enquanto:

- IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social;
- Instituição de Utilidade Pública;
- Entidade Acreditada para Formação pela DRTQPDC;
- Clube Unesco;
- Associação de Juventude Equiparada;
- ONGA – Organização Não Governamental do Ambiente;
- Membro da Rede Regional de CDIJ's;
- Entidade Organizadora de Provas Desportivas;
- Entidade Organizadora de Eventos Culturais;

Organicamente, a Instituição é constituída por cinco valências/respostas sociais:

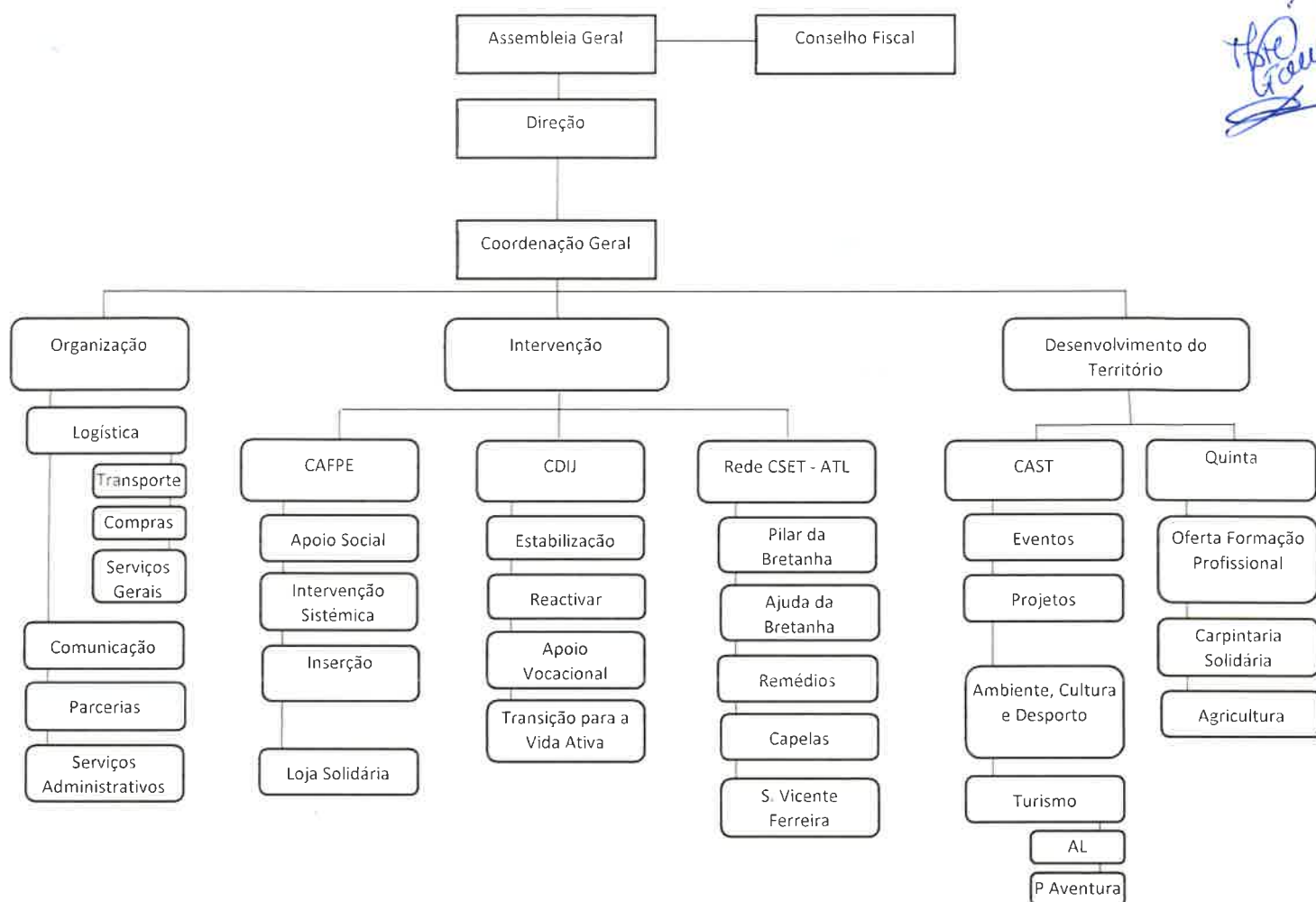
- Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE);
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Novos Rumos (CDIJ);
- Rede de Centro Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) – 4 ATLs (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Capelas e S. Vicente Ferreira);
- Quinta do Norte (QN) – produção agrícola e formação profissional
- Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST);

Na sequência do desenvolvimento da sua atividade a Norte Crescente – ADL participa nas seguintes instituições:

- Parceiro do Banco Alimentar de S. Miguel
- Presidente do Conselho Fiscal da CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária;
- Membro do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha de S. Miguel enquanto representante das organizações não governamentais de ambiente (ONGA);
- Membro do Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada;
- Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada;
- Membro da Carta da Diversidade promovida pela APPDI.

Considerando as diferentes respostas sociais, projetos e áreas de trabalho da Norte Crescente é possível apresentar de forma sucinta o seu organograma. A construção do organograma tem em consideração na sua base as quatro respostas sociais, ainda que o Centro de Animação e Sustentabilidade do Território não tenha financiamento da área social, a sua implementação visa contribuir para a missão social da Norte Crescente e como tal os pressupostos de intervenção no território, na construção de projetos e na implementação de ações e atividades visam a promoção do desenvolvimento social do território da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada.

Figura – Organograma da Norte Crescente - ADL



Missão

Ajudar as pessoas com necessidade, residentes no território da Norte Crescente, apoiando na procura e implementação de soluções que permitam melhorar as suas condições de vida

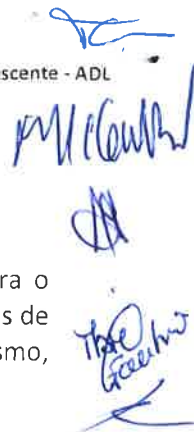
Visão

Potenciar o processo de desenvolvimento Social e Económico do Território da Norte Crescente (8 freguesias da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada

Os principais **valores** assumidos pela Norte Crescente – ADL são: Educação, Desenvolvimento e Inovação.

EDUCAÇÃO

A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada.



DESENVOLVIMENTO

Como associação de desenvolvimento local temos como primordial preocupação contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do nosso raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

INOVAÇÃO

O nosso maior desafio é derrubar barreiras de modo a evoluirmos através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. Pelo que a intervenção a adotar carece de uma dinâmica constante de acompanhamento da evolução sociedade e das suas problemática, nesse sentido a construção e implementação de soluções inovadores potenciam o aumento do impacto social e a mitigação das problemáticas sociais e quebrar com maior facilidade os ciclos de pobreza existentes. A transversalidade dos temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.

1.1. Corpos Sociais

Na sequência da receção da notificação da conclusão do processo nº 202000018722, relativa à análise do processo eleitoral dos corpos sociais de novembro de 2019, cujas conclusões a Norte Crescente – ADL respeita e acata, foi promovida pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral vigente uma nova Assembleia Geral com o intuito de eleger novos corpos sociais para o triénio 2021-2024, de acordo com as orientações constantes no estatutos da Norte Crescente, Estatuto das IPSS, Código da Ação Social dos Açores e Código Civil. Essa Assembleia Geral foi realizada no passado dia 28 de julho de 2021. Este processo, foi alvo de averiguação por parte do ministério público que concluiu não haver regularidades e arquivar o processo, validando deste modo os corpos sociais da Norte Crescente - ADL.

Em função desse novo ato eleitoral foram eleitos os seguintes membros dos corpos sociais da Norte Crescente – ADL para o triénio 2021/2024:

Assembleia Geral

Presidente – Bruno Alexandre Machado Correia

1º Secretário – Vânia Patrícia Mendes Pardal

2º Secretário – Sofia Alexandra Pacheco Fernandes

Direção

Presidente – Mónica Medeiros Andrade

Secretário – José Miguel da Silva Brás

Tesoureiro – Romina Cordeiro Tavares

1º Vogal – Mariana Isabel Moura Câmara

2º Vogal – Duarte Luís Aguiar

Conselho Fiscal

Presidente – Duarte Manuel Luzia Carvalho

1º Vogal – Hélder Pereira Albernaz

2º Vogal – Hervé Gonçalves da Silva

Apesar das vicissitudes de todo este processo continuamos empenhados em desenvolver o melhor trabalho possível em prol da população carenciada da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada, motivados para contribuir para a construção de estratégias de apoio à população e combate à pobreza e situações de desigualdade e dedicados no apoio à implementação das políticas definidas para o setor social e de desenvolvimento económico sustentável.

1.2. Plano de Reorganização e Plano de Sustentabilidade 2019-2024

No ano de 2019 foi desenvolvido um Plano Estratégico e de Sustentabilidade com alguns resultados práticos já implementados, seguindo as linhas orientadoras propostas pela intervenção dos consultores na Norte Crescente e de uma autoavaliação iniciada internamente ao nível de cada resposta. Com essa intervenção pretendeu-se obter contributos para a reorganização interna da organização e em consequência o seu reequilíbrio financeiro e apoiando o início do funcionamento de todas as propostas efetuadas em sede de diagnóstico.

Este plano elaborado em conjunto entre a equipa técnica da Norte Crescente e de dois consultores contratados e apoiados pelo ISSA para o efeito, definiu a necessidade de reorganizar significativamente as respostas sociais e a gestão interna da Norte Crescente – ADL, passando de uma gestão polarizada para uma gestão mais transparente, eficiente e orientada para a racionalização dos custos e maximização das receitas, adequando a intervenção da Norte Crescente

A situação económico-financeira da Norte Crescente à data de 2019 apresentava uma situação dramática uma vez que não possuía qualquer capacidade de tesouraria que permita manter o funcionamento normal da associação e das suas respostas. Esta situação reflete a gestão financeira da instituição ao longo dos últimos anos, existindo dívidas desde 2012 a fornecedores e a falta de pagamentos das quotizações e contribuições à Segurança Social desde 2016. O próprio desenvolvimento da atividade da Norte Crescente nos anos de 2020 e 2021 permitiu validar e esclarecer o volume geral de dívidas e as responsabilidades que não estavam claramente definidas, tendo-se assumido a resolução de todas as situações, por muito difícil que seja assumir a regularização da totalidade das dívidas a breve prazo.

Salienta-se o esforço feito para regularizar a situação herdada em de 2019, e que ainda no ano de 2021 se reflete, nomeadamente ao nível do pagamento de algumas componentes dos vencimentos de colaboradores, processos em tribunal instaurados por fornecedores que ameaçam a instauração de penhoras às contas bancárias e aos demais ativos da Associação (nomeadamente viaturas usadas para o transporte de alunos e jovens). Esta situação inibe uma correta gestão de verbas a receber no âmbito de outros projetos e aumenta a dificuldades de tesouraria da Associação.

1.3. Plano de Contingência para o Coronavírus (Covid-19)

Na sequência das orientações da DGS e da DRS e da evolução da doença desenvolvida pelo Coronavírus (Covid-19) deixou de fazer sentido manter o Plano de Contingência para o Coronavírus, até porque no ano de 2023 já não se verificou qualquer impacto ou limitação na nossa atividade.



1.4. Parcerias

Uma das dinâmicas que se pretende continuar a apostar, de modo a facilitar o desempenho da Norte Crescente, o seu impacto social e o papel de agente facilitador e dinamizador do desenvolvimento local reside na criação e fortalecimento das parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Estas parcerias podem resultar de projetos, contactos ou dinâmicas mais abrangentes ou em áreas temáticas específicas.

1.4.1 Parcerias Locais

No processo de desenvolvimento local torna-se importante aproximar a Norte Crescente dos agentes e instituições locais numa perspetiva de parcerias ativas numa abordagem em que se somam recursos e em que todos ganham. Pelo que estamos a fazer os esforços para potenciar a Norte Crescente como um parceiro de confiança, transparente e objetivo que permita dinamizar projetos em conjunto e partilhar informação.

Sem dúvida que a principal parceria local é promovida pela Câmara Municipal de Ponta Delgada uma vez que tem financiado alguns projetos da Norte Crescente, via candidaturas apresentadas no âmbito das políticas públicas que a Câmara Municipal pretende implementar, assumindo a Norte Crescente a sua participação ativa na implementação dessas políticas e no desenvolvimento do território. A colaboração da Norte Crescente concretiza-se, nomeadamente, ao nível do apoio social, promoção da cultura, educação ambiental e promoção da juventude. Complementarmente, estão a ser dinamizadas candidaturas que permitam obter financiamento para projetos próprios, mas que vão de encontro às políticas públicas aplicadas ao território.

Ainda a nível local continua-se a refundar as parcerias com as juntas de freguesia locais, uma vez que se torna fundamental colaborar com estas instituições para podermos acompanhar e estar mais próximos das pessoas. A este nível salienta-se as seguintes parcerias ativas e objetivas:

- Com a **Junta de Freguesia do Pilar da Bretanha** a parceria existente acaba por ser mais consolidada através da partilha do edifício do ATL do Pilar da Bretanha e do Parque de Aventura, assim como ao nível da manutenção do trilho pedestre existente no território, com apoio de transporte dos jovens para atividades e apoio logístico na dinamização das atividades e eventos da Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha** verifica-se um apoio ao nível do transporte dos jovens para atividades e apoio logístico na dinamização das atividades e eventos da Norte Crescente, das quais se destaca a Festa do Milho, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia dos Remédios** tem sido feito um trabalho profícuo uma vez que foi criada uma loja solidária em espaço cedido pela própria junta e estamos a trabalhar para recuperar um antigo posto de leite cedido pela Bell para um espaço de promoção da cultura etnográfica e turística da freguesia, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;

- Com a **Junta de Freguesia de Santa Bárbara** verifica-se um apoio ao nível de apoio logístico na dinamização das atividades da Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, nomeadamente pela cedência de um espaço quinzenal para atendimento de utentes;
- Com a **Junta de Freguesia de Santo António** verifica-se um apoio ao nível de apoio logístico na dinamização das atividades da Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, nomeadamente pela cedência de um espaço quinzenal para atendimento de utentes, tem sido ainda dinamizado um trabalho conjunto na manutenção do jardim de espécies endémicas na escola primária de Santo António;
- Com a **Junta de Freguesia das Capelas** existe uma proximidade territorial pela localização da Quinta do Norte no seu território, as parcerias têm crescido ao longo dos tempos ao nível da colaboração conjunta em iniciativas e eventos, nomeadamente no apoio ao Mercadinho de Natal organizado pela Norte Crescente, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais;
- Com a **Junta de Freguesia de S. Vicente Ferreira** que tem disponibilizado transporte de alguns jovens para o trajeto escola – ATL da Norte Crescente, e na organização de iniciativas e atividades conjuntas, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, tem sido possível ainda colaborar na manutenção do trilho pedestre no território;
- Com a **Junta de Freguesia dos Fenaís da Luz** temos desenvolvido uma parceria ao nível da colaboração de iniciativas conjuntas, assim como ao nível da sinalização e partilha de informação de residentes com carências sociais, tem sido possível ainda colaborar na manutenção do trilho pedestre no território.

Salienta-se também a parceria com as paróquias locais nomeadamente com as da Bretanha e de S. Vicente Ferreira ao nível da cedência dos espaços para a instalação dos ATLs da Norte Crescente e no apoio na dinamização de atividades. Esta colaboração ainda se verifica ao nível da sinalização e acompanhamento de famílias carenciadas.

Com a Escola EBI das Capelas é possível manter o protocolo que permite o programa reativar no CDII Novos Rumos, concretizando ao nível da cedência dos professores e conteúdos programáticos para o componente letivo do programa que dá equivalência ao nível do 9º ano. Ainda a nível desta parceria temos estimulado a participação conjunta em atividades dinamizadas pela EBI Capelas, nomeadamente ao nível do Ambiente, Apoio Social, Horta Pedagógica e Desenvolvimento Local. A Norte Crescente acaba ainda por pertencer à equipa multidisciplinar e à assembleia da escola o que lhe permite contribuir para o desenvolvimento da escola e para um maior acompanhamento das necessidades da comunidade escolar.

A Norte Crescente tem colaborado ao nível local, ainda com as casas de povo existentes, na medida em que apoia e colabora na implementação de projetos de apoio social em conjunto, nomeadamente com as Casas do Povo da Bretanha, Casa do Povo das Capelas e Casa do Povo dos Fenaís da Luz. Salienta-se ainda a parceria com o Centro Social e Paroquial da Nª Senhora da Ajuda da Bretanha ao nível do apoio prestado nas áreas do apoio social e da gestão nomeadamente com o início da implementação do centro de dia como resposta social, e considerando as limitações dos recursos do Centro Social e Paroquial da Nª Senhora da Ajuda da Bretanha. Complementarmente esta colaboração permite aumentar e consolidar as respostas sociais a idosos no território pelo que se justifica este trabalho conjunto.



1.4.2 Parcerias Regionais

A nível regional salienta-se a parceria com o Banco Alimentar de S. Miguel (www.bancoalimentar.pt) Instituição Particular de Solidariedade Social que angaria e distribui alimentos às famílias mais carenciadas da ilha de São Miguel. A exemplo da Rede de Bancos Alimentares nacional assume-se como uma resposta necessária, mas provisória, porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família, a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem). A Norte Crescente colabora com o Banco Alimentar de S. Miguel desde a sua génese ao nível da sinalização, reencaminhamento e distribuições de bens alimentares pelas famílias carenciadas na Costa Norte.



A Norte Crescente integra a cooperativa CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL (www.cresacor.pt) fundada em 2000 com sede na Ilha de S. Miguel, com áreas de intervenção que abrangem todo o território da Região Açores, nasceu no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza e pela criação de um programa para o desenvolvimento das empresas de inserção socioprofissional dos Açores. A Cresaçor assume como missão a promoção da Economia Solidária e o Desenvolvimento Local e Comunitário na Região Açores, sustentando os valores da Cooperação, Identidade, Sustentabilidade, Local, Tradição, Cultura, Ambiente e Pessoas. Nesse sentido, a Norte Crescente integra a Rede CORES – Selo de Produção de Economia Solidária, o Selo Cores é uma marca de garantia que os produtos e serviços provenientes das diferentes unidades de produção da Rede de Economia Solidária estão de acordo com os Princípios e Valores da Economia Solidária.

A Norte Crescente é uma das entidades subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. Para cada entidade subscritora da região, subscrever a Cartilha é assumir um compromisso público com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os olhos postos no futuro.

A Norte Crescente integra a comissão consultiva do processo de alteração dos POOC da ilha de S. Miguel, considerando que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Costa Norte da Ilha de São Miguel (POOC Costa Norte), aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2005/A, de 17 de fevereiro, e do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Costa Sul da Ilha de São Miguel (POOC Costa Sul), aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 29/2007/A, de 5 de dezembro, com vista a contemplar os aspetos que venham a ser identificados no respetivo relatório de avaliação e integrá-los num único instrumento de gestão do território – o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Miguel (POOC São Miguel) –, adequado às atuais condições económicas, sociais, culturais e ambientais.

A Norte Crescente é ainda associada da ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos e tem por objeto a promoção do desenvolvimento económico e social dos concelhos da sua área de atuação, através da dinamização de iniciativas próprias e apoio a projetos de promotores locais, em estreita cooperação com entidades de âmbito local, regional, nacional e internacional, segundo uma estratégia de intervenção global e de valorização dos recursos locais. A ARDE, enquanto Grupo de Ação Local, experimentada na gestão dos programas Leader II, Leader + e Prorural, aferiu o sucesso das estratégias de desenvolvimento local quer estimulando

pequenas experiências locais quer promovendo o recurso aos meios financeiros disponibilizados para a aplicação estrita nas medidas e ações previstas.



1.4.3 Parcerias Nacionais

A Norte Crescente integra a rede nacional de **Clubes UNESCO**, promovida pela UNESCO, enquanto Clube dinamizando ações e colaborando na promoção da UNESCO, dos seus objetivos e princípios. Os Clubes UNESCO são grupos de pessoas (associações sem fins lucrativos, ONG, escolas, universidades, fundações, círculos culturais, sociais e administrativos da comunidade), de todas as idades, todos os horizontes, de todas as condições, que acreditam nos ideais da UNESCO e desejam apoiar a Organização na sua missão.



Estas estruturas têm como objetivo promover a UNESCO e os seus Programas, propagar os seus ideais através de atividades inspiradas nas atividades da Organização, contribuir para a formação cívica e democrática dos seus membros, apoiar os Direitos Humanos, favorecer a compreensão internacional e o diálogo entre os povos, difundir informação relativa à UNESCO junto do público, a nível local. Em suma, constituem-se como um prolongamento da ação das Comissões Nacionais.

A Norte Crescente é uma entidade signatária da **Carta para a Diversidade**, [iniciativa da Comissão Europeia](#), é um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade. A Carta para a Diversidade, promovida em Portugal pela APPDI, consiste num documento curto assinado de forma voluntária por empregadores de vários setores (público, privado com e sem fins lucrativos). Descreve medidas concretas que podem ser tomadas para promover a diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho independentemente da origem cultural, étnica e social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião.

A carta tem como princípio a diversidade, entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, incluindo particularmente as diferenças relativas ao sexo, identidade de género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem, cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação.

Pretende-se que as políticas de diversidade desenvolvidas no seio de uma organização reconheçam, compreendam e valorizem que o que nos une e o que nos diferencia como potencial fonte de inovação, resolução de problemas, foco no cliente, criatividade e envolvimento dos/as colaboradores/as. As organizações signatárias desta Carta assumem a Diversidade como um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional.

A Norte Crescente colabora a nível local na implementação de projeto e iniciativas com a **Associação Entrajuda** www.entrajuda.pt, nomeadamente ao nível da oferta de garrafas de gás com o apoio da rede de revendedores Galp, beneficiando famílias de baixos rendimentos em precariedade energética e as instituições que as apoiam. Com este apoio a Galp pretende reforçar as medidas que está a implementar para mitigar os impactos da difícil conjuntura atual. Com o objetivo de aliviar o esforço das famílias de

menores rendimentos e de apoiar as corporações de bombeiros, a Galp decidiu avançar com um pacote de apoios energéticos que permitirá a famílias o acesso gratuito a uma garrafa gás. A oferta das garrafas de gás abrangeu Portugal continental, a Madeira e os Açores, estimando-se que beneficie cerca de 210 mil pessoas.

A Entajuda propõe-se assim contribuir para melhorar o desempenho das instituições interessadas, aumentando a eficiência dos seus recursos e permitindo um maior apoio às pessoas que assistem. Visa permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar não só a eficiência dos seus meios como a eficácia dos seus resultados. Mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem.

Através da resposta social CDIJ – Novos Rumos a Norte Crescente integra-se na rede de eco escolas <https://ecoescolas.abae.pt>. **Eco-Escolas** é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

O território consiste nas 8 freguesias de intervenção da Norte Crescente, freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz.

Figura – Mapa do Território de intervenção



A área de intervenção é caracterizada por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação / desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Os jovens criaram tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela sociedade, situação que os lança numa trajetória de desocupação, marginalidade e delinquência. Na medida em que trabalha diretamente com estes jovens e suas famílias, a Norte Crescente tem potencial para ser um polo dinamizador da formação na costa norte do concelho de Ponta Delgada (podendo também abranger outras áreas geográficas).

Em termos demográficos assiste-se a uma dispersão dos aglomerados populacionais, encontramos freguesias com uma fraca densidade populacional com tendência à diminuição e envelhecimento populacional e, outras em que se aglomeram focos de concentração populacional onde se vivencia a segregação espacial, pobreza, estigmatização e exclusão social.

As dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em

que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

O sistema produtivo local das oito freguesias é predominantemente assente no sector primário, agricultura e pecuária. O mercado local de trabalho é considerado incipiente e reduzido, com pouco investimento de privados nos setores secundário e terciário, pelo que se assiste à mobilização da população ativa para outros sectores de atividade, com maior prevalência no setor terciário, fixando-se em serviços e equipamentos nas imediações e/ou centro da cidade de Ponta Delgada. Crescimento de formas de precarização no trabalho e do desemprego no contexto de procura de novo emprego, com significativa taxa de desemprego jovem, com maior prevalência do desemprego no género feminino.

Todas as faixas etárias são, de alguma forma, alvo de intervenção por parte da Norte Crescente. No que diz respeito às crianças e jovens, o insucesso, o absentismo e o abandono escolar são problemáticas que a instituição tenta minimizar através das suas Respostas sociais e nomeadamente através da sua Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que estão localizados nas sedes das freguesias potenciando uma maior presença e ligação ao território, além de combater a desocupação e sedentarismo no acesso às Tecnologias da Informação.

Tabela Classificação da população por problemáticas

Tipo de população		Principais problemáticas
Crianças e Jovens	0-5 anos	. Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção
	6-10 anos	. Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso escolar
	11-14 anos	. Negligência parental . Crianças/jovens sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso e absentismo escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pela própria criança e jovem; . Iniciação da vida sexual
	15-18 anos	. Ausência de projetos de vida . Insucesso e absentismo escolar . Abandono escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pelo próprio jovem . Consumo de estupefacientes; . Promiscuidade . Gravidez na adolescência . Criminalidade a nível de furtos
	19-24	. Rede de apoio familiar débil; . Meios familiares problemáticos e disfuncionais; . Baixos níveis de escolaridade; . Desemprego; . Falta de ocupação e sedentarismo; . Consumo de estupefacientes; . Criminalidade a nível de furtos

		. Promiscuidade . Falta de habitação . Alcoolismo
Adultos	25-65 anos	. Desemprego . Trabalho precário . Baixa escolaridade . Toxicodependência; . Alcoolismo; . Violência doméstica; . Baixa condição socioeconómica; . Baixa participação ativa na sociedade; . Separações, divórcios, abandono familiar devido ao adultério; . Agregados familiares numerosos;
Idosos	+ 65	. Baixa escolaridade; . Baixa condição socioeconómica; . Saúde débil; . Isolamento; . Abandono familiar; . Meio familiar disfuncional . Falta de suporte familiar

Nos jovens, faixa etária dos 19 aos 24 anos, é notório o baixo nível de escolaridade, o que dificulta em muito a entrada no mercado de trabalho. Os jovens NEET (jovens que não trabalham, não estudam ou frequentam qualquer tipo de formação) é uma constante na nossa sociedade, levando-os muitas vezes a situações de criminalidade e consumo de estupefacientes. Grande parte desses jovens não apresenta qualquer vontade e interesse em estudar nem a trabalhar, não tendo projetos de vida. Os Açores apresentam uma taxa de abandono escolar precoce de 21,7%, enquanto a taxa nacional situa-se nos 8%, uma situação muito preocupante a nível regional (INE, 2023).

Relativamente aos adultos, faixa etária compreendida entre 25 anos e os 65 anos, são os que geram, muitas vezes, as problemáticas relativas às outras faixas etárias, enquanto agregados familiares. A baixa condição socioeconómica atinge grande parte dos agregados, levando-os a beneficiarem do Rendimento Social de Inserção. Por último, no que se refere à população idosa, das problemáticas acima identificadas, as que mais atingem os idosos são a baixa condição socioeconómica e a falta de suporte familiar no que concerne à atribuição das necessidades básicas.

III - Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE

A necessidade de definir um sistema social territorialmente determinado por um lado, e a preocupação de envolver as populações no processo de que são os principais agentes/destinatários, leva-nos a definir como âmbito geográfico do centro comunitário, preferencialmente, um bairro ou uma freguesia. Sendo esta uma pequena unidade administrativa contém, em si mesma, regras e potencialidades propiciadoras da existência do sentimento de pertença, de uma rede de relações recíprocas, de um sentimento comum e de formas de ajuda mútua, o melhor antídoto contra fórmulas burocráticas de respostas às necessidades sociais.

O Centro Comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A conceção de um centro comunitário inscreve-se num modelo de resposta integrado, dinâmico e evolutivo assente nos seguintes pressupostos: conhecimento global da realidade, integração, parceria e coresponsabilização.

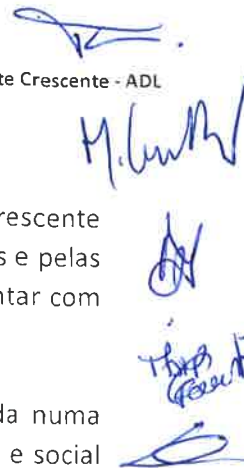
Como objetivo geral um Centro Comunitário deve contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Este objetivo genérico pode ser concretizado em objetivos específicos:

- Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais;
- Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
- Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
- Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
- Criar condições para responder às necessidades concretas da população;
- Gerar condições para a mudança.

O Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE) assume-se, então como uma resposta de Centro Comunitário e tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente, a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais.

Neste sentido, as áreas de intervenção do CAFPE têm passado pelo apoio ao nível da Intervenção Social, concretizado em:

- Ateliers de ocupação de tempos livres para mulheres desempregadas/desocupadas;
- Formação/Educação Parental;
- Sinalização e distribuição do Banco Alimentar (cabazes de emergências) e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados nas freguesias para as freguesias do território de intervenção;
- Levantamento de “casos sociais” e apoio na resolução de problemas sociais, através de encaminhamento ou outras soluções;
- Promoção da Igualdade e o combate ao preconceito;
- Formação profissional específica.



Em termos genéricos e na globalidade das atividades sociais afetas ao CAFPE a Norte Crescente acompanha com regularidade cerca de 1017 pessoas distribuídas por 323 agregados familiares e pelas 8 freguesias do território de intervenção. Este acompanhamento é feito de forma complementar com as Assistentes Sociais de zona e com as restantes instituições presentes no território.

Assume-se que a este nível toda e qualquer intervenção estratégica deve ser implementada numa perspetiva multidisciplinar e integrada em todos os domínios de desenvolvimento económico e social que potencie a geração de bem-estar social, formação cívica de base e, posteriormente, técnica, emprego e riqueza que potencia a rutura dos atuais ciclos viciosos de pobreza. A intervenção deve ser feita de forma contínua e consubstanciada num acompanhamento claro de cada situação numa perspetiva de intervenção ao nível de cada agregado familiar como um todo.

O combate à Pobreza deve ser estruturado por políticas de base ao nível dos governos nacionais e regionais que definam um caminho claro para esse fim, composto por uma política e por objetivos claros e coerentes. Uma política que defina se devemos concentrar-nos na mitigação do problema, quase que atirando dinheiro para cima do problema, ou numa intervenção ativa de prevenção de situações de pobreza (sendo certo que esta solução apresenta maiores necessidades de investimento). Uma política que crie uma rutura entre as mais valias de quem trabalha, e desse modo seja positivamente estimulado a trabalhar, e por quem se mantêm sistematicamente a receber apoios sociais. Atualmente a diferença não é positivamente significativa que leve as pessoas a quererem mudar de vida, veja-se o exemplo dos valores médios do rendimento mínimo, ainda que possamos assumir que os apoios sociais possam ser superiores de modo a estimular a natalidade, mas mesmo assim nesse caso devemos fazer um enquadramento legal diferente e até talvez valorizar mais essa situação.

Salienta-se que o combate à pobreza não deve ser visto como uma fiscalização aos comportamentos e atitudes das pessoas, mas sobretudo como uma ação de acompanhamento e sensibilização das pessoas, um acompanhamento humano, social, formativo, económico, etc. que potencie a geração de conhecimento de cada caso e a criação de empatia que permita trabalhar várias soluções, logicamente esta solução é muito mais dispendiosa, e para já sem dados que a comprovem.

Além deste acompanhamento sistemático e de proximidade, isto é a concretização da territorialização das políticas públicas, torna-se fundamental apresentar ferramentas que possam ajudar as pessoas na mudança de comportamentos. A intervenção local deve comportar o envolvimento das diferentes instituições como forma de maximizar o impacto da intervenção social e a valorização de cada uma das respostas sociais, sendo que o objetivo passará sempre por facilitar o acesso das pessoas com dificuldades.

O conhecimento de cada agregado familiar, assim como o domínio das diferentes ferramentas que podem ser alocadas às famílias, potencia a adoção das melhores soluções para cada caso. Estas soluções devem abranger os domínios da habitação digna (deve incluir acesso a água potável, eletricidade, gás, rede de esgotos e telecomunicações), alimentação, acesso a serviços de saúde e sociais, formação social de base e técnica, apoio social.

Ao nível da qualificação e do emprego torna-se fundamental, numa fase prévia, que as políticas públicas consolidarem respostas complementares que valorizem a dinamização e frequência dessas ações de

formação, caso contrário a objetividade prática das mesmas acaba por ser muito redutora, nomeadamente por políticas ativas de emprego e de incentivo à integração de pessoas com carências.

De um ponto de vista mais genérico torna-se importante disponibilizar informação às pessoas em geral, nomeadamente através de ações de formação, mas temos que ter em atenção que a formação só será útil e proactiva se esta for do interesse das pessoas, em termos pessoais ou profissionais, e se as pessoas souberem que vão suprir uma necessidade que possuem e querem colmatar. Neste domínio, formações relacionadas com a atividade profissional e que represente uma mais-valia terão uma maior aceitação. Se olharmos numa perspetiva de intervenção social deve-se fazer um esforço ao nível da formação social de base que possa estabilizar os comportamentos e a estabilização das pessoas de modo a facilitar a sua integração no mercado de trabalho, sendo que a aposta em formação técnica sem aposta na formação de base.

A equipe técnica associada à presente resposta social em 2023 foi composta por seis técnicos:

- José Miguel Brás – Gestor – (assume a função de coordenador Geral)
- Carla Medeiros – Assistente Social (até abril de 2023)
- Elisabete Amaral - Assistente Social (de maio a agosto de 2023)
- Beatriz Lima – Assistente Social (desde setembro de 2023)
- Margarida Medeiros - Assistente Social -Estágio Curricular

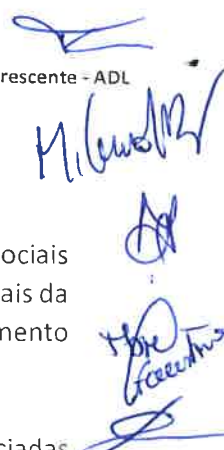
3.1. Apoio Social

O principal objetivo do Apoio Social visa **atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento** e, consequentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente. Este objetivo principal concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Aumentar a autoestima e o sentimento de pertença na sociedade;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

Atualmente na área do apoio social a Norte Crescente faz o acompanhamento de cerca de 323 famílias. Pretende-se, ainda, identificar problemáticas sociais junto dessas crianças e jovens de modo a poder-se intervir quer na própria criança/jovem, quer no seu agregado familiar caso haja necessidade. As diligências prendem-se sobretudo nas seguintes:

- Acompanhamento psicossocial à criança/jovem;
- Atendimento às famílias da criança/jovem;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração de relatórios e informações sociais
- Encaminhamento de situações para as técnicas do ISSA;



- Contactos com outras instituições de encaminhamento de casos sociais.

O apoio social é também prestado a todos os utentes e famílias inscritas nas restantes respostas sociais da Norte Crescente, com o intuito de aumentar o impacto integrado e conjunto das respostas sociais da Norte Crescente. Esta perspetiva visa uma intervenção integrada e um maior acompanhamento dedicado às famílias carenciadas da Costa Norte do concelho de Ponta Delgada.

A reorganização interna das tarefas permitiu dinamizar um maior apoio social às famílias carenciadas, assumindo cada vez mais a importância desse acompanhamento e considerando o apoio do Banco Alimentar como um excelente e fundamental meio para ajudar as famílias, porém o apoio social deve ser o mais abrangente e integrado possível, daí que no ano de 2022 se continue a verificar um aumento do impacto social da Norte Crescente.

Tabela - Diligências efetuadas – 2023

Ação	Número
Atendimentos	42
Contatos telefónicos com utentes	194
Contatos telefónicos e por e-mail com outras instituições	427
Visitas domiciliárias	37
Pedidos de cabazes pela Norte Crescente	67
Receção e sinalizações das técnicas do ISSA	187
Distribuição de cabazes	285

3.2. Banco Alimentar

A Norte Crescente ao nível de atribuição de cabazes do Banco Alimentar em 6 freguesias (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António e São Vicente). Face ao conhecimento do território destas 6 freguesias estima-se que exista um maior número de famílias com carências socioeconómicas e que o apoio da Norte Crescente possa continuar a crescer na medida das necessidades da população. Salienta-se que a distribuição do Banco Alimentar nas freguesias das Capelas e dos Fenais da Luz são feitas pelas Casas do Povo das Capelas e pela Casa do Povo dos Fenais da Luz, respetivamente.

Além de ser responsável pelo levantamento e distribuição dos cabazes solicitados pelas técnicas do ISSA, as diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

- Realização de atendimentos presenciais e telefónicos a utentes;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Realização de pedidos de cabazes alimentares;
- Realização do processo de cada agregado familiar e registos de todas as diligências efetuadas;
- Receção e arquivo das fichas de sinalizações dos técnicos do ISSA;
- Controlo e distribuição dos cabazes pelas freguesias;
- Controlo e arquivo de todas as fichas de entrega.

Continuou-se, em 2023, a fazer um esforço adicional de modo a concretizar um acompanhamento mais dedicado e junto das pessoas com o intuito de aumentar o apoio e o acompanhamento dedicado de uma forma mais assertiva, tendo na sua globalidade se procedido à distribuição de cerca de 285 cabazes.

3.3. Formação Social e Profissional

A intervenção da Norte Crescente ao nível da atividade Formativa vem na sequência da necessidade em colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral.

Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

A Norte Crescente é uma entidade certificada pela Direção Regional do emprego e Qualificação Profissional, nas seguintes áreas:

- Ciências informáticas – Informática/ Instalação e Gestão de Redes;
- Produção agrícola e animal – Agropecuária;
- Hotelaria e restauração – Cozinheiro/a;
- Indústria do têxtil;
- Turismo (a solicitar).

Salienta-se que no âmbito das ações formação, sobretudo as direcionadas a pessoas com carências sociais e económicas será introduzido um módulo de fortalecimentos social que promova a capacitação ao nível das soft skills, que permita o fortalecimento cognitivo e das capacidades de socialização dos participantes. Este módulo surge também como preparação para os seguintes com o intuito que o sucesso da formação mais técnica possa ser superior, e deste modo o impacto no público-alvo seja superior.

A implementação do projeto de formação profissional consubstancia-se em dois cenários:

Um inicial que visa fornecer formação profissional certificada aos jovens utentes de outras valências da Norte Crescente e como tal carece de apoio de financiamento uma vez que este público-alvo definido não possui capacidade para suportar, em parte ou na totalidade, o custo da formação;

O segundo cenário, complementar ao primeiro, visa o aproveitamento dos recursos e conhecimento existente para promover cursos de formação certificada ao público em geral, que tenha interesse específico e capacidade para suportar o custo de formação, sendo que os recursos gerados com esta atividade serão alocados a alavancar o impacto do apoio social da Norte Crescente.

Em determinadas áreas específicas de formação a Norte Crescente pode recorrer aos colaboradores internos como forma de reduzir custos, obter ganhos de eficiência e rentabilizar os recursos internos,

uma vez que a sua afetação à formação será limitada ao número de horas previsto e a cada uma das áreas individuais, nomeadamente: turismo, cozinha, ambiente e informática.

No ano de 2023 fruto da inexistência de apoios ao nível da formação profissional, da elevada rotatividade de recursos humanos e da necessidade de estabilizar as equipas das respostas sociais não foi possível concretizar ações de formação profissional certificadas, apostando na continuidade da dinamização de ações de formação em parceria conforme salientado nos pontos seguintes.

3.3.1. Ação de Formação Empregado de Andares – Certificada pela EBI das Capelas

Em setembro de 2021 teve início a Formação Tecnológica do Curso Empregado de Andares, formação profissionalizante B3, do regime educativo especial, promovido pela EBI Capelas e lecionado em parceria entre a EBI Capelas e a Norte Crescente. O curso continuou a ser lecionado nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024. O curso de Empregado de Andares é composto pelas UFCD conforme inscrição no Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais. No ano letivo de 2023/2024 a componente a lecionar pela Norte Crescente correspondendo a um volume semanal de 12 horas das UFCD respetivas distribuídas por 1 dia e uma manhã da semana.

O/A Empregado/a de Andares é o/a profissional que executa, sob supervisão, o serviço de limpeza, arrumação e decoração dos quartos, andares e zonas comuns e do serviço de lavandaria/rouparia da unidade hoteleira, de modo a garantir um serviço de qualidade e a satisfação dos clientes, respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho. E apresenta como atividades principais as seguintes:

- Efetuar o trabalho de limpeza, arrumação e decoração dos quartos, andares e zonas comuns.
- Assegurar a assistência a clientes durante a sua estada.
- Colaborar com o serviço de lavandaria/rouparia.
- Controlar o estado de conservação dos equipamentos da área de alojamento da unidade e dos produtos de consumo e materiais necessários ao serviço de limpeza e arrumação dos quartos, andares e zonas comuns e ao serviço de lavandaria/rouparia.
- Colaborar no aprovisionamento e gestão do stock dos produtos de consumo e dos materiais necessários aos serviços, com o seu superior hierárquico, nomeadamente, no controlo do stock dos produtos de higiene pessoal e dos produtos de limpeza necessários à limpeza dos quartos, casas de banho e roupas.
- Participar na elaboração periódica do inventário das roupas, dos objetos e dos equipamentos afetos aos serviços.
- Preencher documentação relativa ao exercício da sua atividade, nomeadamente, o registo dos quartos/andares limpos.

3.3.2. Animação de Recreio – Crianças e Jovens – Certificada pela EBI das Capelas

Esta formação está inserida no Plano de Formação da Entidade Formadora da Escola Básica Integrada da Vila de Capelas, e enquadra-se nas linhas orientadoras definidas no Projeto Educativo de Escola desta unidade orgânica.



A temática faz parte de um conjunto de ações destinadas ao pessoal não docente pois estes, também, são parte ativa na construção da educação das crianças e jovens. Estes profissionais deparam-se diariamente com dúvidas e inúmeros desafios sobre como lidar e entreter as crianças e jovens durante os momentos de recreio, assim, afigura-se de grande importância a necessidade de promover o desenvolvimento de competências necessárias às funções junto das crianças e jovens, tendo ainda em conta todos os benefícios daí inerentes, como exemplo, a relação criança/jovem e pessoal não docente, contribuindo, também, para a melhoria do ambiente escolar e para o sucesso escolar das crianças/jovens.



Como principais objetivos a atingir com a dinamização da seguinte ação de formação sintetizam-se os seguintes:

- Sensibilizar para a realidade da criança/jovem, para as suas características e necessidades;
- Proporcionar o conhecimento de algumas técnicas de animação lúdica;
- Proporcionar o contacto com várias dinâmicas lúdicas pedagógicas;
- Aplicar dinâmicas lúdico-pedagógicas;
- Sensibilizar para um bom relacionamento entre pessoal não docente e criança/jovem com base na empatia, respeito, cooperação e sentido de responsabilidade.

3.4. Projetos de Desenvolvimento Social

Ao nível da resposta social CAFPE foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2023, foram implementados os seguintes projetos:

- Projeto de Valorização das Respostas Sociais da Norte Crescente - ADL

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

3.4.1. Projeto de Valorização das Respostas Sociais da Norte Crescente - ADL

O projeto Valorização da Resposta Social da Norte Crescente visa a promoção de medidas de carácter social, com o intuito, de colmatar as necessidades da instituição de forma a poder aumentar o seu impacto social e apoiar o maior número de pessoas. Sendo um dos principais focos promover uma intervenção integrada em comunidades desfavorecidas, com vista ao combate à pobreza, acompanhando, assim, as pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento e, consequentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente.

A Associação Norte Crescente tem como principal missão a promoção de um conjunto de medidas sociais ativas e integradas com o intuito de tentar garantir a igualdade de oportunidades para a comunidade do território de intervenção, promovendo o desenvolvimento do mesmo. Neste sentido, o

projeto é orientado para as pessoas, para os seus problemas e necessidades, dando cumprimento a prioridades e metas nacionais e europeias.

De uma forma geral, a visão do projeto enquadra nos principais objetivos do apoio social da Norte Crescente:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

A consolidação do projeto visa a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento no território de intervenção, onde foram identificados, uma grande incidência de fatores de risco, nomeadamente, carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados, busca constante do conflito como resolução de problemas, desemprego, trabalho precário, toxicodependência, falta de suporte familiar e isolamento.

O trabalho no Apoio Social tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente, a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais.

Inicialmente o projeto consolidava-se tendo em conta as áreas de intervenção e tendo como principal objetivo contribuir para o bem-estar das pessoas e famílias em dificuldades, o presente proposto visa o investimento nas respostas sociais (Rede ATL, CDIJ e CAFPE):

- apoio à aquisição de uma viatura de 9 lugares para promover o acesso às respostas sociais Rede de ATL e CDIJ bem como para atividades de lazer e recreio;
- aquisição de material para pequenas construções de melhoramento de habitações de famílias carenciadas.
- qualificação das instalações do CDIJ;

No desenvolvimento das atividades e, sempre que possível articulado com parceiros, com intuito de facilitar a mobilidade para a execução das atividades previstas, no entanto, nem sempre há disponibilidade fruto dos compromissos dos próprios, pelo que o apoio para a aquisição de uma nova viatura permitiria colmatar esses constrangimentos que veem sendo sentidos, como aumentar a abrangência territorial da Rede de ATL da Norte Crescente, uma vez que existe uma necessidade em algumas freguesias (nomeadamente nos Remédios e Santa Bárbara, de acordo com indicações das Assistentes Sociais de Zona), naquelas em que não existe esta resposta social (para segundo e terceiro ciclo), que só será possível suprir e intervir socialmente caso seja fornecido transporte e, também, sempre que possível disponibilizar aos parceiros locais no âmbito das suas atividades.

Porém, fruto das condicionantes do financiamento obtido, das especificidades do procedimento de contratação pública, da escassez da oferta existente e do aumento da inflação que alavancou uma subida generalizada dos preços e significativa dos valores das viaturas não foi possível, ainda em 2023, concretizar a aquisição da viatura, ainda que tal vá de facto acontecer em 2024. Pelo que se optou por

concretizar outros investimentos que, no entanto, concorrem para os mesmos fins: melhorar as respostas sociais da Norte Crescente e assim aumentar o impacto social no território ajudando de um modo mais eficiente e eficaz as pessoas.

O investimento foi repartido pelas três principais áreas de intervenção, apoio aos beneficiários, melhoramento das respostas sociais e aquisição de equipamentos para utilização por beneficiários, substituindo a impossibilidade administrativa de avançar para a aquisição da carrinha de 9 lugares. Deste modo, concretizou-se um investimento na ordem dos 26.010,72 euros no âmbito do presente projeto repartidos de acordo com a seguinte tabela.

A componente de qualificação e manutenção das instalações da valência CDIJ – Novos Rumos e da Rede de ATL, nomeadamente pequenos arranjos interiores de forma a combater as infiltrações e algumas pinturas e arranjos exteriores (arranjo do teto). Esta necessidade está relacionada com o desgaste elevado que as instalações têm sofrido com o perfil de alunos, nomeadamente ao nível de faltas de respeito e de compreensão para com a necessidade de respeitar os equipamentos e instalações, servindo a destruição de alguns espaços e equipamentos como uma chamada de atenção.

O projeto, ainda, previu um conjunto de despesas para promoção e divulgação do projeto junto dos beneficiários, que não sendo despesas normais de funcionamento e/ou consumíveis da Norte Crescente, enquanto promotora do projeto terá que os fazer de modo a aumentar o impacto do projeto, estas despesas não são estimadas nem apresentadas no presente projeto e serão assumidas pela Norte Crescente no âmbito do seu funcionamento normal.

Em termos de financiamento do presente projeto a principal fatia derivou do apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada (cerca de 55%), de uma candidatura complementar submetida ao BPI Solidário (cerca de 23%) cabendo a restante parte ao orçamento normal da Norte Crescente (cerca de 21%).



IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos

O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Novos Rumos (adiante designado por CDIJ Novos Rumos) é uma resposta da Norte Crescente – ADL e integra a rede regional de CDIJ. Assume-se como uma estrutura comunitária de intervenção psicossocial individualizada que permite um desenvolvimento pleno e saudável de jovens, entre os 14 e os 25 anos, que se encontram em situação de risco, facilitando uma verdadeira integração dos mesmos através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade. De acordo com os pressupostos de intervenção definidos pela rede de trabalho, o CDIJ Novos Rumos foca a sua intervenção nos seguintes objetivos:

- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver estratégias e metodologias inovadoras para as problemáticas detetadas junto dos jovens em risco;
- Promover a saúde psicológica, através de ações terapêuticas de identificação, diagnóstico e intervenção, necessárias ao ajustamento cognitivo emocional, comportamental e social;
- Integrar jovens em atelier ocupacionais e programa psicoeducativos estruturados, com o intuito de promover aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia do jovem;
- Promover estratégias de prevenção nas áreas da saúde a que os jovens apresentam maior vulnerabilidade: comportamentos aditivos, planeamento familiar, sexualidade e gravidez na adolescência;
- Promover um ambiente propício ao desenvolvimento individual, realizado de forma a garantir que o jovem tenha a oportunidade de se expressar num ambiente empático e promotor de mudança;
- Promover a articulação entre as equipas técnicas do CDIJ e das restantes entidades que acompanham o jovem e/ou agregado familiar no diagnóstico, planeamento, integração e avaliação das intervenções delineadas;
- Certificar e garantir a respetiva aquisição de competências ao nível do 3º ciclo de escolaridade;
- Promover competências de empregabilidade e procura ativa de emprego, aliadas à certificação de competências profissionais, adquiridas através de formações certificadas;
- Promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, encorajando o jovem a ser proactivo na sua comunidade.

Por último, sendo o CDIJ uma resposta específica às problemáticas dos jovens em risco, assume-se naturalmente como uma estrutura de suporte à execução de medidas de promoção e proteção e tutelares educativas.

Considera-se jovem em risco, aquele que apresenta um ou mais dos seguintes indicadores: insucesso, absentismo, abandono e fraco envolvimento com a comunidade escolar e ocupação desestruturada de tempos livres. São jovens que já possuem um historial de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pelos aspetos sociais e pela própria vida em sociedade, que os lançam na associação a pares problemáticos, desocupação, marginalidade, delinquência, consumo e tráfico de psicoativos. A par destas problemáticas individuais e específicas, podem ser identificados agregados familiares também eles marcados pela disfuncionalidade, violência, promiscuidade, défice de competências parentais, dificuldades económicas, associadas ao desemprego e trabalhos precários, sendo, estes, assistidos por diversas entidades.

O presente cronograma pretende, de forma simples e organizada, ser representativo dos ciclos e períodos da intervenção realizada pelo CDIJ Novos Rumos:

Tabela - Cronograma de Intervenção

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades de entrosamento												
Programa Reativar Escolar												
Aplicação de programas psicopedagógicos												
Dinamização de ateliers												
Atividades de estabilização												
Ações de formação certificadas - transição para a vida ativa												
Estágios profissionais												
Atividades de final de ano letivo												
Sinalizações e inscrições												

A equipa técnica associada à presente resposta social em 2022 foi composta por dez técnicos ao longo do ano, ainda que a equipa técnica consolidada seja apenas composta por cinco colaboradores:

- Mónica Fernandes – Técnica Superior de Psicologia – Coordenadora do CDIJ
- Elisabete Amaral – Assistente Social (até abril de 2023)
- Carla Medeiros - Assistente Social (a partir de maio de 2023)
- Octávio Fragata – Monitor de Inserção Social
- Marília Machado - Monitora (até outubro de 2023)
- Anabela Gonçalves – Monitora/Responsável pelo Programa Reativar Escolar/Docente das disciplinas: Aprender com Autonomia e Cidadania e Empregabilidade (até novembro de 2023)
- Lisandra Almeida – Monitora/Responsável pelo Programa Reativar Escolar/Docente das disciplinas: Aprender com Autonomia e Cidadania e Empregabilidade (desde novembro de 2023)
- Rui Furtado – Motorista – no âmbito de programa de emprego (desde junho de 2022)

A capacidade protocolada do CDIJ Novos Rumos é, atualmente, de 50 vagas, estando estas distribuídas pelas 3 tipologias de intervenção. Em termos da frequência do CDIJ – Novos Rumos apresenta-se as seguintes tabelas resumo, que focam cada tipo de intervenção realizada.

Tabela – Jovens intervencionados - 2023

Indicadores	Nº de jovens
Nº de jovens a frequentar a tempo inteiro (todo o dia)	31
Nº de jovens a frequentar a meio tempo ou por dias	1
Nº de jovens com Processo de Promoção e Proteção /TFM	4
Nº de jovens com Processo de Promoção e Proteção /CPCI	4
Nº de jovens com Processo Tutelar Educativo / DGR e SP	1
Nº de processos arquivados	- 21 Intervenção concluída - 8 desistiram formação escolar - 3 Esgotado âmbito Intervenção

M. Cunha
ADL
ADL

Tabela – Problemáticas associadas à intervenção do CDIJ

		1ºSemestre	2ºSemestre
Escolar	Absentismo	12	10
	Insucesso	12	12
	Abandono	8	8
	Indisciplina	4	7
Familiar	Dinâmicas familiares disfuncionais	11	9
	Vítimas de abuso sexual	-	1
	Violência Doméstica	4	2
	Consumo Substâncias	4	6
	Dificuldades Económicas	8	7
	Alteração Estrutura Familiar com efeitos	5	2
	Défice Competências Parentais	13	10
Comportamental	Consumos substâncias ilícitas	6	7
	Associação a grupos problemáticos (pares e adultos)	5	8
	Furto / Roubo / vandalismo	-	4
	Tráfico de substâncias ilícitas	4	6
	Comportamentos agressivos	11	5
	Isolamento / Evitamento social	7	1
	Resistência à intervenção	6	7
	Fugas da Residência / Lar	-	2
	Rutura Familiar	-	2
	Promiscuidade sexual	2	6
	Prostituição	1	0
	Problemas com a justiça	2	6
Ocupacional	Desocupação	9	9
	Trabalho precário	2	1
Psicologia e Saúde Mental	Comportamentos Auto Lesivos	1	3
	Tentativa Suicídio	--	--
	Não adesão a acompanhamento psicológico	2	5
	Rejeição de Pares	7	5
	Ideação Suicida	1	3
	Luto/Perda de entes queridos	3	2
	Alvo de Discriminação	1	1
	Ataques de pânico	2	3

Salienta-se que no que concerne ao quadro “Problemáticas”, importa reforçar que não será correto realizar-se uma leitura do mesmo numa ótica anual, uma vez que, atendendo à repetição de processos de jovens em ambos os semestres, não será possível a execução de um somatório dos dados apontados.

Tabela – Metodologias/Ações concretizadas

Contatos Jovem e Família	Contatos Externo/Diversos	Visitas	Atendimentos
1066	256	16	204

Tabela - Reuniões:

Equipa Técnica	Unidades Estratégicas	Parceria/ Interinstitucionais	Relatórios/Informações Psicossociais
16	5	30	3

Uma grande parte das dificuldades apresentadas pelos jovens estão relacionadas com a proveniência de ambientes familiares e sociais que não permitiram a construção de relações significativas, fortes e securizantes, sendo por isso muito frequente que estes apresentem dificuldades de gestão emocional e comportamental. É neste contexto que se enquadra a necessidade da figura do mediador / gestor, que oferece uma relação propícia à estabilização, autoeficácia e crescimento pessoal.

O mediador assume o papel específico de promover um acompanhamento de proximidade com o jovem, estando atento às suas dificuldades e inseguranças, removendo os obstáculos à concretização do seu projeto de vida, ao mesmo tempo que promove conquistas ao nível da sua motivação, comportamento e avaliação. Cabe-lhe, ainda, assegurar a realização de contactos frequentes, presenciais e telefónicos, com o jovem e seus familiares e apoiar na elaboração do Plano Individual de Acompanhamento (PIA). Este trabalho é partilhado pelo gestor de caso, papel assumido por um técnico superior com formação na área das ciências sociais, neste caso concreto papel assumido pela coordenadora e assistente social da resposta. Este, para além de partilhar as responsabilidades do mediador, é responsável pela articulação com os diversos serviços e entidades externas que acompanham o jovem e o seu agregado

Importa ainda, reforçar o importante papel que a Rede Regional de CDIJ'S assume como espaço de partilha e reflexão, mas também de construção de novas abordagens e de construção conjunta de novos instrumentos de trabalho. Assim sendo, reconhecemos a importância de se salvaguardar e reforçar a existência das reuniões de interlocução, de coordenação e até do Pólo Operacional, esforço assumido, de forma evidente, pela atual coordenação da Rede Regional.

Atendendo à experiência dos últimos anos e de modo a poder realizar uma intervenção mais individualizada aos jovens e potenciar um ambiente de sala de aula propício ao desenvolvimento de cada jovem, de acordo com as suas necessidades específicas, em articulação com a Escola Básica Integrada de Capelas foi feito um pedido à Direção Regional da Educação que no ano letivo 2022/2023 houvesse duas turmas do Programa Reativar Escolar B3, tendo este pedido sido aceite, situação que perdura para o ano letivo 2023/2024. Realça-se que o corpo docente não possui as competências e ferramentas necessárias para trabalhar com esse público-alvo, estando formatado para o método de ensino "regular", que não se adequa com as necessidades e especificidades dos jovens CDIJ.

Não obstante, é fundamental referir que, apesar das dificuldades, do esforço e cansaço associado às constantes adaptações e mudanças que decorreram no último ano e apesar de todos os constrangimentos, a equipa conseguiu gerir as adversidades e adquirir estratégias e competências, no sentido em que incrementou a sua capacidade de resposta e de adaptação às adversidades, sem nunca perder o foco no principal objetivo da intervenção psicossocial com os jovens, potenciando o desenvolvimento das suas competências e capacidades.

4.1. Programa Reativar Escolar

O Programa Reativar, criado pela Portaria n.º 82/2003, de 16 de outubro, permitiu a criação de uma resposta articulada e flexível, ao criar novas modalidades específicas de formação e qualificação, garantindo uma maior escolha de percursos formativos. Nesse sentido, dando seguimento ao Protocolo realizado entre a Norte Crescente e a Escola Básica Integrada de Capelas, autorizado pela Direção Regional da Educação, foram lecionados, durante o ano civil de 2023, quatro cursos/turmas da formação de bases para conclusão de 9º ano, tendo os primeiros dois finalizados durante o mês de julho 2023 e os outros dois iniciados em setembro do mesmo ano.

O quadro apresentado reflete o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a lecionação dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina.

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2023

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira-Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	6h00min	3h00min	6h00min	6h00min	1h30min
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H
Data de conclusão	14/07/2023	30/06/2023	29/06/2023	06/07/2023	28/06/2023	10/05/2023

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de setembro a dezembro de 2023

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira-Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	6h00min	3h00min	6h00min	6h00min	1h30min
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

Conforme definido no protocolo de parceria, foram alocados ao CDIJ Novos Rumos os professores que lecionaram em:

- 2022/2023: as disciplinas de Linguagem e Comunicação (Prof.ª Ana Escobar/Prof.ª Sandra Branco); Língua Estrangeira (Prof.ª Patrícia Nazaré para ambos os cursos); Matemática para a Vida (Prof.º Miguel Teles e Prof.ª Tanya Rodrigues) e Tecnologias da Informação e Comunicação (Prof.º Paulo Alfaro para ambos os cursos). As disciplinas de Cidadania e Empregabilidade e Aprender com Autonomia, foram asseguradas de janeiro a julho, e com autorização da Direção Regional da Educação, pela formadora Anabela Gonçalves, pertencente à Equipa Técnica do CDIJ;

- 2023/2024: as disciplinas de Linguagem e Comunicação (Prof.ª Ana Escobar/ Prof.ª Sandra Branco); Língua Estrangeira (Prof.ª Patrícia Nazaré para ambos os cursos), Matemática para a Vida (Prof.º Miguel Teles/Prof.ª Tanya Rodrigues) e Tecnologias da Informação e Comunicação (Prof.ª Lioudmila Oliveira para ambos os cursos). As restantes disciplinas de Cidadania e Empregabilidade e Aprender com Autonomia, foram asseguradas, com autorização da Direção Regional da Educação, pelas colaboradoras Anabela Gonçalves, nos meses de setembro e outubro, e Lisandra Almeida nos restantes dois meses do ano.

A tabela seguinte reflete os dados estatísticos relativos à totalidade dos jovens integrados no Programa Reativar Escolar durante o ano civil de 2022 que inclui dois anos letivos, nomeadamente, os anos 2022/2023 e 2023/2024.

Tabela – Dados Reativar Escolar 2023

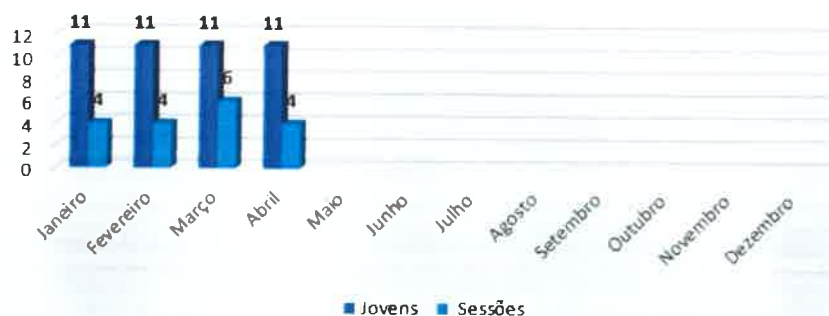
Nº de jovens integrados no Programa Reativar Escolar Anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024	31
Nº de jovens que desistiram/ ou não obtiveram certificação (à data de 31 julho 2023 – ano letivo 2022/2023 à data de 31 de dezembro de 2023 – ano letivo 2023/2024)	17 jovens - 2022/2023 - 1 jovem reprovado sem aproveitamento; - 3 jovens sem aproveitamento por exceder número limite de faltas previsto pelo programa; - 1 desistência após conclusão dos 18 anos; - 2 desistências por inadaptação à formação (em escolaridade obrigatória e foram realizadas todas as diligências junto das entidades competentes); - 1 desistência por inadaptação à formação (maior de 18 anos) 7 jovens - 2023/2024 - 1 desistência por incompatibilidade de horário da formação e vida familiar (maior de 18 anos); - 4 desistências por inadaptação ao contexto de formação (maior de 18 anos); - 2 desistências por inadaptação ao contexto de formação (em escolaridade obrigatória e foram realizadas todas as diligências junto das entidades competentes)
Nº de jovens que concluíram o 9º ano escolaridade (à data de julho de 2023)	7 jovens com certificação do 9º ano de escolaridade

4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers

a) Afetos Sexualidade e Planeamento Familiar

O programa Afetos, Sexualidade e Planeamento Familiar assumiu como objetivo principal sensibilizar e potenciar a tomada consciente de decisões relacionadas com os afetos e a sexualidade e, assim, incentivar a estruturação de um planeamento familiar coerente e informado.

Gráfico – Dados relativos às sessões do programa de afetos, sexualidade e planeamento familiar



Composto por cerca de 7 sessões, dinamizadas maioritariamente, em grupo, que permitiram trabalhar, mais especificamente, conteúdos e temáticas de elevada importância para os jovens, estando a aplicação deste programa sob responsabilidade da assistente social Elisabete Amaral, até abril de 2023. No restante ano, mais especificamente de maio a julho e de setembro a dezembro, não foi possível aplicar o programa de forma contínua, por motivos associados à reorganização da equipa técnica.

b) Saúde e Adições

O programa Saúde e Adições assume como objetivo principal sensibilizar e motivar os jovens para comportamentos e estilos de vida saudáveis numa perspetiva biopsicossocial, promovendo o autocuidado, uma atitude preventiva face à doença e uma recusa de comportamentos de risco, com especial relevo as adições e dependências.

Este programa, no 1º semestre, mais especificamente de janeiro a março, foi dinamizado pela coordenadora da resposta, contudo, nos meses seguintes e por motivos associados à dinâmica e funcionamento da resposta social e do grupo, este programa foi substituído por ateliers mais práticos. O gráfico seguinte representa a presença de jovens nas sessões, numa lógica de frequência por meses.

Gráfico – Dados relativos às sessões do programa de saúde e adições



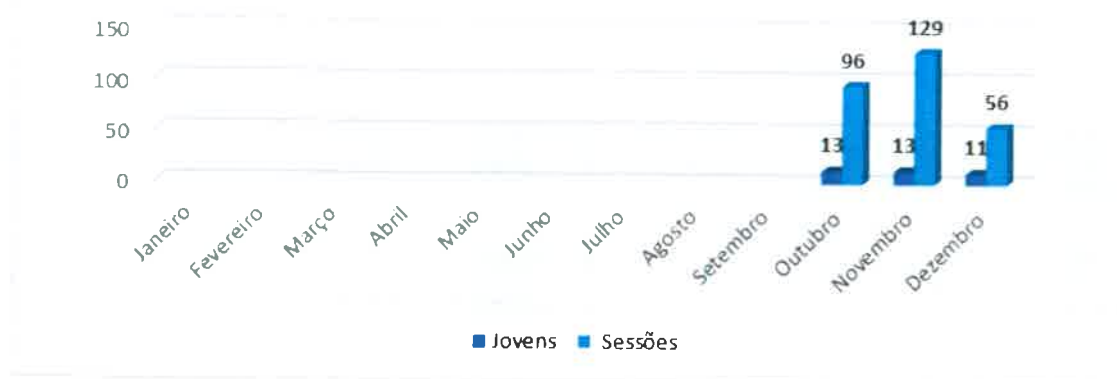
c) Alfabetização

O programa Alfabetização teve como principal objetivo potenciar as competências escolares já adquiridas pelos jovens, quer em contextos formais quer em contextos informais de aprendizagem, permitindo diagnosticar competências deficitárias, sobretudo nos domínios da Língua Portuguesa e Matemática. Neste programa devem ser privilegiados aspetos funcionais e torna-se fundamental a operacionalização competências de leitura, escrita, interpretação e oralidade, bem como de cálculo e raciocínio numérico e lógico, trabalhando as questões de cidadania e numa preparação para a vida e para o exercício ativo da cidadania.

Estas sessões foram desenvolvidas no último trimestre de 2023 com os grupos dos dois cursos da tipologia de Formação, no âmbito das aulas do Programa Reativar, de acordo com as necessidades e especificidades dos jovens, sendo este Programa uma resposta alternativa para certificação do 9º ano de escolaridade, onde os jovens têm oportunidade de se envolverem e de se confrontarem com as suas dificuldades, sendo uma forma de lhes mostrar as vantagens e utilidade de adquirirem e/ou consolidarem competências do domínio da escrita, leitura e cálculo, motivando-os neste sentido.

A aplicação das sessões esteve sob responsabilidade dos docentes/formadores das disciplinas do Programa Reativar no ano de 2023, ocorrendo não só no formato de aulas, mas privilegiando sempre a componente prática, através da realização de visitas de estudo onde fosse possível os jovens aplicarem os conhecimentos adquiridos.

Gráfico – Dados relativos às sessões do programa de Alfanumérico



d) CRIA

O atelier CRIA teve como objetivo proporcionar ao público-alvo experiências e oportunidades no âmbito das expressões, nas quais possam explorar novas áreas e atividades de interesse e adquirir, estimular ou reforçar competências pessoais e sociais. Pretendeu-se que este atelier fosse um espaço privilegiado onde os jovens se pudessem expressar, comunicar e aprender através do contato com outras realidades e atividades.

Nesta área enquadram-se também e quando possível, os ateliers práticos nas áreas da carpintaria e lavoura, com recurso às potencialidades e recursos físicos e materiais da Quinta do Norte. Durante o ano de 2023 foi possível dinamizar este atelier a partir de maio, tendo ficado o mesmo sob a responsabilidade da colaboradora Carla Medeiros, e contando com o apoio da restante equipa sempre que necessário, tendo sido realizadas um total de 64 sessões, representadas no gráfico seguinte.

Gráfico – Dados relativos às sessões do atelier CRIA



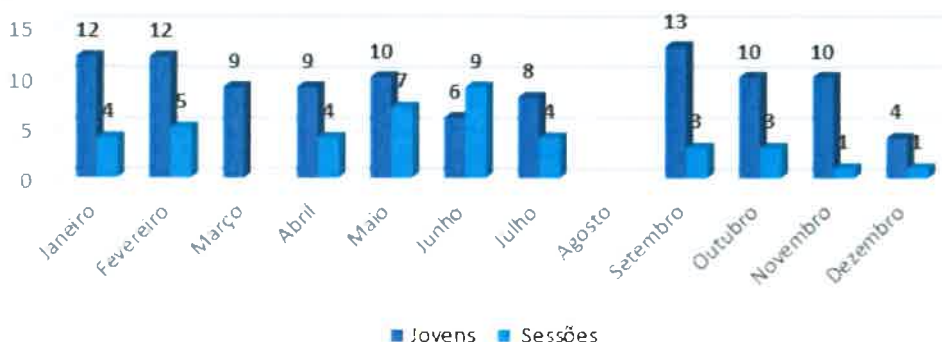
e) Descoberta e aventura

O atelier Descoberta Aventura pretendeu ser um espaço, não só para a promoção do desporto como prática de vida saudável, mas também para dar a conhecer desportos e atividades que se pudessem constituir como novidade para os jovens. Com estas experiências pretendeu-se despertar, interesses e

motivações, possibilitando, ao mesmo tempo, criar espaços de interação que contribuíssem para o desenvolvimento de capacidades relacionais e de sociabilização. Para que a realização deste atelier tivesse um impacto mais positivo junto dos jovens, uma das salas do espaço exterior do CDIJ, foi transformada num pequeno ginásio e foi possível a aquisição de um saco e luvas de boxe, bem como outros equipamentos para a prática de exercício físico, como cordas, bolas de futebol e pins.

A aplicação destas sessões decorreu sob a responsabilidade da colaboradora Marília Machado, até outubro de 2023, e nos últimos dois meses do ano ficou à responsabilidade da equipa técnica, tendo sido ajustada de acordo com a dinâmica do grupo e da própria equipa, priorizando atividades e dinâmicas que os jovens manifestassem gosto e interesse em realizar e que os proporcionasse diferentes experiências. Relativamente a atividades de prática desportiva, esta esteve muito condicionada pelas limitações de utilização dos pavilhões desportivos e dependentes das condições climáticas para realização de atividades no exterior. No total, foram realizadas 41 sessões, conforme informação no gráfico abaixo.

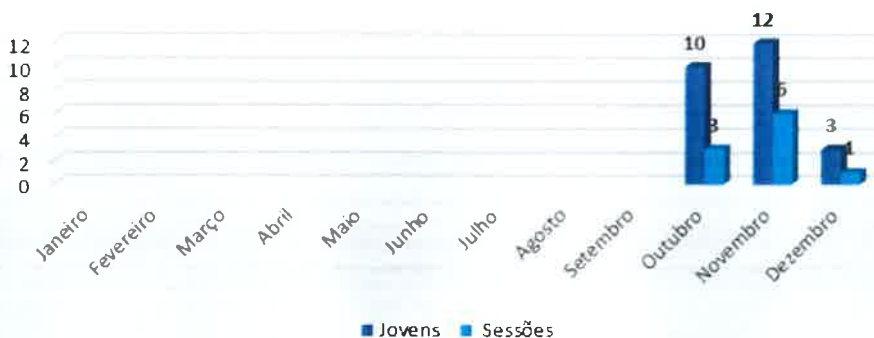
Gráfico – Dados relativos às sessões do atelier Descoberta e Aventura



f) Ambiente

O atelier “Ambiente” teve como principal objetivo incutir nos jovens a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente, que promovessem a conservação e valorização da natureza, permitindo uma maior sensibilização para a utilização responsável e sustentável dos recursos naturais. Grande parte destas ações desenvolveram-se no âmbito do Projeto Eco Escolas, no qual são reconhecidas boas práticas ambientais assumidas em contextos formativos. Tendo em conta os recursos disponíveis no espaço exterior da Quinta do Norte, tornou-se, igualmente, possível o desenvolvimento de diversas ações ligadas à agricultura biológica e exploração pecuária sustentável. Teve enquadramento no âmbito da estabilização e formação.

Gráfico – Dados relativos às sessões do atelier Ambiente



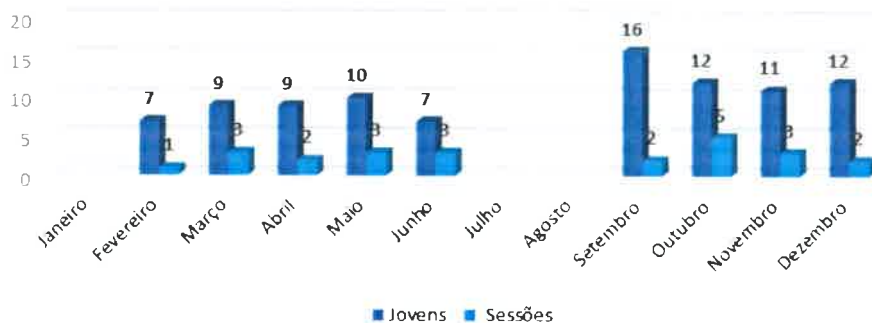
A aplicação das sessões esteve sob responsabilidade da Técnica Carolina Viveiros, ligada ao Centro de Educação e Promoção Ambiental, valência da Associação Norte Crescente e decorreram no último trimestre de 2023, por motivos relacionados com ausência da técnica por licença de maternidade nos meses anteriores.

4.3. Conselhos de Cooperação

Os Conselhos de Cooperação são encontros entre os jovens e a equipa técnica que, num contexto informal, se assumem como espaços de partilha de responsabilidade e poder de decisão acerca do seu projeto de vida. Nestes momentos, discutem-se, em grupo, aspetos ligados às estratégias, atividades, regras e outros aspetos do funcionamento do CDIJ, envolvendo os jovens nas decisões tomadas o que contribui para um maior envolvimento e maior responsabilização dos mesmos na planificação, preparação, dinamização, participação e avaliação de todas as atividades.

Embora num ambiente mais protegido, estas sessões replicam exigências reais ao nível do exercício de uma cidadania ativa, por exemplo, responsabilidade, tomadas de decisão, assertividade, capacidade de argumentação, negociação e cooperação. É de salientar que em cada sessão, aleatoriamente, é solicitado a um jovem que se responsabilize pelo processo de mediação da reunião. Ao longo do ano 2023 foram realizadas 22 sessões.

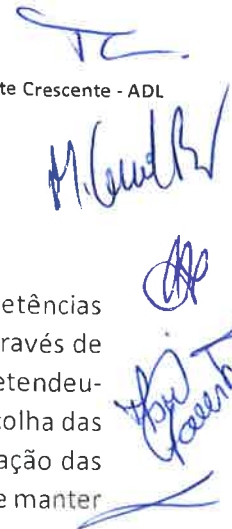
Gráfico – Dados relativos aos Conselhos de Cooperação



4.4. Atividades Realizadas

A par das outras ações desenvolvidas e sendo a relação o ponto central da intervenção do CDIJ Novos Rumos, considera-se pertinente desenvolver um conjunto de atividades, que acontecem sobretudo em contexto exterior, e que vão ao encontro das áreas de interesse e motivações dos jovens, constituindo-se uma aproximação da equipa técnica e pedagógica ao seu mundo subjetivo.

Por outro lado, e dadas as características do público-alvo, existe geralmente, um maior interesse e envolvimento dos jovens em atividades que ocorrem fora do contexto de sala de aula pelo que, sempre que os objetivos pedagógicos possam ser desenvolvidos fora deste espaço, a equipa opta por realizar atividades pedagógicas em contexto externo. São atividades que ocorrem ao longo de todo o ano letivo, no entanto, existem períodos específicos onde estas ocorrem com maior regularidade, nomeadamente no início (atividades de entrosamento) e no encerramento do ano letivo.



a) Culinária

As atividades no âmbito da culinária têm como objetivo promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, estimular o trabalho em equipe e aquisição de competências cognitivas, através de momentos de socialização e convívio entre os colegas. Através da realização deste atelier, pretendeu-se o envolvimento dos jovens, que tiveram oportunidade de participar ativamente, desde a escolha das receitas até ao momento onde viram o resultado final do produto, o que potenciou a valorização das suas habilidades, bem como foi possível trabalhar questões como a autoestima/autoconfiança e manter o foco e atenção em cada um dos processos.

b) Competências Pessoais e Sociais

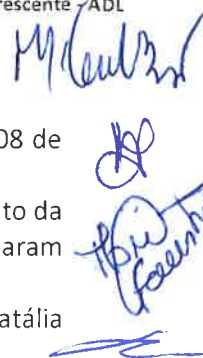
Com as atividades e dinâmicas desenvolvidas durante o ano de 2023, pretendeu-se que estas permitissem aos jovens o desenvolvimento e/ou consolidação das suas competências pessoais e sociais, através de uma reflexão individual e em grupo, sobre a forma como se relacionam consigo próprios, com os que os rodeiam e com as situações do dia a dia. Estas competências e habilidades irão refletir-se no seu futuro, com relacionamentos saudáveis e produtivos.

c) Sessões de formação e sensibilização

- Importância dos Primeiros Socorros – 01 de março 2023: no âmbito do Dia Mundial da Proteção Civil, a colaboradora Marília Machado promoveu para os jovens um momento de sensibilização sobre os Primeiros Socorros, com objetivo de transmitir alguns conhecimentos sobre os comportamentos a adotar em situações de emergência, tendo sido aplicado na prática pelos jovens.
- Gabinete de Empregabilidade Jovem – 17 e 18 de maio: realização de uma sessão de apresentação do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Empregabilidade da APPJ, por duas técnicas, aos jovens do Programa Reativar.
- Ação de Sensibilização PSP Escola Segura – 07 de junho: No âmbito da Escola Segura, foi realizada uma ação de sensibilização pela PSP de Capelas com o tema “Não ao Álcool e Drogas”, com o objetivo de sensibilizar e informar os jovens para os riscos e perigos do consumo de substâncias ilícitas.
- Sessão de Esclarecimentos sobre o Programa Reativar – 05 de setembro: no sentido de captar jovens, fora do contexto de intervenção da Norte Crescente, com interesse em obter a certificação do 9º ano de escolaridade, foi estabelecido uma ligação com a Agência de Emprego e Qualificação Profissional, e realizada uma sessão de esclarecimentos para um grupo de jovens que reuniam os critérios necessários para integração na Formação no ano letivo 2023/2024. Desta parceria resultaram quatro inscrições no Reativar, sendo que um dos jovens acaba por não integrar em setembro, por ingressar no mercado de trabalho no período entre a sessão e o arranque do ano letivo, e uma jovem desiste no mês de outubro por não adaptação ao grupo e contexto de formação.

d) Formação Equipe Técnica

- Formação Entrevista Motivacional – decorreu de 31 de janeiro a 10 de fevereiro na Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada, tendo participado as colaboradoras Mónica Fernandes e Elisabete Amaral;
- II Encontro – Erradicação Hepatite C e Abordagem aos Comportamentos Aditivos e Novas Substâncias Psicoativas – decorreu na Ribeira Grande no dia 27 de maio e participou a colaboradora Mónica Fernandes;
- Formação Transporte Coletivo de Crianças – decorreu de 07 de março a 01 de abril na Norte Crescente e participaram os colaboradores Octávio Fragata, Marília Machado e Mónica Fernandes;



- Sessão Esclarecimentos Online do Centro de Qualificação dos Açores – 11 de abril;
- Conferência Políticas e Programas de Bem Estar e Saúde Mental nos jovens – decorreu no dia 08 de maio em formato online e participou a colaboradora Mónica Fernandes;
- Sessão de Esclarecimentos Novas Substâncias Psicoativas – decorreu no dia 12 de maio no Instituto da Segurança Social e foi ministrada pela Dr.ª Suzete Frias para os colaboradores dos CDIJ'S. Participaram as colaboradoras Anabela Gonçalves e Mónica Fernandes;
- Formação Dependências (Frontline Politeia) – decorreu nos dias 11 e 12 de maio no Centro Natália Correia e participou a colaboradora Carla Medeiros;
- Conferência Online "Saúde Psicológica e Bem Estar nas Escolas: Passado, Presente e Futuro" – decorreu no dia 23 de junho e participou a colaboradora Mónica Fernandes;
- Sessão de Esclarecimentos da Equipa Regional Multidisciplinar de Acompanhamento à Educação Inclusiva (ERMAEI) e os CDIJ'S – realizada em formato online no dia 11 de dezembro e participaram as colaboradoras Mónica Fernandes e Lisandra Almeida.

e) Torneio regional de Futebol de Rua – maio de 2023

Participação na 16ª Edição do Torneio Regional de Futebol de Rua 2023 que decorreu nos dias 16,17 e 18 de maio na Ribeira Grande, tendo como entidade promotora regional o Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela. O Torneio contou com onze equipas, sendo dez de São Miguel e uma do Faial, sendo o CDIJ Novos Rumos, em parceria com a Arrisca - Economia Solidária, uma das equipas em competição, conquistando um sétimo lugar.

f) Programa ECO- ESCOLAS

No âmbito do Projeto Eco Escolas, foram realizadas diversas atividades com os jovens, no qual são reconhecidas boas práticas ambientais assumidas em contextos formativos.

- Oficina de Reciclagem de Lixo Eletrónico
- Visita de Estudo à Musami
- Coração Amarelo para o Dia da Mãe
- Muro com Vida
- Receita Saudável

g) Atividades de Encerramento do ano letivo 2022/2023

Em junho e julho, no final do ano letivo, os jovens que integraram o CDIJ Novos Rumos tiveram a oportunidade de desfrutar de uma semana de atividades ao ar-livre e em contextos escolhidos em parceria com os jovens. Neste sentido realizou-se as seguintes atividades:

- Trilho Janela do Inferno – 04 de julho
- Torneio de Paintball e Churrasco no Parque Aventura – 05 de julho
- Canoagem e Pic Nic nas Sete Cidades – 06 de julho
- Passeio pela Costa Norte da Ribeira Grande – 07 de julho

h) Atividades de Entrosamento do ano letivo 2023/2024

Em setembro, com o arranque do novo ano letivo, os jovens que integraram o CDIJ Novos Rumos tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades promotoras da sua integração e entrosamento com o grupo de pares, equipa técnica e professores. O principal objetivo da realização destas atividades reside na fundamental importância de serem estabelecidos verdadeiros elos de ligação entre os jovens, com a equipa técnica e professores, de modo a que a intervenção com os mesmos se possa ser o mais positivo e estável possível, potenciando a sua evolução e capacitação.

- Receção no CDIJ (atividades quebra-gelo) e visita à Quinta do Norte – 21 de setembro
- Trilho no Pinhal da Paz – 22 de setembro

- Caminhada aos Poços de São Vicente – 25 de setembro
- Torneio de Paintball no Parque Aventura – 26 de setembro

i) Celebração de datas comemorativas

- Dia da Mulher – 08 de março (elaboração de um mural com cartazes feitos pelos jovens, onde partilharam elogios e referências pessoais sobre o Dia da Mulher, tendo sido exposto no CDIJ)
- Dia do Pai – 19 de março:
- Dia da Primavera – 20 de março
- Dia Mundial da Água – 22 de março
- Dia Nacional do Estudante – 24 de março
- Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde – 06 e 07 de abril
- Dia da Mãe – 07 de maio
- Dia da Criança – 01 de junho

Na impossibilidade de serem realizadas atividades e dinâmicas em todas as datas comemorativas acima referidas, estas foram assinaladas com publicações nas Redes Sociais do CDIJ.

j) Comemoração dos Santos Populares, Halloween e Natal

Os jovens do CDIJ celebraram os Santos Populares no dia 30 de junho com a realização de um churrasco no CDIJ, contando com participação dos jovens, equipa técnica e professores.

Os jovens celebraram a tradição do Halloween, com a decoração do espaço e confeção de queijadas e cupcakes para um lanche convívio no dia 31 de outubro. Tiveram ainda a oportunidade de visitar a Casa Assombrada da Norte Crescente, tendo sido esta uma tarde incrível.

O CDIJ Novos Rumos assinalou a quadra natalícia com a decoração do espaço do CDIJ com elementos decorativos da época e realizados pelos jovens no atelier de CRIA e entrega de uma pequena lembrança de Natal no dia 15 de dezembro.

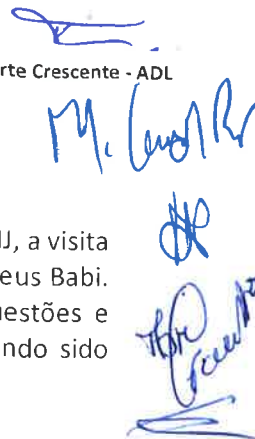
k) Participação nos eventos globais da Norte Crescente

Participação e apoio, sempre que possível, da equipa e/ou jovens nas atividades e eventos da Norte Crescente, dando apoio nas diferentes fases dos mesmos, de acordo com as necessidades de cada evento e com dinâmica e disponibilidade dos jovens, sem nunca haver prejuízo do seu sucesso e aproveitamento escolar. No ano de 2023 estes eventos foram: Festa do Inhamé; Caça ao Ovo; Bolinhas de Sabão e Mercadinho de Natal de Ponta Delgada.

l) Visitas de Estudo

No âmbito das disciplinas do Programa Reativar e Ateliers do CDIJ, foram realizadas algumas visitas de estudo durante o ano de 2023, nomeadamente:

- “Serei uma barata” Estúdio 13 – 12 de janeiro
- Visita ao Regimento de Guarnição nº 2 nos Arrifes – 08 de fevereiro
- Visita ao Museu Carlos Machado Núcleo de Arte Sacra – 10 de maio
- Visita à Musami – 14 de junho
- Visita ao Museu da Ribeira Chã na Lagoa – 23 de junho
- Visita de Estudo ao Edifício da RTP Açores – 26 de junho
- Visita Oficina Museu das Capelas
- Mostra de Cinema Sem Conflitos – 9 de outubro



m) Visita do Clube Desportivo de Santa Clara

No dia 04 de maio, os jovens do CDIJ tiveram a oportunidade de receber nas instalações do CDIJ, a visita de dois atletas do Clube Desportivo de Santa Clara, nomeadamente o Gabriel Batista e Matheus Babi. Esta foi uma oportunidade de os jovens interagirem com os atletas, fazendo algumas questões e satisfazendo algumas curiosidades sobre a profissão de jogador de futebol profissional, tendo sido brindados com uma lembrança do clube e um momento de autógrafos e fotos.

n) AZORES FOR ALL – Agência de turismo Inclusivo

Realização de um Roteiro Cultural no âmbito das atividades realizadas pela Agência de Animação para o Turismo Inclusivo e Cultural – Azores for All. À semelhança do ano anterior, os jovens do CDIJ tiveram a oportunidade de explorar a beleza de um concelho da Ilha de São Miguel, tendo o escolhido sido o Roteiro Cultural à Descoberta do Nordeste. Esta atividade foi realizada no dia 9 de junho e teve como paragens a Ribeira dos Caldeirões, Ribeira do Guilherme, Centro Ambiental do Priolo e a Reserva Florestal de Recreio do Viveiro do Nordeste, onde foi possível realizar um almoço convívio.

4.5. Projetos de Desenvolvimento da Intervenção CDIJ

Ao nível da resposta social CDIJ – Novos Rumos foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2023 foi implementado um projeto aprovado para a aquisição de novos computadores.

Complementarmente o trabalho desenvolvido em termos globais pela Norte Crescente acaba por gerar dinâmicas e alocar recursos gerais a cada uma das respostas sociais pelo que a elaboração de novos projetos e a implementação de novas ideias acaba sempre por gerar mais valias para cada uma das respostas. Acresce ainda que a visão da Norte Crescente se suporta sempre numa partilha de recursos, num trabalho de equipa e numa cooperação institucional que permita maximizar os recursos existentes e aumentar o impacto social global junta da população e do território.

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

V - Rede de CSET- CATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos – Centros de Atividades de Tempos Livres)

A RCSET-ATL é uma resposta social vocacionada para crianças e jovens, preferencialmente, do 2.º e 3.º ciclo, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário. A rede de ATL tem uma capacidade para 114 crianças e jovens e tem cerca de 9º crianças inscritas ao longo do ano, considerando algumas que frequentam apenas durante o período de pausas letivas.

A Rede CSET-ATL visa potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso dos pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sendo o público-alvo compreendido preferencialmente por crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, através de um modelo sócio afetivo que promova capacidades psicossociais adequadas, apostando numa intervenção ao nível dos seguintes eixos:

- Eixo Educativo;
- Eixo Lúdico – Pedagógico;
- Eixo Desportivo;
- Eixo Acompanhamento Individual/Familiar.

A RCSET-ATL pretende desenvolver, entre outras atividades: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. As atividades realizadas são organizadas com base numa articulação permanente entre os Técnicos/Coordenador/a e as Famílias, a Escola e Parceiros Locais, de modo a assegurar a indispensável informação, participação e esclarecimentos recíprocos. Estas entram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua comunidade.

A autonomia pedagógica traduz-se na existência de um Projeto Educativo e de um Regulamento Interno próprios que proporcionem formação global de valor equivalente ao ensino ministrado nas escolas públicas (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto). O funcionamento da RCSET obedece à execução de um Projeto Educativo definido e adequado aos objetivos do Sistema Educativo (Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/A, de 21 de janeiro). A componente educativa desenvolve-se no âmbito do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da Associação.

São objetivos da Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET):

- Promover experiências e vivências, que visem o desenvolvimento social e pessoal, num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, incluindo a educação pela arte, e com potencial pedagógico;
- Permitir a cada criança/jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/RCSET, envolvendo, valorizando, e rentabilizando os recursos do meio;

- Possibilitar às crianças/jovem experiências que tenham em conta o seu ritmo individual permitindo a construção de um projeto de vida digno, coeso e integrado na comunidade;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar;
- Promover iniciativas de modo a conscientizar e desenvolver hábitos de vida saudáveis, incluindo a educação para a alimentação bem como a prática regular de atividade física desportiva pelo combate ao sedentarismo;
- Integrar a criança/jovem na comunidade, reforçando e motivando a sua identidade comunitária, participando ativamente no desenvolvimento local;
- Proporcionar atividades de cidadania com o intuito de contribuir para a formação de crianças/jovens responsáveis, autónomas, solidárias e que conhecem os seus direitos e deveres;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência moral, possibilitando que cada criança/jovem faça as suas próprias escolhas, tomem decisões e lutem pelos seus sonhos e desejos;
- Fomentar uma educação com regras contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças/jovens;
- Desenvolver na criança/jovem a sua capacidade de resiliência perante as situações de frustração, assim como de comportamentos desadequados;
- Proporcionar o acesso às novas tecnologias, de forma segura, com o intuito pedagógico, educativo e lúdico;
- Colaborar com as famílias e a comunidade na persecução dos fins constantes das alíneas anteriores.

A RCSET concentra os trabalhos em dois períodos, período letivo, com horário de funcionamento entre as 12h/13h às 19h, e período não letivo, 9h às 18h. Durante o período letivo, as atividades a desenvolver:

- Apoio Escolar – vertente importante e considerada pelas famílias como fator decisivo no sucesso escolar.

Principais objetivos:

- orientar e apoiar na realização dos trabalhos de casa;
- incutir às crianças/jovens métodos e hábitos de estudo;
- orientar na consulta de diversos instrumentos de estudo: enciclopédias, internet, manuais.

- Atividades lúdicas – considerando a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica e a forma como se complementam permitindo adquirir outras aprendizagens igualmente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.

Principais atividades:

- Expressão plástica;
- Expressão dramática;
- Atividades desportivas;
- Datas comemorativas.

- Acesso às TIC - As novas tecnologias têm uma grande importância na vida das pessoas e cada vez mais nas crianças e jovens, invadindo todas as áreas do quotidiano, como é o caso da Educação e do lazer. Para a maioria das crianças/jovens do território é nos CSET's que tem pela primeira vez o acesso às novas tecnologias.

Principais objetivos:

- O acesso às TIC na RCSET tem como principais objetivos:
- Contribuir para a aprendizagem escolar, de forma prazerosa;
- Proporcionar autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
- Facultar ferramentas de apoio na ótica do utilizador;

- Promover o entretenimento e ocupação de tempos livres.

Durante o período das interrupções letivas o foco será em atividades lúdicas que possibilitam enriquecer as férias das crianças/jovens.

Esta parte do relatório tem, assim, como principal objetivo promover a reflexão sobre as diversas atividades realizadas na valência ATL durante o ano civil 2023, que compreendeu dois anos letivos, 22/23 e 23/24. A reflexão sobre o trabalho realizado permite não só avaliar as atividades realizadas, como também definir os métodos a implementar e que nova estratégia adotar e tentar levar a cabo no trabalho no ano seguinte.

A atual rede RCSET da Norte Crescente é composta por 4 CSET-ATL's:

- CSET Pilar da Bretanha - situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, também as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar.
- CSET Ajuda da Bretanha - situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O espaço é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O Centro não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral.
- CSET Capelas – localizado num edifício na Quinta do Norte, localizado perto da escola novas rotas. O espaço tem várias salas dinâmicas: de estudo, lazer, atividades, computadores e ciência e um abrangente espaço exterior com animais e quinta pedagógica.
- CSET São Vicente Ferreira - situado na Rua do Outeiro s/n, 9545-535, funciona no Pavilhão Multiusos, cedido pela Junta de Freguesia. O Centro dispõe, atualmente, de um espaço aberto dividido por biombos para criação de várias aéreas de acordo com as atividades desenvolvidas, nomeadamente multimédia e de expressão artística e cultural e apoio na realização das tarefas escolares.

À data de dezembro de 2023, a RCSET-ATL tinha cerca de 66 utentes, com idades entre os 6 e os 16 anos, do 1º ciclo e 3º ciclo da Escola Básica Integrada de Capelas, incluindo os jovens dos programas das oportunidades, às Escolas Primárias do Pilar e São Vicente. Salienta-se que a dificuldade de mobilizar os colaboradores e as restantes respostas sociais para aumentar a intervenção ao nível da Rede CSET-ATL tem tido um impacto no número de inscritos, neste sentido urge trabalhar o alinhamento dos colaboradores com a visão, estratégia e contratos de financiamento.

No entanto, as vagas não estão totalmente preenchidas e acredita-se estar relacionado com a necessidade de transporte uma vez que as Assistentes Sociais de Zona, tem vindo a sinalizar crianças e jovens, sobretudo das freguesias Remédios e Santa Bárbara, em que não existe resposta social para 2º e 3º ciclo, no entanto as famílias não possuem meio de transporte e no território existe a lacuna de oferta de transporte que inclua viatura/motorista, dado que essa oferta está alocada aos transportes escolares e como apoio aos clubes desportivos. Não existindo, assim uma oferta disponível sistemática para facilitar essa mobilidade e dar acesso para que essas crianças/jovens possam aceder à resposta social, sendo que a Associação ainda não reúne capacidades para o fazer, embora esteja em preparação de candidaturas que possam minimizar essa lacuna.

Tabela – Crianças/jovens da RCSET.

CSET	Capacidade	janeiro a agosto 2023		setembro a dezembro 2023		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	Lista de Inscritos	Lista de Espera	
CSET Pilar	15	14	0	14	0	-
CSET Ajuda	30	22	0	17	0	-
CSET Capelas	28	32	0	15	0	-
CSET São Vicente	30	20	0	20	0	-
Total	103	88	0	66	0	-

A maioria das crianças e jovens que integram a resposta social pertencem famílias carenciadas e em alguns casos em risco de exclusão social, com problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

A equipa técnica da RCSET deverá ser capacitada para os desafios do público, de modo a:

- Valorizar o lúdico, ocupado de forma pedagógica e inovadora;
- Sinalizar e acompanhar emocionalmente o jovem e família;
- Desenvolver atividades motivadoras e desafiadoras;
- Cumprir a regulamentação aplicável.

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Animador Sociocultural e 1 Monitor de Inserção/Ajudante de Educação. Durante o ano de 2022 registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores:

- Mariana Câmara (Responsável pela Resposta) (CSET – Capelas)
- Angélica Louro (CSET – Ajuda) (saiu em janeiro de 2023)
- Cláudia Correia (CSET – Pilar)
- Natália Costa (CSET – Ajuda)
- Sofia Fernandes (CSET – S. Vicente)
- Tânia Machado (CSET – S. Vicente)
- Margarida Leitão (CSET – Capelas, S. Vicente e Ajuda)
- Sara Oliveira (CSET – Capelas) (saiu em setembro de 2023)
- Beatriz Limar (CSET – Ajuda) (entre fevereiro e setembro de 2023)
- André Silva (CSET – Capelas) (desde novembro de 2023)

A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

5.1. CSET-ATL do Pilar da Bretanha

O CSET-ATL Pilar está situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, onde, também, está situado as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O funcionamento do Centro é entre as 13:00h e a 19 horas, na época escolar e na época de férias das 10:00h às 16:00h, sendo o horário de funcionamento nas interrupções letivas ajustado às necessidades das famílias (horário laboral).

O ATL Pilar oferece as atividades de enriquecimento adequadas às faixas etárias das crianças e jovens inscritas no ATL, tendo por base os ateliês da Rede ATL (Tabela Ateliês da RCSET-ATL ao longo do ano letivo). Todas as atividades planificadas para o ano letivo foram pensadas com toda a equipa da Rede, sendo colocadas em prática pela Monitora, tendo em conta as idades dos grupos de crianças e jovens, o seu desenvolvimento, motivações e interesses, tendo como objetivo, dar as ferramentas necessárias às crianças e aos jovens, para que estes tenham um bom desenvolvimento, sabendo que os conteúdos escolares são muito importantes, mas também as outras competências não devem ser menosprezadas. As visitas de estudo e deslocações com fins pedagógicos e também de lazer durante as interrupções letivas contribuíram para a clarificação e assimilação de conceitos e conhecimentos por parte das crianças/jovens, assim como a promoção da interação entre pares.

Analisando a evolução destas crianças e jovens, relativamente aos anos anteriores, a maioria continua a demonstrar interesse pela grande maioria das atividades propostas, nomeadamente as atividades desportivas, as oficinas TIC e os ateliês de expressão plástica, podendo, também, ser notório o aumento significativo de competências sociais, na organização, na autonomia e ainda, no comportamento e no sentido de responsabilidade das crianças e jovens que usufruem do ATL. Houve, também, maior articulação com a população, entidades da freguesia e com as equipas que acompanham as famílias das crianças/jovens nos variados contextos, sendo uma mais-valia no trabalho colaborativo e partilha de experiências com vista ao sucesso e bem estar geral das crianças e jovens.

O facto de existir o Parque de Aventura do Pilar da Bretanha permite dinamizar atividades em rede com os restantes CSET-ATLs no Pilar da Bretanha bem como dinamizar um maior número de atividades exteriores, desportivas e lúdicas ao ar livre.

Em suma, o Centro Socioeducativo e Tecnológico do Pilar é um espaço muito importante para as crianças e jovens e para toda a freguesia, pois possibilita-lhes acesso a um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas e, também, vivenciar experiências que para muitas seria impossível, ocupando-os de uma forma saudável, desviando-os de comportamentos de risco, uma vez que é a freguesia mais distante de Ponta Delgada.

5.2. CSET-ATL da Ajuda da Bretanha

Situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O ATL é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O ATL não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL que funciona no piso superior do edifício ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral. O funcionamento do Centro é entre as 12:00h e a 19 horas, na época escolar e na época de férias das 09:00h às 16:00h, sendo o

horário de funcionamento nas interrupções letivas ajustado às necessidades das famílias (horário laboral).

O ATL Ajuda, pertencente à valência Rede ATL, desenvolveu um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, atingindo os objetivos propostos aquando da elaboração, em equipa, do plano de atividades, contribuindo para um enriquecimento das aprendizagens das crianças e jovens ao mesmo tempo que lhes proporcionámos um ambiente educativo favorável ao seu desenvolvimento.

Analisando a evolução destas crianças e jovens, relativamente aos anos anteriores, a maioria continua a demonstrar interesse pela grande maioria das atividades propostas, nomeadamente as atividades desportivas, as oficinas TIC e os ateliês de expressão plástica. No entanto e atendendo às necessidades elencadas pela maioria das famílias da maioria das crianças e jovens do ATL é proporcionado a estas um acompanhamento mais presente ao nível do apoio escolar. Sendo assim e tendo em conta o reconhecimento das famílias da importância deste acompanhamento escolar, iremos continuar a dar apoio escolar aos jovens, e ao seu dispor, estes continuarão a ter, também, um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas onde podem descansar entre atividades, brincar e aprender ao mesmo tempo com jogos didáticos, comunicar e expressar pensamentos e sentimentos a partir de todas as expressões artísticas, utilizar equipamento informático com acesso à Internet e equipamento desportivo.

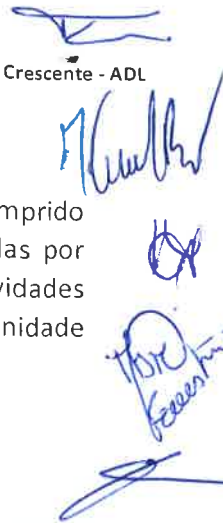
Em suma, o ATL Ajuda é um espaço muito importante para as crianças e jovens e para toda a freguesia, pois possibilita-lhes acesso a um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas e, também, vivenciar experiências que para muitas seria impossível, ocupando-os de uma forma saudável, desviando-os de comportamentos de risco.

5.3. CSET-ATL de Capelas

Localizado num edifício na Quinta do Norte, com várias salas dinâmicas: de estudo, lazer, atividades, computadores e ciência e um abrangente espaço exterior com animais e quinta pedagógica. Durante o ano letivo CSET de Capelas funciona entre as 12:00 h e as 19:00 h, sendo que nas pausas letivas funciona entre as 08:00 h e as 18:00 h (tendo em conta o horário laboral das famílias).

As dinâmicas do ATL funcionaram em cinco salas, equipadas com mobiliário e material pedagógico e lúdico adequado às atividades a desenvolver, nomeadamente lúdicas, pedagógicas e socioculturais. As atividades desenvolvidas são previamente programadas tendo em atenção a idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que as crianças se inserem, e estão de acordo com o programa pedagógico definido anualmente, em equipa, sujeito a avaliações periódicas. As atividades diárias asseguram as necessidades físicas, afetivas e cognitivas dos mesmos, nomeadamente, no que respeita a sua segurança física e emocional, cuidados preventivos de saúde, higiene e conforto, estimulação sensorial, social e intelectual, e ainda atividades lúdicas-pedagógicas.

Até agosto de 2023 foi possível realizar uma forte articulação entre a comunidade educativa da Escola Novas Rotas (maioria das crianças frequentam a Escola Novas Rotas), sendo uma mais-valia no trabalho colaborativo e partilha de experiências nas estratégias a adotar com vista à promoção do bem-estar geral das crianças. Porém com a saída da escola Novas Rotas da Quinta do Norte essa ligação perdeu-se, assim como o número de inscritos, a necessidade de reorganizar as colaborações acabou por ter impacto no número de inscritos, pelo que no final do ano se começou a desenhar um esforço para compensar essas saídas.



Globalmente, e após avaliação das atividades, considera-se que o Plano de Atividades, foi cumprido quase integralmente, sendo que as atividades previstas e não realizadas, foram compensadas por atividades solicitações e sugeridas pelas crianças e também pelas famílias. O conjunto das atividades constante no plano de atividades foi reconhecido pelas famílias das crianças e também comunidade Novas Rotas como enriquecedor e diversificado.

5.4. CSET-ATL de São Vicente Ferreira

Situado na Rua do Outeiro s/n, 9545-535, funciona, atualmente, no Pavilhão Multiusos, cedido pela Junta de Freguesia (até início de dezembro funcionou nas instalações dos Escuteiros da Freguesia). O Centro dispõe, atualmente, de um espaço aberto dividido por biombos para criação de várias aéreas de acordo com as atividades desenvolvidas, nomeadamente multimédia e de expressão artística e cultural e apoio na realização das tarefas escolares. Durante o ano letivo funciona entre as 12:00 h e as 19:00 h, sendo que nas pausas letivas funciona entre as 09:00 h e as 17:00 h (tendo em conta o horário laboral das famílias).

A maioria das crianças e jovens inscritas no ATL possui medidas de promoção e proteção e algumas com graves carências sociais, tendo, assim, as atividades desenvolvidas o objetivo de promover atividades lúdico-pedagógicas, de acordo com o sexo, faixas etárias, maturidade e necessidades educativas específicas das crianças e jovens, que promovam a aquisição de competências pessoais e sociais e que se adequem ao perfil de cada um. A maioria demonstrou maior interesse pelos ateliês de expressão dramática e movimento (dança, teatro de fantoches), atividades desportivas e os ateliês de expressão plástica. É notório o aumento significativo de competências sociais, na organização, na autonomia e ainda, no comportamento e no sentido de responsabilidade da maioria das crianças/jovens.

A grande dificuldade do CSET-ATL prende-se com a necessidade de ter um espaço próprio uma vez que a Norte Crescente não possui aí instalações próprias e algumas entidades locais (especificamente a Paróquia de S. Vicente Ferreira e os Escuteiros S. Vicente Ferreira) não se mostram disponíveis para ceder ou partilhar os espaços mesmo que não sejam usados por eles durante a semana. Felizmente temos contado com o apoio fundamental da Junta de Freguesia de S. Vicente Ferreira que nos tem apoiado e cedido o pavilhão multiusos para podermos utilizar como espaço de apoio ao CSET ATL.

5.5. Atividades da Rede ATLs Norte Crescente

A construção do plano de atividades assentou em atividades propostas por parte da equipa da Rede de ATL tendo em conta o trabalho que vendo desenvolvido junto do seu público-alvo (crianças e jovens), atividades junto das entidades de cada freguesia onde se inserem os ATL's e atividades comemorativas. Toda a equipa técnica de cada ATL, crianças/jovens e Encarregados de Educação são chamados a intervir e a interagir no processo educativo de forma a que possa ser cada vez mais dinâmico e adequado às reais necessidades.

Os ateliês onde assenta todas as atividades que constam do Plano Anual (Tabela – Ateliês da RCSET-ATL ao longo do ano letivo), dão continuidade ao trabalho desenvolvido no anterior ano civil, pela equipa técnica da Rede de ATL, procurando, sempre, responder às necessidades e características das crianças,

jovens e das suas famílias, de forma individual e em quanto grupo, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade. Assim, o quotidiano da Rede é rico, desafiador e preenchido com um vasto conjunto de ações e atividades, centrados na preocupação de contribuir para o desenvolvimento e formação das crianças e jovens que frequentam diariamente os diferentes espaços que formam a Rede de ATL da Associação Norte Crescente.

Tabela – Ateliês da RCSET-ATL ao longo do ano letivo.

	Objetivos	Atividades
Atelier Agricultura	- Conhecimento acerca da origem de certos alimentos; - Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza através da realização de algumas atividades agrícolas; -Desenvolver o espírito cooperativo.	- Agricultor por um dia – A vida na Quinta: Vivenciar experiências da vida rural, participando nas tarefas relacionadas com o dia-a-dia numa quinta. - Horta Pedagógica: semear, regar, mondar, colher, plantar. - Ordenha Vaca e Confeção de Queijo Fresco
Atelier Culinária	- Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha.	- Confeção de pratos culinários com os produtos da horta; - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas.
Atelier Ambiente	- Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais; - Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; - Ampliar seus conhecimentos ecológicos.	- Jardinagem – Cuidar - Jardim na Quinta Norte; -Jardim Endémicas EB1/JI de Santo António. - Limpeza de zonas balneares; -Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre.
Atelier Ciência	- Despertar a curiosidade das crianças/jovens para o mundo da Ciência, procurando que se apercebam da importância e do interesse da Ciência e dos seus efeitos no mundo que as rodeia, fomentando nelas posturas eticamente responsáveis.	- Conjunto de atividades práticas, lúdicas e ao mesmo tempo educativas (Dossier Protocolos Ciência).
Atelier de Expressão Plástica	- Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais; - Desenvolver o prazer da realização de experiências artísticas diversas; - Desenvolver “a criatividade, a cooperação em grupo e a capacidade de expressão através das artes visuais.	- Produção de trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano (comemoração de efemérides).
Oficinas de Reutilização	- Reutilizar os materiais para produção de novos produtos.	- Tecido, Cordel e Rafia; - Caixas e Embalagens; - Mascaras e Mascarilhas; - Flores de Papel; - Enfeites de Natal.
Expressão Dramática e Movimento	- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens;	- Teatro de Sombras; - Teatro de fantoches; - Teatro de Varas;

	- Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço.	- Atividade de improviso com e sem música; - Jogos de relaxamento.
Atividades Desportivas	- Fomentar hábitos desportivos; - Promover estilos de vida saudáveis; - Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar; - Promover a cooperação e relacionamento social.	- Desenvolver atividades desportivas e recreativas: - Futebol; - Futsal; - Passeios pedestres; - Jogos recreativos.
Oficina das TIC	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Jogos online; - Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.
Apoio Escolar	- Promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças/jovens em idade escolar.	- Realizar os trabalhos escolares; - Métodos de estudo; - Organização dos cadernos diários; - Preparação para os momentos de avaliação.

Todas as atividades assentam sempre numa base lúdico-pedagógica, onde momentos de brincadeira e aprendizagem estão sempre interligados, facilitando a aquisição de novos conhecimentos, ao mesmo tempo que se aperfeiçoam os já existentes, incutindo hábitos de ajuda e de respeito pelo outro.

Dos momentos de avaliação com as crianças e jovens e mesmo em equipa técnica de cada ATL conclui-se, à semelhança do ano passado, que as atividades de maior adesão, no que as atividades no espaço ATL dizem respeito, continua a ser aquelas em que as crianças e jovens conseguem estar em pleno com elas próprias e com os outros, como é o caso das atividades desportivas que incluem dinâmicas mais radicais e livres, as dinâmicas de grupo, ateliês de culinária e de agricultura, não esquecendo as atividades relacionadas com as novas tecnologias. Relativamente às atividades exteriores, todas as atividades que envolvem conhecimento de pontos de interesse da ilha, desde praias a zonas de lazer ou mesmo trilhos, reúnem maior preferência por parte de todo o grupo de crianças e jovens da Rede.

Destaca-se que a maioria das atividades, dos recursos materiais e recursos humanos envolvidos centram-se na dinâmica lúdico-pedagógica, com impacto nas aprendizagens, mas sobretudo diversão de brincar, onde a lúdico e o pedagógico estão sempre de mãos dadas. A indicação das atividades dinamizadas no conjunto da Rede de ATL da Norte Crescente pode ser observada nas páginas seguintes.

A avaliação ao trabalho desenvolvido na Rede conduz a um balanço positivo na medida em que a maioria das crianças e jovens e respetivas famílias demonstraram estar satisfeitas com a maioria das atividades/dinâmicas e eventos em que participaram. No entanto, há um longo caminho a trilhar ainda nesse sentido, uma vez que ainda persiste há alguma resistência, por parte de alguns elementos da equipa técnica, em apostar em novas dinâmicas mais lúdicas e de maior criatividade.

Numa análise mais geral e no que os aspetos a melhor diz respeito, a vertente social no que ao acompanhamento e sinalização de crianças/jovens para a resposta social ainda, continua a carecer de melhoramento, estando assim como o referido no parágrafo anterior como algo a ter em atenção na metodologia a implementar no próximo ano.

Assim essa avaliação leva-nos a uma metodologia mais adequada às necessidades das crianças/jovens, com atividades mais aliciantes em que o resultado seja a diversão de todo o grupo promovendo um relacionamento saudável entre todas as crianças/jovens que compõem a Rede.

5.6. Projetos de Desenvolvimento da Rede ATL e de intervenção no território

Ao nível da resposta social Rede de ATL da Norte Crescente foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2022, foram implementados os seguintes projetos:

- Projeto Crescer Juntos
- Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATL

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

5.6.1. Projeto Crescer Juntos

O projeto “Crescer Juntos” visa promover a igualdade de oportunidades educativas durante o processo de aprendizagem das crianças/jovens, sobretudo nesta fase pós-covid, promovendo a sua ligação com atividades lúdicas e a adoção de hábitos de vida saudáveis. A implementação do projeto será nas freguesias da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada, aproveitando como base a rede de ATLs da Norte Crescente.

Os objetivos do projeto concentram-se em:

- a) promover a aquisição de técnicas e métodos de estudo, recorrendo a um reforço no apoio escolar num ambiente complementar à escola e em apoio às famílias, tentando colmatar dificuldades agravadas pela COVID-19;
- b) promover o desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional, prevenindo comportamentos de risco e favorecendo o crescimento em liberdade e responsabilidade.

A Norte Crescente teve a sua candidatura apresentada com o projeto “Crescer Juntos” aos Prémios BPI Fundação “la Caixa” Infância 2021 aprovada, uma iniciativa do BPI e da Fundação “la Caixa” (BPI Solidariedade). O montante de investimento do projeto é na ordem dos 33.800 euros, tendo-se obtido um financiamento de 19.790 euros, no âmbito da candidatura aprovada. O projeto decorreu nos anos de 2022 e 2023.

5.6.2. Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATL

A exemplo do ano de 2022 deu-se continuidade ao investimento e consolidação do projeto Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que visou a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento no território de intervenção, onde foram identificados, na população infantojuvenil, uma grande incidência de fatores de risco como: carência afetiva, negligência

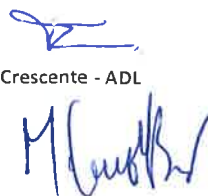
parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados e busca constante do conflito como resolução de problemas.

Tendo em conta que muitas crianças e jovens da comunidade onde a Associação está inserida sofrem por não poderem usufruir devidamente do direito ao lazer, recreação e brincar foi pensando quais os equipamentos a adquirir de forma a tornar as atividades lúdico pedagógicas o mais benéficas possíveis de forma a valorizar o brincar e a participação dos diferentes atores na sua dinamização. A aquisição dos equipamentos lúdico recreativos, nomeadamente material desportivo, material agrícola e material de cozinha, possibilitou o enriquecimento de três dos ateliês desenvolvidos em contexto ATL.

No decorrer do projeto foi possível alocar algumas verbas provenientes de fontes de rendimento próprio da Norte Crescente o que permitiu aumentar o impacto do projeto, tendo-se atingido uma execução do projeto com o valor de 3.809,37 euros. O projeto obteve um financiamento da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores na utilização e disseminação dos equipamentos lúdico-recreativos a juntos dos jovens e crianças inscritas nas respostas sociais da Norte Crescente.

Em termos genéricos foi possível, ao longo do projeto, envolver um número alargado de jovens e crianças na ordem dos 80, enquanto inscritos na Rede de ATL, ainda que alguns apenas em período não letivo, permitindo valorizar a sua experiência na Rede de ATL da Norte Crescente. Complementarmente foi possível acomodar um número maior de jovens e crianças que utilizavam os novos recursos e equipamentos aquando da organização de eventos e iniciativas para parceiros locais e famílias em geral.



VI - Quinta do Norte

A visão para a Quinta do Norte (QN) perspectiva-se numa intervenção no âmbito da implementação de um processo de animação para o desenvolvimento e coesão sócio – territorial das freguesias rurais da costa norte do concelho de ponta delgada.

A intervenção proposta incide na criação de novas condições técnicas, organizativas e metodológicas do trabalho social no fomento de novas oportunidades no território mediante a reorganização de respostas sociais e de recursos existentes na execução de uma intervenção com base na metodologia de projetos dirigida a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconómica e ou em situação de pobreza e exclusão social.

A intervenção propõe-se nesta primeira fase centrada, sobretudo, em três domínios de ação convergentes para o fomento de oportunidades na promoção da inclusão social, nomeadamente:

- a) Requalificação e integração do antigo “Projeto Quinta do Norte”, no quadro de uma intervenção para o desenvolvimento territorial com enfoque no desenvolvimento local de base comunitária;
- b) Na formação, qualificação e empregabilidade de públicos vulneráveis no acesso ao emprego, no quadro da implementação de um sistema integrado de apoio à empregabilidade e inserção profissional de públicos vulneráveis;
- c) No desenvolvimento e inclusão social, no quadro da implementação do sistema integrado de recursos de apoio à intervenção familiar e inclusão social.

Mediante a intervenção nestes domínios constitui nosso propósito contribuir para a promoção da inclusão e coesão social mediante a redução de riscos e dos domínios de vulnerabilidade socioeconómica e, consequentemente, no fomento das igualdades de oportunidades no acesso a bens, serviços e equipamentos na promoção da inclusão social.

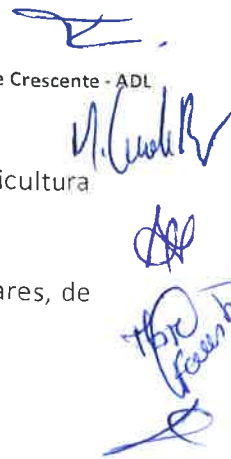
A Quinta do Norte é constituída por quatro edifícios, nomeadamente: Edifício Sede da Norte Crescente/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Escola Novas Rotas; Edifício do CDIJ; ECOCentro/ATL e Quinta Pedagógica e Social.

No quadro de uma reorganização do projeto Quinta do Norte, a definição das ações decorre de uma metodologia de projeto por objetivos associadas à implementação de um plano de atividades que visam majorar as potencialidades pré-existentes e a criação de novas condições ao desenvolvimento de uma intervenção territorial. Como principais objetivos do projeto identificam-se os seguintes:

- Promover a empregabilidade das pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Reconversão de públicos em risco de exclusão social;
- Valorizar o sector primário e as atividades agrícolas;
- Apostar na sustentabilidade e rentabilização dos recursos e espaços existentes;
- Aumentar a oferta de serviços à população local, através da produção e criação de sinergias locais de modo a alavancar o desenvolvimento local
- Aumentar as oportunidades e diversidade de opções de formação profissional no território.

Para a obtenção desses objetivos o plano de ação visa iniciar a implementação de condições para a sustentabilidade socioeconómica da Quinta do Norte, nos próximos meses, de modo a majorar a sustentação das ações pretendidas e avançar com a reorganização dos recursos humanos, financeiros e materiais pré-existentes na implementação de unidades socio ocupacionais de formação e capacitação para a empregabilidade: agricultura, carpintaria e cozinha. Ações a implementar:

- Manutenção da atual área da agrícola e proceder ao seu alargamento para a produção de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica;



- Manter o contrato de fornecimento de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica com a INSCO;
- Proceder à reparação de estufas atualmente inativadas;
- Garantir a melhoria do apoio a famílias beneficiárias da distribuição de bens alimentares, de acordo com as necessidades.

Aumentar o número de famílias beneficiárias da distribuição alimentar.

- Proceder à redução progressiva de efetivos bovinos e suínos;
- Implementar uma nova área para a produção agrícola convencional e dinamizar linhas de fornecimento e ou de venda direta;
- Dinamização do mercado social de emprego e da formação e capacitação para a empregabilidade para a integração profissional de inativos no setor agrícola.
- Iniciar a integração de destinatários em percursos de capacitação de indivíduos mediante a atividade socio ocupacional e de qualificação e formação para a reconversão e ou integração profissional de públicos desfavorecidos e em situação de pobreza e exclusão social: unidades socio ocupacionais e formativas na área da Agricultura, Carpintaria e Cozinha.

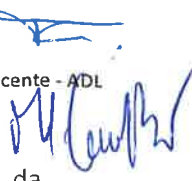
A Quinta do Norte pretende-se assumir como referência na produção e comercialização de produtos em Modo de Produção Biológica e para tal, prevê-se a expansão das áreas de cultivo, principalmente as dedicadas à fruticultura. Porém nesta fase e em função da atual produção e do estado das estruturas agrícolas existentes torna-se necessário proceder a um investimento de preparação e melhoramento das condições atuais. Associado ao crescimento da produção estimado, torna-se necessário proceder ao aumento dos investimentos em promoção e marketing que consigam canalizar a produção para novos mercados e clientes, nomeadamente outras grandes superfícies comerciais.

Atendo à recente procura e interesse da comunidade em geral, prevê-se a execução de workshops abertos à comunidade, cujas temáticas centrais serão em torno da Agricultura biológica. Estes Workshops, serão administrados em horário pós-Laboral.

Tendo a componente da produção agrícola estabilizada pretende-se apostar na integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social e no acesso ao mercado de trabalho regular, quer através de promover a aquisição de competências pessoais, relacionais e instrumentais para a integração profissional. Mediante o incremento e acesso a sistemas de educação, formação e qualificação, quer através do incremento da valorização do capital humano de indivíduos inativos mediante a reconversão e apoio à integração profissional.

Complementarmente no espaço da Quinta do Norte assume-se a missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional. A Quinta Pedagógica será um local de excelência para a realização de atividades com grupos visitantes, com os alunos do CDIJ-Novos Rumos e para produção interna, nomeadamente, para a Cantina Social e alimentação dos alunos. Neste sentido foi possível desenvolver um conjunto de ações no domínio social, ambiental, e desportivo, visando a adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis. Desenvolveram-se iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Artes e ofícios açorianos.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Constituída por diversas áreas como: a área de cultivo - Horta Pedagógica e Social, os animais da Quinta e a Área Arbórea, a Quinta pretende possuir um leque diversificado de atividades





para todos os interesses e faixas etárias. Desta forma, foi possível alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade ambiental e social. Segue alguns dos roteiros e ações de sensibilização:

- A horta da Quinta;
- Os animais da Quinta;
- AL Auxiliares;
- Os microorganismos;
- As rochas da Quinta;
- Laurissilva dos Açores;
- Jardim de Endémicas de Santo António;
- Ações de sensibilização ambiental.

A existência dos animais da Quinta do Norte permite incutir e incentivar uma maior consciencialização e responsabilidade ambiental pretendemos proporcionar com essa área proporcionar experiências únicas repletas de satisfação e valorização pessoal. A Quinta do Norte alberga um vasto conjunto de animais, nomeadamente: pôneis da Terceira, cabras das raças serpentina, comum e anãs, ovelhas das raças merina pretas e brancas, gamos, patos, gansos, perus, galinhas de diversas raças portuguesas, coelhos, porcos, faisões, pombas e avestruzes. Neste momento são cerca de 70 animais, que fazem as maravilhas dos visitantes, contudo os animais têm um propósito pedagógico. Observar os animais, conhecer os seus hábitos de vida e as suas características, acompanhar o crescimento das suas crias, participar na limpeza dos locais e alimentação dos animais, bem como, apadrinhar um animal são algumas das atividades que pretende continuar a implementar.

No âmbito da área Agropecuária a Norte Crescente desenvolveu ações relacionadas com:

- Dinamizar a área destinada às culturas tradicionais (aveia, centeio, cevada, trigo, linho, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, tomate de capucho, cabaças e maracujá regional) que já se encontram a produzir na Quinta do Norte;
- Promover e dinamizar as culturas tradicionais, não só na perspetiva pedagógica, como também, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das zonas rurais;
- Criação, implementação e dinamização de formações no âmbito da agricultura sustentável;
- Manutenção e dinamização da estufa pedagógica e recreativa, de forma a fomentar o gosto pela agricultura, bem como, a aprendizagem das boas práticas agrícolas e realização de experiência práticas agroambientais;
- Dinamização de uma horta comunitária na Quinta do Norte, desenvolvendo ações de formação para públicos vulneráveis;
- Fomentar a agricultura social e familiar, como forma de combate à exclusão social;

Complementarmente a Quinta do Norte possui um vasto conjunto de fauna autóctone de algumas regiões de Portugal e não só. Desta forma pretendemos que todos os visitantes da Quinta possam descobrir quais as raças existentes em Portugal, bem como, as suas características e necessidades.

6.1. Projetos no âmbito da Quinta do Norte

Ao nível da resposta social associada à Quinta do Norte da Norte Crescente foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer

de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2023, foram implementados os seguintes projetos:

- Requalificação do Projeto Quinta do Norte
- Promoção da Agricultura

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

6.1.1. Requalificação do Projeto Quinta do Norte

No âmbito do presente projeto deu-se início à reorganização dos recursos da Quinta do Norte, porém o facto do processo de transferência dos colaboradores da Cresaçor para a Norte Crescente e da publicação da resolução do Conselho do Governo n.º 211/2023 de 13 de dezembro de 2023, ter demorado mais tempo do que inicialmente previsto dificultou a concretização de alguns investimentos nomeadamente a requalificação da carpintaria, que nem sequer se iniciou, e a transferência da Certificação de Agricultura Biológica para a Cresaçor que só em Dezembro se deu início, pois era necessário um documento que formaliza-se e salvaguarda-se a cedência dos terrenos agrícolas. Esta transferência deverá ocorrer em fevereiro de 2024.

O objetivo de certificação para agricultura biológica global dos terrenos agrícolas, e o seu atraso, levou a que não se pudesse cultivar algumas terras de modo a facilitar o processo de auditoria e certificação o que levou a uma diminuição de alguns custos inicialmente previstos (nomeadamente dos CMVMC) em sede de candidatura.

O processo de transferência dos colaboradores projetado para um horizonte de 6 meses levou a uma desmotivação e desmobilização inicial, que, no entanto, foi corrigida em setembro de 2023, o que levou a um atraso na realização de alguns investimentos, nomeadamente a recuperação das estufas. Porém foi possível promover uma manutenção e limpeza mais eficaz de todos os espaços da Quinta do Norte. Neste sentido foi possível elaborar já um plano de trabalhos que vise atingir as condições para a sustentabilidade socioeconómica da Quinta do Norte, porém fruto de alguns atrasos será necessário consolidar este projeto ainda em 2024

Deu-se já ao início da reorganização dos recursos humanos, financeiros e materiais pré-existentes, e estruturados os primeiros passos para a implementação de unidades socio ocupacionais de formação e capacitação para a empregabilidade: Agricultura, carpintaria e cozinha; ainda que falte concluir o processo de certificação em algumas áreas de formação da Norte Crescente.

Relativamente às ações previstas foi possível:

- Apenas em dezembro foi possível iniciar o alargamento da área agrícola para a produção de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica, prevê-se concluir em fevereiro de 2024.
- Conseguiu-se salvaguardar o contrato de fornecimento de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica com a INSCO, que será transferido em fevereiro/março de 2024 para Norte Crescente.
- Deu-se início à reparação de estufas atualmente inativadas, estando já recuperadas 4 das 6 que necessitavam de intervenção. Optou-se por fazer este trabalho internamente, já que não se verificou a existência de fornecedores em S. Miguel com disponibilidade para fazerem o



trabalho em tempo útil e o orçamento de uma empresa do continente era incomportável pois estava na ordem dos 35.000 euros.

- Foi possível continuar e melhorar a distribuição de produtos alimentares a famílias beneficiárias, de acordo com as necessidades. Consolidando o número de famílias e ampliando o acompanhamento realizado pelas assistentes sociais da Norte Crescente.
- Deu-se início à redução progressiva de efetivos bovinos e suínos, ainda que esta área esteja relacionada e da responsabilidade da Casa do Gaiato
- Iniciou-se os estudos internos para identificar as melhores infraestruturas de apoio para a produção agrícola convencional. A dinamização de linhas de fornecimento e ou de venda direta está dependente do aumento da produção que só será conseguido com a ampliação da certificação de produção biológica e da sua transferência para Norte Crescente
- Conseguiu dinamizar-se uma maior ligação a pessoas desfavorecidas com potencial de serem integradas no mercado social de emprego e da formação e capacitação para a empregabilidade para a integração profissional de inativos no setor agrícola.

O início da integração de destinatários em percursos de capacitação de indivíduos mediante a atividade socio ocupacional e de qualificação e formação para a reconversão e ou integração profissional de públicos desfavorecidos e em situação de pobreza e exclusão social: unidades socio ocupacionais e formativas na área da Agricultura, Carpintaria e Cozinha, está estruturado mas dependente de financiamento completar para as ações de carpintaria e cozinha e do processo de certificação de formação profissional da norte crescente, assim como do licenciamento da carpintaria e cozinha.

O projeto foi financiado pela DRPIIS no quadro da Igualdade de Oportunidades e Promoção da Inclusão Social no valor de 35.016,20 euros. Porém apenas se conseguiu executar o valor de 15.013,85 euros.

O principal desvio da execução do projeto deveu-se ao atraso da publicação da resolução do Conselho do Governo n.º 211/2023 de 13 de dezembro de 2023, que teve impacto ao nível da execução dos custos relacionados com a certificação em modo de produção biológica, nos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e na adaptação da carpintaria. (cerca de 14.500 euros). Outra rubrica que teve execução mais baixa está relacionada com a internalização dos trabalhos de recuperação das estufas que levou a poupanças na ordem dos 5.500 euros.

Fruto do projeto estar na prática a ser implementado desde setembro de 2023 e do atraso na publicação da resolução do Conselho do Governo n.º 211/2023 de 13 de dezembro de 2023, ainda não se conclui a finalização de documentos finais, porém é visível uma melhoria da manutenção dos espaços da Quinta do Norte e uma maior expectativa face aos públicos alvo contactados face à perspetiva de desenvolvimento da Quinta do Norte apresentada. Tendo sido já possível estabelecer contactos com entidades empregadoras com interesse em serem parceiras ou acomodarem pessoas com formação face às carências do mercado de mão de obra existentes.

6.1.2. Projeto de Promoção da Agricultura

O protocolo entre a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e a Norte Crescente no âmbito da candidatura nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 81/2023, de 18 de maio teve como objetivo promover a agropecuária, a proteção ambiental, o bem-estar e sanidade animal, através da prestação de serviços à atividade agrícola e ao desenvolvimento rural, assente em práticas sustentáveis e ecológicas. que visam a melhoria da qualidade de vida das zonas rurais.

O projeto foi desenvolvido na área de atuação da Norte Crescente e esteve orientado para públicos diferenciados. Por um lado, o propósito foi alcançar famílias socioeconomicamente desfavorecidas,

dotando-as de conhecimentos e recursos que possam ser utilizados no reforço do complemento do orçamento familiar. Por outro lado, o projeto teve como intenção alcançar um público mais jovem, mais especificamente a comunidade escolar, ATL's, centros ocupacionais, grupos de escoteiros, grupos de jovens, famílias e jovens em risco de exclusão social, ente outros, de forma a incutir o gosto pela agricultura sustentável.

Com a finalidade consciencializar os participantes para a importância da agricultura sustentável e aproximar as pessoas desenvolveu-se diversas ações/ atividades e eventos no decorrer do ano, nomeadamente: Certificação Biológica, Promoção da Agricultura Biológica, Horta Pedagógica, Quinta Pedagógica, Sensibilização e Educação Agroambiental, Bem-estar e Sanidade Animal, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

A território de intervenção da Norte Crescente é caracterizado por áreas rurais, onde parte da população tem dificuldades socioeconómicas e apresentam uma taxa de absentismo escolar significativa. Noutro a agricultura era uma das atividades principais deste território, contudo perdeu-se o contacto direto com a agricultura quer seja como principal fonte de rendimento ou mesmo como complemento ao orçamento familiar. O que levou à desertificação destas áreas de cultivo e acabaram-se por perder os ensinamentos que passavam de geração para geração.

Assim, o nosso projeto teve como objetivo promover as boas práticas agropecuárias, através da prestação de serviços à atividade agrícola e ao desenvolvimento rural, assente em práticas sustentáveis e ecológicas. Ao longo do ano no âmbito do projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades: Certificação Biológica e Promoção da Agricultura Biológica, Horta Pedagógica, Sensibilização e Educação Agro-ambiental, Quinta Pedagógica e Bem-estar animal, Recuperação dos espaços agrícolas, Culturas tradicionais e Inovação, Mercado da Quinta, Apoio Técnico e Projeto FRUTIMAC.

O presente projeto foi desenvolvido e dinamizado na área de intervenção da Norte Crescente, mais precisamente nas seguintes freguesias: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Vila de Capelas, Santo António, Santa Barbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha. Estas são freguesias situadas na costa norte do Concelho de Ponta Delgada. O projeto teve como beneficiários diferentes públicos-alvo, que foram trabalhados ao longo do ano.

As atividades de Sensibilização e Educação Agro-Ambiental tiveram maioritariamente como destinatários famílias com carências socioeconómicas, numa perspetiva de as dotar de conhecimentos agrícolas, para que possam replicar em suas casas e servir de complemento ao seu orçamento familiar. Por outro lado, o projeto teve como intenção alcançar um público mais jovem, mais especificamente a comunidade escolar, ATL's, centros ocupacionais, grupos de escoteiros, grupos de jovens, famílias e jovens em risco de exclusão social, ente outros, de forma a incutir o gosto pela agricultura sustentável.

Em relação ao alcance do projeto, foi possível abranger cerca de 340 famílias com carências socioeconómicas, onde 121 destas famílias participaram diretamente nas ações de Sensibilização e Educação Agro-ambiental. Quanto às restantes ações e atividades do projeto, a Norte Crescente recebeu aproximadamente 450 crianças/ jovens. Em relação os eventos realizados, nomeadamente, o Festival do Inhamo, a Festa do Milho e As Papas de Carolo da Bretanha, estima-se que recebeu cerca de 9000 participantes.

O projeto foi financiado pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural com o valor de no valor de 10.143,52 euros.

VII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território

O Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) no ano de 2022 consolidou-se como uma proposta de desenvolvimento do território materializadas em várias instalações da Norte Crescente, nomeadamente na Quinta do Norte, Parque de Aventura do Pilar da Bretanha, Posto de Leite dos Remédios e Jardim da Escola de Santo António e destina-se à promoção e desenvolvimento do território estimulando a base económica local e os recursos endógenos com elevado valor.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos. Assim sendo, a educação ambiental é a componente com maior relevo e a partir da qual se desenvolvem as restantes vertentes.

O trabalho desenvolvido ao longo dos anos é sustentado pelas componentes da informação, sensibilização, educação e formação ambiental. Neste sentido, o CAST possui os seguintes propósitos:

- Consciencializar e sensibilizar as crianças/ jovens para as questões ambientais;
- Fomentar o gosto e interesse na preservação da natureza;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem sobre várias temáticas ambientais;
- Fortalecer os conhecimentos ecológicos, em temáticas como água, energia, resíduos, biodiversidade, conservação da natureza, sustentabilidade, entre outros;

Todos os projetos de educação e sensibilização ambiental representam um esforço para envolver e conseguir o apoio consciente e motivado de todos os setores da sociedade, sem o qual será impossível assegurar o seu sucesso e atingir a que se propõe cumprir. O principal objetivo tem como missão valorizar os recursos naturais e promover o equilíbrio ambiental na zona geográfica de intervenção, desenvolvendo um conjunto de ações no domínio da educação ambiental, informação e gestão ambiental, visando a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente que promovam a conservação e valorização da natureza e o desenvolvimento de iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Áreas Protegidas da zona de intervenção da Instituição, nomeadamente: Ponta da Bretanha, Porto de Pescas de Capelas, Reserva Florestal da Mata do Canário.

Ao longo do ano de 2022 foram implementadas as seguintes ações:

- Ações de sensibilização junto da comunidade escolar;
- Dinamização de atividades com a comunidade, destacando-se a promoção do voluntariado ambiental, visando alertar a população para as problemáticas ambientais da atualidade;
- Dinamização e manutenção de percursos pedestres, nomeadamente, Atalho dos Vermelhos e Buraco de São Pedro;
- Execução de atividades de ocupação pedagógica de tempos livres das crianças/jovens no âmbito dos referidos objetivos do projeto;
- Produção de material promocional de valorização, proteção e divulgação das Zonas Protegidas da área de intervenção do projeto, bem como, recuperação histórica da baleação;
- Dinamização de atividades nas hortas pedagógicas, na comunidade escolar, bem como, no CDIJ-Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil;
- Roteiros na Quinta do Norte e visitas guiadas;
- Realização de atividades no ECOCentro na Quinta do Norte.

A equipe técnica associada à presente resposta social em 2022 foi composta por quatro técnicos:

- Carolina Viveiros – Técnica Superior (até setembro de 2022)
- André Oliveira – Engenheiro Agrônomo (desde setembro de 2022)
- Ana Vultão – Técnica auxiliar de serviços gerais
- Carlos Raposo – Trabalhador Agrícola – no âmbito de programa de emprego
- José Costa – Trabalhador Agrícola – no âmbito de programa de emprego

Relativamente à concretização de algumas atividades apresenta-se uma tabela que descreve as principais atividades e ações desenvolvidas em 2022, numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido em anos anteriores e apesar do elevado impacto da Pandemia COVID-19.

Oficinas temáticas	Atividades	Objetivos	Duração Média
Oficina dos resíduos	Reciclagem: O que é e para que serve? Elaboração de acessórios de papel Criação de porta-moedas com embalagens de leite Elaboração de instrumentos musicais Criação de porta-canetas e pastas	Estimular as crianças/jovens para a política dos 3 R's, apelando à correta deposição de resíduos; Reciclar e reutilizar materiais de uma forma criativa e económica, produzindo novos objetos.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina de papel reciclado	Vamos reciclar Como fazer reciclagem de papel Construção de imãs para o frigorífico Elaboração de postais e cartazes	Despertar para a problemática dos resíduos e para as inúmeras possibilidades de reutilizar e reciclar objetos, que de outra forma já não possuíam valor aparente.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina da Geologia	O que fazer em caso de tremor de terra? Observação de minerais e rochas à lupa binocular Como construir um vulcão Terra em movimento	Fomentar o interesse pela formação do arquipélago; Dar a conhecer a geologia dos Açores; Reconhecer a importância dos minerais, uma vez que, representam um papel na aquisição de matéria para as suas funções vitais.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina Energias Renováveis	O que são energias renováveis? Vamos construir um forno solar Os moinhos de vento Aprende e renova	Sensibilizar para o consumo de energia renováveis, expondo as boas e más fontes de energia; Promover boas formas de racionalização e uso das energias renováveis.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina A Água	O ciclo da água O que se passa com a água? A água e os animais marinhos A Gotinha Água, os seus estados e temperaturas Construção de um cartaz: Tempo de biodegradação de Resíduos no mar	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
Oficina Florestas	Os bichinhos da floresta Laurisilva dos açores Viver a biodiversidade Vê, toca, ouve, cheira, prova e desfruta	Salientar a importância da Floresta como um valioso recurso natural renovável gerador de múltiplos bens e serviços da maior relevância, tanto para o ambiente, como também,	Cada atividade tem a duração

		para a economia e qualidade de vida dos cidadãos.	média de 3 horas.
Oficina Clima e Meteorologia	Alterações climáticas: O que podemos fazer? Construção de pluviómetros, cata-ventos e anemómetros.	Dar a conhecer o papel da meteorologia e dos instrumentos utilizados por esta ciência; Sensibilizar para o tema atual das alterações climáticas.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.

ACÇÕES DE VOLUNTARIADO	OBJECTIVOS	DURAÇÃO
SOS Cagarro 1 de outubro a 15 de novembro	Educação ambiental e conservação da natureza.	2 Meses

Ao nível do desenvolvimento do turismo foram dinamizadas atividades que visam aproveitar os recursos endógenos e, nomeadamente, a beleza natural dos Açores, os costumes e tradições da população colocaram os Açores na rota do turismo, sendo um mercado com crescimento exponencial.

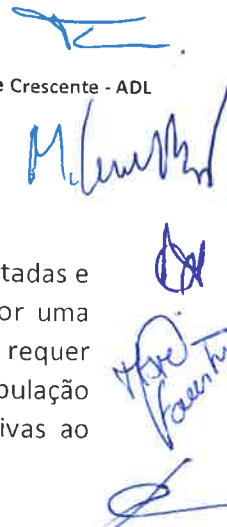
A Norte Crescente, regendo-se pelos princípios da sustentabilidade, ambiciona implementar e dinamizar no seu território de intervenção um conjunto de atividades ambientalmente e socialmente responsáveis. É neste âmbito que se agrupam as áreas da atividade do turismo à missão da Norte Crescente, e que individualmente contribuem para a rentabilização dos espaços, numa perspetiva económica, nomeadamente a unidade de alojamento local que possui 4 quartos.

Como forma de promover e dinamizar a Quinta do Norte, ao nível das diferentes respostas sociais em 2023 foram dinamizadas várias atividades que aproveitaram as potencialidades da Quinta do Norte para aumentar o seu impacto. Dentro do proposto no plano anual de atividades que compreende os anos letivos 22/23 e 23/24, é de destacar 5 atividades:

- Evento Bolinhas de Sabão;
- Caça ao Ovo na Páscoa
- Comemoração do Dia da Criança
- Celebração do Halloween
- Mercadinho de Natal na Quinta do Norte

7.1. Alojamento Local Quinta do Norte

O Alojamento local da Quinta do Norte fica situado a cerca de 15 minutos do aeroporto, distingue-se dos demais quer pela sua localização numa quinta bio pedagógica, quer pela sua simplicidade que é muito valorizada por quem nos visita. Todo o mobiliário da quinta foi feito por carpinteiros e recursos locais. No AL Quinta do Norte, privilegiamos o contacto com os colaboradores de todas as respostas da instituição e habitantes locais potenciando a troca cultural e enriquecimento pessoal dos visitantes. Os visitantes poderão participar nas tarefas do dia-a-dia da quinta, bem como, nas atividades que propomos.



7.2. Parque Aventura Pilar da Bretanha

Através de um dinâmico programa de atividades recreativas, ocupacionais e pedagógicas orientadas e geridas por agentes dinamizadores competentes nas várias áreas de atuação e apoiados por uma estrutura atrativa e funcional, identificada pela comunidade como bem de utilização pública que requer zelo e atenção por parte de todas as pessoas (espírito de cidadania), pretende-se atrair a população para formas diferentes de ocupação de tempos livres e a constituição de fontes alternativas ao desenvolvimento económico local.

No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas o aproveitamento da zona de parque de estacionamento para criar um circuito de trânsito (inclui sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) orientado para alunos de escolas aprenderem algumas regras fundamentais de trânsito, através de uma forma extremamente lúdica que é a condução de Kartes a pedais.

Em 2023 foi possível avançar com atividades ao nível do paintball e aproveitamos para avançar na estruturação do que se pretende fazer no futuro e implementar investimentos para potenciar um maior número de eventos de forma consolidada no futuro. Mesmo considerando as limitações a foi possível realizar os seguintes eventos:

- Encerramento de Férias da Rede de ATLS
- Cerca de 15 atividades de Paintball

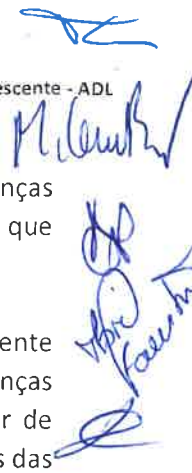
7.3. Eventos e Atividades Norte Crescente

A Norte Crescente procura estimular e fortalecer a identidade cultural e natural do seu território, otimizando a oferta já existente que tando o caracteriza, mas que ainda é pouco conhecida, estruturada ou qualificada. Consolidar uma rede de agentes locais que se afirme e diferencie no mercado turístico, é a aposta da Norte Crescente para o desenvolvimento do território através de um turismo criativo.

Desta forma, prevê-se que os participantes das atividades/ações possam desenvolver competência ao nível do conhecimento da experiência que estão vivenciando, que possa existir uma troca cultural e perpetuação do conhecimento entre o participante e o agente local. Acima de tudo, tenciona-se que as atividades/ações sejam catalisadoras do desenvolvimento sustentável.

7.3.1. Caça ao Ovo na Quinta do Norte

A segunda edição do evento da “Caça ao Ovo” decorreu na Quinta do Norte de 27, 28 e 31 de março de 2023, durante o período da manhã. As crianças tiveram, assim, como missão descobrir onde estavam escondidos ovos coloridos, de acordo com a equipa a que pertenciam, e cenouras para posteriormente alimentarem os coelhos e, também, cumprir desafios em equipa. Cada equipa era constituída entre 10 a 12 crianças e, pelo menos, 1 adulto. Cada equipa recebia a designação de um animal e um kit de Caça ao Ovo. O KIT da Caça ao Ovo foi constituído por saco e mapa da Quinta do Norte.



Teve, ainda, o momento de encontro com o Coelhoinho da Páscoa, o qual entregou a todas as crianças as respetivas recompensas (as Juntas de Freguesias das Escolas participantes e os CATL que participaram, colaboraram nos prémios da Caça ao Ovo).

Além da dinâmica Caça ao ovo pela Quinta, as crianças usufruíram de outras dinâmicas, nomeadamente pinturas faciais, jogos tradicionais e atividades desportivas. Assim, esta atividade, que deixa as crianças em êxtase, pretendeu incutir nas crianças a importância do trabalho em equipa, sem esquecer de fomentar o contacto com a natureza. O evento contou com a participação de cerca de 260 crianças das Escolas Primárias de São Vicente, Poços, CATL Novas Rotas e a Rede de ATL da Norte Crescente.

7.3.2. Festa da Criança – Madagáscar

A segunda edição do evento do Dia da Criança decorreu na Quinta do Norte de 30 maio a 3 junho de 2023 com a temática Madagáscar. O evento convidou as crianças foram convidadas a vivenciar durante 5 dias os quatro animais, Alex, Melman, Marty e Glória, que estavam habituados ao conforto do Zoo de Nova Iorque e que decidem fugir para explorar o mundo acabando na ilha Madagáscar estarão na Quinta do Norte, para brincarem com todos os miúdos e graúdos.

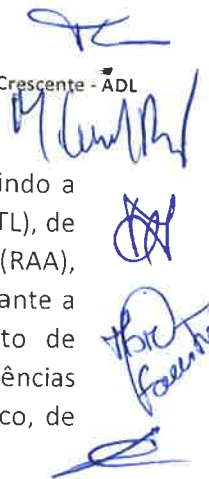
As crianças puderam, assim, usufruir, de um conjunto de dinâmicas estruturadas de acordo com o perfil das personagens da série que inspirou o evento (baseadas nos filmes Madagáscar), nomeadamente:

- Interação com animais da Quinta do Norte, nomeadamente coelhos, pintainhos e cabrinhas;
- Atividades desportivas: voleibol, badminton, futebol;
- Pista de "gelo" dos Pinguins do Madagáscar: podem trazer patins;
- "Recanto dos Macacos": com baloiço;
- "Alex, o Leão" (Casa da personagem Alex): dinâmicas da magia e contadora de histórias, no dia 3, Ana Catarina Lima do Projeto (En)Cantar;
- "Charco da Vaidade" (Casa da personagem Glória): passarela com vários acessórios disponíveis;
- "I like to move" (Casa da personagem Rei Julião): palco para dançar com alguns acessórios;
- "Em busca da descoberta" (Casa da personagem Marty): jogos sensoriais e experiências de ciências;
- Casa da personagem Girafa Melman: jogo de arremesso.

O evento contou com a participação de 325 crianças das Escolas Primárias de Pilar, Ajuda, Novas Rotas, São Vicente, Poços e Aflitos. O evento primou acima de tudo proporcionar a todas as crianças um dia onde pudessem celebrar o seu dia com direito a muita brincadeira.

7.3.3. Evento Bolinhas de Sabão

O evento "Bolinhas de Sabão" promovido anualmente pelo Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA) com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), iniciou-se em São Miguel, em 2015, no âmbito das atividades do Protocolo de Cooperação — Centro de Recursos de Apoio Integrado ao Desenvolvimento Socioeducativo dos Centros de Atividades de Tempos Livres (CRAI).



Esta iniciativa, alargada posteriormente às ilhas de Santa Maria, Terceira, Pico e Faial, tem vindo a promover o trabalho desenvolvido pelos inúmeros Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), de instituições com contrato de cooperação com a Segurança Social na Região Autónoma dos Açores (RAA), enquanto "local destinado a crianças e jovens a partir do ingresso no sistema de ensino e durante a escolaridade obrigatória, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto de aprendizagem não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade e com potencial pedagógico".

Este ano (2023) o evento realizou-se no dia 14 de julho e o lançamento das bolinhas é a atividade comum que decorre simultaneamente em todos os locais, sendo que este ano será às 12h30. Cada concelho decide sobre o local, tema, atividades a desenvolver e programa, através de uma organização partilhada onde se pretende que haja cooperação entre todos, partilha de conhecimentos e experiências, sempre coordenada pelos membros das instituições representantes no Protocolo CRAI.

No concelho de Ponta Delgada, o evento vai ser desdobrado em dois, sendo um no Parque Século XXI e o outro na Quinta do Norte com instituições distintas. O tema escolhido foi "Mundo da Fantasia – Disney e Companhia", com dinâmicas e jogos alusivos. Neste dia, a Quinta do Norte, encheu-se de cor, cultura, cheiros deliciosos e alegria. As crianças e jovens da Rede puderam constatar que as brincadeiras que normalmente brincam são semelhantes em outros pontos do mundo, mudando uma regra ou outro ou variando o nome. Assim, foi um dia que colocou particular ênfase na missão da Rede de ATL's como promotora de vivências e experiências que visam o desenvolvimento social de cada criança/jovem, num ambiente lúdico, pedagógico e acolhedor.

Este evento além de ser feito em parceria com o ISSA, contou também com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada com a cedência de 4 toldos e com o apoio das juntas de freguesia que apoiaram no transporte das crianças e jovens.

7.3.4. Mercadinho de Natal na Quinta do Norte

A Associação Norte Crescente organizou, no dia 16 de dezembro, o Mercadinho de Natal na Quinta do Norte, no espaço do ATL-CSET Capelas com uma seleção de sugestões para presentes de Natal originais. A iniciativa visou promover o desenvolvimento do território da costa norte de Ponta Delgada através da divulgação e promoção dos produtos típicos locais e regionais, bem como os da Norte Crescente, como produtos hortícolas e trabalhos preparados na carpintaria.

A 3ª edição do Mercadinho de Natal da Quinta do Norte decorreu no dia 16 de dezembro, entre as 10h e as 16h, na Quinta do Norte, com um conjunto de animações características desta época festiva. Neste ano e há semelhança das últimas duas edições pretende-se que a magia do Natal se espalhe pela Quinta do Norte e é no espírito da magia desta quadra natalícia que a 3ª edição do Mercadinho foi estruturada, assim o Mercadinho contará com:

Animação para as Crianças e Famílias:

- Casa do Pai Natal
- Quinta Encantada

Natal Solitário – Acreditar nas Pessoas

- Mercadinho de Natal
- Loja Solidária

7.4. Projetos Centro de Animação e Sustentabilidade do Território

Ao nível da resposta social associada ao Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) da Norte Crescente foram desenvolvidos alguns esforços no sentido de se dinamizarem projetos, quer de modo a aumentar o nosso impacto social quer de modo a aumentar os recursos e capacidade de intervenção da Norte Crescente. Neste sentido, no ano de 2022, foram implementados os seguintes projetos:

- Projeto de Promoção da Sustentabilidade Ambiental
- Projeto CREATOUR – Terra de Artesãos
- Projeto de Dinamização do Posto de Leite dos Remédios
- Projeto Promoção Cultural da Festa do Milho
- Projeto Promoção Cultural da Festival do Inhame
- Projeto Promoção Cultural das Papas de Carolo

Ao longo do ano foram, ainda, elaboradas e apresentadas várias candidaturas, algumas que não foram aprovadas e outras que aguardam decisão final. A elaboração destas candidaturas é sempre feita considerando a missão e os objetivos da Norte Crescente contribuindo para aumentar o seu impacto social e ajudar o maior número de pessoas.

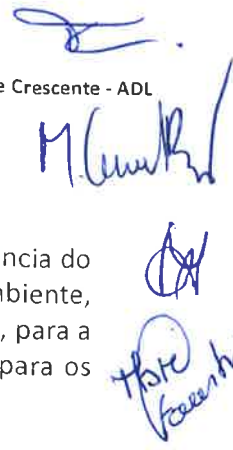
7.4.1. Projeto de Promoção da Sustentabilidade Ambiental

O CAST valoriza e aposta fortemente na vertente da sensibilização e educação ambiental, desenvolvendo anualmente um programa de atividades de sensibilização e divulgação ambiental, seguindo uma estratégia comunicacional, junto à comunidade das oito freguesias da costa norte do concelho de ponta delgada, com destaque para a população escolar. As atividades e ações colocadas em prática, ao longo do ano, com vista à melhoria das práticas ambientais das crianças, jovens e, consequentemente, das suas famílias, foram estruturadas, essencialmente seguindo uma abordagem de participação ativa do grupo-alvo.

Durante o ano de 2023, com vista à continuidade de prossecução dos seus objetivos, o CAST procurou reforçar e dinamizar diversas ações/ atividades desde iniciativas cujo objetivo foi dar a conhecer a todos os participantes e visitantes o Parque Aventura do Pilar da Bretanha e a Quinta do Norte, como, também, poderem desfrutar dos mesmos, passando por diversas atividades de cariz experimental, enfatizando a importância da componente prática. Para além das atividades dinamizadas no Parque Aventura do Pilar e na Quinta do Norte, foi, também, realizadas ações junto da comunidade escolar, nomeadamente nas Escolas Primárias das 8 freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada e também na Escola Básica e ainda junto do público das entidades locais presentes em cada freguesia.

As atividades, preparadas e orientadas para os diferentes públicos alvos (crianças, jovens, adultos, idosos), consistiram nas seguintes iniciativas:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental
- Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização Ambiental
- Dinamização dos percursos pedestres homologados pela Norte Crescente
- Comunicação e informação de temáticas ambientais e sobre as alterações climáticas



- Promoção do património natural do território

Desta forma, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A, considerando a pertinência do projeto, no que diz respeito às matérias de proteção ambiental, na defesa e valorização do ambiente, património natural e na promoção da conversação da natureza, que visa capacitar a população, para a adoção de comportamentos sustentáveis, onde todas as ações consideradas foram adaptadas para os diferentes públicos, o apoio atribuído é indispensável para a sua continuidade.

Atendendo que, a aquisição das garrafas reutilizáveis para a Campanha “Adote esta garrafa” só foi possível concretizar em 2023, a campanha estendeu-se ao longo referido ano. É de salientar que a Campanha “Adote esta garrafa” teve um forte impacto junto do público-alvo, por esta razão pretende-se dar continuidade em 2024. Quanto à Campanha “Natal Ecológico – Decora-me” que permitiu mobilizar a população a refletir sobre o consumo sustentável, onde se distinguiu as três melhores decoração com a atribuição de uma ECOBox, constituída por materiais uteis, ecológicos e de longa duração. A aquisição das ECOBox’s representou um incentivo à participação das entidades.

Uma vez que, no público-alvo da Norte Crescente existe uma grande percentagem de famílias socioeconomicamente desprovidas e que as necessidades económicas muitas vezes representam um impedimento para a sua participação nas atividades, o Kit do Voluntário é indispensável para dar as condições necessárias aos nossos voluntários. O Kit é constituído uma t-shirt, garrafa de água reutilizável e um lanche que é distribuído em todas as ações. Para a realização das atividades e ações, existem despesas inerentes, como os consumíveis nomeadamente, combustível, para transporte de técnicos e participantes e comunicações, para estabelecer contactos e organizar as ações. Como também, material didático que representa materiais de papelaria, estes materiais permitem criar atividades e ateliers lúdico-pedagógicos mais dinâmicos e apelativos

O investimento Global do Projeto atingiu um valor na ordem dos 4.669,15 euros, sendo que o seu financiamento compreende o apoio da Direção Regional do Ambiente, angariação de apoios complementares e a comparticipação da Norte Crescente. No decorrer do projeto foi possível alocar algumas verbas provenientes de fontes de rendimento próprio da Norte Crescente na ordem dos 2.669,15 euros o que permitiu aumentar o impacto do projeto. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto.

Para além das atividades/ ações acima descritas o CAST a convite da Fundação Oceano Azul participou em alguns eventos nacionais e regionais. Ainda no âmbito do projeto foram desenvolvidos outros trabalhos ao longo do ano de 2023. A requalificação do Jardim de Endémicas de Santo António, a recuperação de percursos pedestre, bem como, a reestruturação do Parque Aventura, foram alguns destes trabalhos.

7.4.2. Projeto CREATOUR – Terra de Artesãos

A Norte Crescente procura estimular e fortalecer a identidade cultural e natural do seu território, otimizando a oferta já existente que tanto o caracteriza, mas que ainda é pouco conhecida, estruturada ou qualificada. Consolidar uma rede de agentes locais que se afirme e diferencie no mercado turístico, é a aposta da Norte Crescente para o desenvolvimento do território através de um turismo criativo.

Desta forma, prevê-se que os participantes das atividades/ações possam desenvolver competência ao nível do conhecimento da experiência que estão vivenciando, que possa existir uma troca cultural e perpetuação do conhecimento entre o participante e o agente local. Acima de tudo, tenciona-se que as atividades/ações sejam catalisadoras do desenvolvimento sustentável.

Pretendeu-se continuar a proporcionar experiências únicas e enriquecedoras, através do contacto direto com a natureza e os costumes e tradições que caracterizam o território. Promover trocas culturais e recordações memoráveis nos participantes, para que possam vivenciar e eternizar o lado mais autêntico deste território. Por outro lado, irá permitir capacitar os agentes locais e reunir as condições necessárias para a realização das atividades/ eventos. Irá também proporcionar um aumento dos rendimentos familiares de cada agente local, bem como, um maior fluxo de visitantes no território onde decorre as atividades. O plano de atividades/ ações para a área de atuação da Norte Crescente será um processo contínuo em crescente desenvolvimento e sempre que se considere pertinente estará sujeito a alterações.

Tendo em conta o Projeto Creatour Azores e o seu objetivo, e sendo a Norte Crescente conhecedora do seu território e ciente das suas características diferenciadoras, o projeto pretende ter repercussões na população em geral. Onde se pretende promover as suas localidades, os seus recursos naturais e culturais. De forma a potenciar as suas características como um produto turístico. Em 2023 o trabalho foi maioritariamente interno e de reestruturação das atividades que se pretendem dinamizar.

7.4.3. Projeto de Dinamização do Posto de Leite dos Remédios

O posto de leite está situado na freguesia dos Remédios na Estrada Regional, próximo do Parque de Merendas. É propriedade do Grupo BEL, contudo encontra-se desativado há largos anos e foi cedido à Norte Crescente, porém pouco se tem feito, pelo que no ano de 2023 se deu continuidade com um plano de intervenção.

Pretende-se implementar um jardim sensorial, que para além de serem espaços de lazer e bem-estar são também áreas que têm o propósito de estimular os sentidos dos visitantes. Para o jardim sensorial do Posto de Leite dos Remédios pretendemos envolver a população local, bem como, as suas entidades e criar as áreas sensoriais tendo como influência o representa a sua comunidade, no que diz respeito às suas tradições e costumes.

Assim para o Jardim Sensorial do Posto de Leite dos Remédios sugerimos as seguintes áreas:

Visão – o jardim deverá ter elementos de destaque e apelativos para os frequentadores, deverá possuir algo que capte a sua atenção e que seja um ponto de referência. Mural, numa das paredes do edifício ou na lateral esquerda, o mural deverá representar a freguesia dos Remédios. Para este mural será interessante lançar um concurso à população do Remédios, para que a pintura seja feita por um local.

Tato – um pequeno passadiço será construído com materiais distintos, para que possam sentir as suas diferentes texturas. Para além do passadiço será possível estimular este sentido através de todas as componentes que compõem o jardim. Ao longo do passadiço pode-se colocar folhas de inhame feitas em cimento.

Olfato – esta área será constituída por plantas aromáticas e/ou medicinais como alecrim, tomilho, cidreiras, arruda, hortelã, entre outras. Estarão dispostas verticalmente, em caracol ou em pirâmide. Para esta área podemos solicitar o apoio do Grupo de Escoteiros. Em relação às plantas temos na Quinta do Norte.

Audição – estarão dispostos no jardim pequenos instrumentos musicais, colocados à disposição dos utilizadores do jardim. Os bancos do jardim podem também ser xilofones.

Paladar – Na parede ao fundo serão plantadas 3 árvores de fruta característica da ilha de São Miguel, como, araçaleiro, laranja de umbigo, castanheiro, ou outras que se considere pertinente. O caracol de aromáticas poderá servir para esse fim.

7.4.4. Projeto de Animação Etnográfica e Cultural da Costa Norte de Ponta Delgada

As festas tradicionais, onde se incluem o Festival do Inhame nos Remédios, a Festa do Milho na ajuda da Bretanha e as Papas do Carolo no Pilar da Bretanha, concelho de Ponta Delgada, assumem-se como eventos de afirmação do território suportado nas suas tradições culturais, dando palco a todas as tradições que envolvem as freguesias da Bretanha cujo território é marcadamente rural que se tem desenvolvido com as suas explorações agropecuárias. Apesar de ser uma zona muito afastada do centro de Ponta Delgada tem ainda muitos encantos para mostrar a quem a visita. É neste sentido, que se pretende retratar e vivenciar as práticas culturais agrícolas, nomeadamente as associadas à cultura do milho e do inhame, recriando alguns dos processos de produção para que residentes e visitantes possam relembrar, ou mesmo conhecer, como antigamente eram produzidos e preparados.

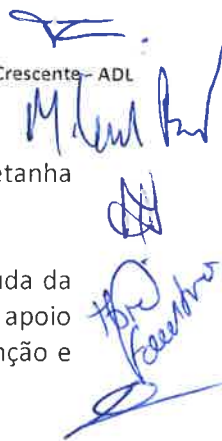
O presente projeto surgiu no âmbito do desenvolvimento e promoção de atividades de animação etnográfica e cultural da Costa Norte de Ponta Delgada, da promoção integrada desse território e aproveitar o aumento das dinâmicas do turismo nos Açores que temos vindo a assistir nos últimos anos. O setor turístico nos Açores tem tido cada vez mais relevância na economia dos Açores, não só pela criação de emprego que gera, mas também pela preocupação e esforço das entidades governamentais e não – governamentais em promover um turismo de qualidade, associado ao desenvolvimento ambiental, social e económico sustentável, sendo por isso relevante a dispersão dos turistas evitando o excesso de carga em determinados locais.

Considerando o turismo um setor estratégico para a economia e dadas as potencialidades tanto a nível cultural como natural da área de intervenção da Norte Crescente - ADL, consideramos que o plano a realizar pretende estimular o desenvolvimento do turismo de natureza e cultural das freguesias rurais do concelho de Ponta Delgada, em especial da costa norte.

O desenvolvimento do turismo nestas freguesias beneficia de um peculiar ecossistema, pois estas localidades estão dotadas de “gentes” de grande legado e herança cultural, acompanhada de tradições e costumes, saberes antigos e uma rica e diversa gastronomia. A todo este legado cultural junta-se um conjunto de recursos naturais de elevado valor ecológico, áreas protegidas, formações geológicas e pontos de grande beleza paisagística. Contudo, apesar dos recursos quer culturais quer naturais, verifica-se que não existe um desenvolvimento estruturado, organizado e planeado a nível turístico. É de notar que o setor turístico nestes espaços rurais, só muito recentemente tem despertado para as oportunidades que o sector representa, não se reconhecendo até então o devido valor.

No ano de 2023, pretendeu-se aumentar e diversificar as temáticas de intervenção e desenvolvimento pelo que se assumiu a intenção de organizar várias subprojectos que no seu conjunto aumentam o impacto de desenvolvimento do território, deste modo, pretende-se dinamizar os seguintes eventos:

- Festival do Inhame – fevereiro de 2023 na freguesia dos Remédios
- Evento de Promoção das Patas de Carolo - setembro de 2023 na freguesia do Pilar da Bretanha
- Festa do Milho – setembro de 2023 na freguesia da Ajuda da Bretanha



- Estímulo da prática de teatro junto dos jovens das freguesias dos Remédios, Ajuda da Bretanha e do Pilar da Bretanha.

As ações do presente projeto passam por uma organização conjunta entre as freguesias da Ajuda da Bretanha, do Pilar da Bretanha, dos Remédios e da Norte Crescente – ADL, contando ainda com o apoio de outras instituições locais e de produtores bovinos locais que mantêm o gosto pela manutenção e preservação das tradições.

A promoção da vertente etnográfica e cultural do território visa alavancar todas as tradições culturais de uma forma integrada e concertada, correlacionando a promoção e preservação ambiental através da manutenção dos terrenos agrícolas, da produção agrícola de produtos típicos (milho, inhame, etc.) e das explorações de gado, nomeadamente da raça bovina Ramo Grande, tradicionalmente utilizada nos trabalhos agrícolas e que atualmente carece de um esforço adicional na sua preservação. A organização pretende manter e promover as tradições locais vivas, uma vez que muitas destas práticas agrícolas já não são utilizadas no dia-a-dia, contudo, ainda há muita gente que a sabe fazer e cabe a nós perpetuar esta tradição e mostrá-la aos mais novos para que a tradição possa, assim, permanecer viva através de várias gerações.

O projeto de Animação Etnográfica e Cultural da Costa Norte de Ponta Delgada o projeto seja implementado por um período de 12 meses de 2023. Durante todo o projeto serão dinamizadas ações de promoção e de divulgação do mesmo. A este nível, o trabalho diário dinamizado pelos colaboradores e monitores da Norte Crescente assume uma importância fundamental para o sucesso do projeto.

O investimento Global do Projeto atingiu um valor na ordem dos 34.382,03 euros, sendo que o seu financiamento compreende um apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada na ordem dos 17.500 euros, angariação de apoios complementares e a comparticipação das juntas de freguesia Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e Remédios.

No decorrer do projeto foi possível alocar algumas verbas provenientes de fontes de rendimento próprio, quer por parte das Juntas de Freguesias parceiras quer por parte da Norte Crescente na ordem dos 3.132.03 euros o que permitiu aumentar o impacto do projeto. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto.

7.4.4.1 Projeto Promoção Cultural da Festa do Milho

O projeto contribui para o desenvolvimento do turismo nos Açores que temos vindo a assistir nos últimos anos. O setor turístico nos Açores tem tido cada vez mais relevância na economia dos Açores, não só pela criação de emprego que gera, mas também pela preocupação e esforço das entidades governamentais e não governamentais em promover um turismo de qualidade, associado ao desenvolvimento ambiental, social e económico sustentável, sendo por isso relevante a dispersão dos turistas evitando o excesso de carga em determinados locais.

No ano de 2022, o projeto foi pensado no sentido de se alargar o conceito da Festa do Milho a todo o ciclo produtivo do milho, acompanhando o processo desde a sementeira à colheita, no período de abril a setembro de 2022, apostando na organização de iniciativas que recriem a produção do milho e valorizem o património etnográfico e agrícola do território.

A Festa do Milho é uma organização conjunta entre as freguesias da Ajuda da Bretanha, do Pilar da Bretanha, dos Remédios com a associação da Norte Crescente – ADL e com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, contando ainda com o apoio de outras instituições locais e de produtores bovinos locais que mantêm o gosto pela manutenção e preservação das tradições. Na edição de 2022 contou, ainda, com o apoio do Governo Regional dos Açores e de várias instituições locais, tais como a Paróquia da N. Senhora da Ajuda da Bretanha, o Centro Social e Paroquial da Ajuda da Bretanha, a Casa do Povo da Bretanha, o Agrupamento dos Escuteiros da Bretanha e as mordomias locais. Contou ainda com o apoio de algumas empresas regionais através da atribuição de donativos e apoio na organização do evento.

A dinamização da Festa do Milho visa alavancar todas as tradições culturais de uma forma integrada e concertada, correlacionando a promoção e preservação ambiental através da manutenção dos terrenos agrícolas, da produção agrícola de produtos típicos (milho, inhame, etc.) e das explorações de gado, nomeadamente da raça bovina Ramo Grande, tradicionalmente utilizada nos trabalhos agrícolas e que atualmente carece de um esforço adicional na sua preservação. A organização pretende manter e promover as tradições locais vivas, uma vez que muitas destas práticas agrícolas já não são utilizadas no dia-a-dia, contudo, ainda há muita gente que a sabe fazer e cabe a nós perpetuar esta tradição e mostrá-la aos mais novos para que a tradição possa, assim, permanecer viva através de várias gerações.

A Festa do Milho consolida-se, assim, como uma mostra que o património e as tradições são para todos, por isso, envolve crianças, jovens, adultos e idosos de forma a realizarem em conjunto várias atividades ao longo dos próximos meses, nomeadamente como jogos tradicionais, atividades recreativas, promoção das artes dos artesãos locais, saborear os pratos gastronómicos mais tradicionais, num ambiente marcadamente cultural.

Os resultados do projeto forma extremamente positivos na medida em a população respondeu afirmativamente aos desafios e envolveu-se com gosto e iniciativa nas ações propostas, tal como as entidades locais. O modelo de desenvolvimento teve como base o equilíbrio social, económico e ambiental, e neste sentido foi possível sensibilizar a comunidade local para as questões da cultura etnográfica e património cultural, mas também para as questões ambientais e para a valorização dos recursos e património natural, promovendo o respeito pelo ambiente e natureza.

Estas iniciativas possuem as seguintes vantagens:

- Rentabiliza os recursos locais, e salvaguarda o património;
- Permite a valorização da cultura, artesanato, gastronomia;
- Os eventos contribuem para a criação de uma marca/identidade;
- Promoção de produtos artesanais e gastronomia;
- Oferta cultural surge como fator diferenciador
- Maior reconhecimento e valorização do património natural e cultural.
- Maior sensibilidade turística e geração de emprego;
- Permite a conservação dos seus recursos,
- Desenvolve itinerários turísticos;
- Estímulo de pequenos negócios;
- Trabalho de parceria traz melhores resultados.

A Festa do Milho conseguiu, assim, alavancar o desenvolvimento local de forma harmoniosa e equilibrada, seguindo uma estratégia de sustentabilidade, aproveitando os recursos e potencialidades, fomentando o crescimento e investimento em meios tradicionais. O objetivo principal passa por

promover o desenvolvimento local, contributo fundamental para o progresso e evolução das localidades, bem como da região.

No decorrer do projeto foi possível alocar algumas verbas provenientes de fontes de rendimento próprio, quer por parte das Juntas de Freguesias parceiras quer por parte da Norte Crescente na ordem dos 1.735,66 euros o que permitiu aumentar o impacto do projeto. O envolvimento da Norte Crescente consolidou-se ao nível do comprometimento dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto. O investimento global situou-se na ordem dos 10.435 euros tendo sido financiados por um apoio da Câmara Municipal na ordem dos 7.500,00 euros.

O valor da suportado pelos promotores compreende despesas suportadas diretamente pelas juntas de freguesia, e como tal não discriminadas na tabela dos investimentos a seguir apresentada, assim como o custo de horas de colaboradores internos da Norte Crescente, exclusivamente imputadas na organização do evento (que se considerou na ordem dos 800 euros).

Em termos genéricos foi possível organizar, ao longo do projeto, um conjunto de 7 iniciativas complementares entre si e que compreendem a Festa do Milho de 2023, envolvendo um conjunto de cerca de 40 voluntários das diferentes instituições parceiras. Em termos de público atingido, estima-se que ao longo das diferentes iniciativas desde a sementeira à Festa do Milho se tenha conseguido captar cerca de 2.000 pessoas.

7.4.4.2. Projeto Promoção do Festival do Inhame

A Festa do Inhame pretendeu valorizar a produção e consumo do inhame, tradicionalmente produzido na zona da Bretanha, mas com elevada presença na Freguesia dos Remédios. É um evento onde se pretende recriar a história e a cultura do inhame, demonstrando a sua cultura, mas também todo o seu aproveitamento gastronómico, apresentando as várias iguarias existentes e apostando em introdução de alguns elementos de inovação e modernidade.

A Festa do Inhame de 2023 foi realizada no fim de semana de 2 a 5 de fevereiro de 2023, em que o primeiro dia (quinta-feira) é para a promoção e envolvimento Intra freguesia e os restantes dias para apostar numa maior projeção regional, ao nível da ilha de S. Miguel, da cultura do inhame. O evento contará com

- Tarde de animação com crianças e idosos – 2 e 5 de fevereiro
- Concurso Gastronómico associado ao Inhame – 4 de fevereiro
- Barracas com comidas e bebidas – 2, 3, 4 e 5 de fevereiro
- Animação noturna – 2, 3 e 4 de fevereiro

O evento foi polarizado no pavilhão da freguesia dos Remédios e decorrerá maioritariamente no seu interior e utilizando as infraestruturas existentes. A componente da alimentação e bebidas será suportada por barracas de organizações cívicas locais, todas elas com a missão de vender produtos gastronómicos tradicionais.

A animação musical do evento irá apostar em trazer cantores e/ou artistas da música popular nacional, possibilitando às populações residentes o contacto e usufruto de um espetáculo que normalmente não ocorre em S. Miguel, assumindo como um elemento diferenciador dos restantes eventos regionais e alternativa aos denominados festivais de Verão, uma vez que o evento é orientado para todas as faixas

etárias, mas sobretudo para uma população com mais idade. Nesse sentido, a gastronomia é muito importante para esta festa, não só a suportada no milho, mas também outras locais e complementares tais como os torresmos, o inhame da Bretanha, as malassadas, entre outros.

Durante os quatro dias do Festival do Inhame de 2023 estarão instaladas várias barraquinhas com petiscos e comidas tradicionais. O objetivo será o de promover e divulgar a gastronomia e os produtos tradicionais e potenciar a sua degustação, o facto destas barracas serem promovidas por associações cívicas locais potencia a geração de receitas para as mesmas e um apoio significativo para a concretização dos seus objetivos e angariação de receitas, aumentando deste modo a interligação dos parceiros locais e do impacto social do evento.

No âmbito deste Festival será, ainda, instalado uma loja para comercialização e promoção de produtos tradicionais dos diversos produtores locais, tais como: queijos, compotas, vinho, queijadas, licores, frutas, legumes, etc.). Teremos, ainda, em exposição fotografias que evidenciam as tradições antigas de modo a transmitir essa cultura para os novos públicos, nomeadamente jovens e visitantes.

O projeto ainda previu um conjunto de despesas para promoção e divulgação do projeto, que não sendo despesas normais de funcionamento e/ou consumíveis da Norte Crescente, enquanto copromotora do projeto terá que os fazer de modo a aumentar o impacto do projeto, estas despesas são apresentadas em forma de estimativa, tais como: gasóleo, material promocional, material de escritório para as pessoas/formandos, comunicações, produção e impressão de flyers, etc.

Em termos de financiamento e considerando os copromotores juntas de freguesia e a Norte Crescente – ADL, como entidades sem fins lucrativos e com orçamentos reduzidos pretende-se obter o maior financiamento possível, bem como obter o recurso a patrocínios que possam alavancar o financiamento e a promoção do evento. Exclui-se do presente orçamento as despesas de funcionamento e do tempo dos colaboradores internos afetos ao projeto.

Ao nível do financiamento além do apoio financeiro da Câmara Municipal de Ponta Delgada, conseguiu-se, ainda, envolver as empresas locais através da recolha de donativos e apoios, quer em dinheiro quer em espécie, bem como dinamizar uma campanha mais alargada para a recolha de patrocínios, aproveitando os benefícios fiscais ao abrigo da lei do mecenato.

7.4.4.3. Projeto Promoção das Papas de Carolo

O evento de promoção das Papas de Carolo permitiu aprofundar as tradições etnográficas de base local, o que por um lado extravasa o próprio evento e promove o aparecimento de dinâmicas complementares. A intervenção da Norte Crescente concentra-se na promoção e desenvolvimento das freguesias da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada, e cumpre-lhe estar atenta a dinâmicas particulares que possam ser acolhidas e suportadas com esse objetivo e é nessa perspetiva que se consolida e apresenta o presente projeto.

A ideia passa por recolher um património imaterial de elevado valor, que se irá perder no tempo, caso não seja registado, proporcionalmente ao desaparecimento das pessoas. Com essa recolha pretende-se preservar toda uma cultura e história local, valorizando-a como um vetor de potencial desenvolvimento económico e turístico. Este propósito, pretende aproveitar os testemunhos de pessoas para que não fiquem apenas na memória dos mais antigos e não se perca no tempo e o seu conhecimento torne-se acessível às novas gerações



Em função das dinâmicas locais pretende-se que este projeto possa assumir-se como uma antecâmara para a instalação de um pequeno espaço museológico e para a instalação de uma confraria das papas de carolo da bretanha.

Assim nos dias 21, 22, 23 e 24 de setembro decorreu no Parque de Aventura do Pilar da Bretanha, localizado no centro da freguesia do Pilar da Bretanha, o Fim de Semana das Papas de Carolo e a descida dos Vira Latas. O evento partiu do desafio de um grupo de jovens da Freguesia que gostaria de recriar a descida de carros sem propulsão, carros criados pelos próprios jovens que partindo da sua imaginação e com recurso a materiais, alguns dos quais reciclados, pudessem criar os seus próprios carros. A única limitação para essa construção passa pelos próprios limites da imaginação e pretende recriar um contexto de entretenimento com recurso ao humor e sátira, assim como retratar cenas relacionadas com a história e tradição da freguesia do Pilar da Bretanha.



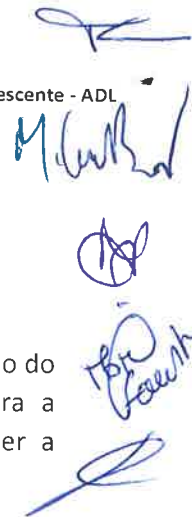
Este desafio foi aceite pela Junta de Freguesia do Pilar da Bretanha, pelo Clube O Recreativo do Pilar da Bretanha e da Norte Crescente, que decidiram apoiar o evento em termos logísticos, de segurança, promoção e animação. Para a organização do evento é ainda importante o apoio dado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Como forma de aproveitar o dinamismo do grupo de jovens optou-se por apostar na recriação e aproveitamento das tradições locais, nomeadamente através da referência às tradicionais matanças do porco e a elaboração das Papas de Carolo, típicas de toda a Bretanha, sendo possível no local visualizar e aprender a confeção das Papas de Carolo.

O fim-de-semana compreendendo um conjunto diverso de atividades culturais e de elementos de animação etnográfica. Ao longo dos quatro dias da festa estará sempre presente uma barraquinha da organização conjunta onde será possível degustar algumas das receitas tradicionais, nomeadamente as carnes da desmancha do porco, as bifanas e as papas do carolo de milho.

O projeto previu um conjunto de despesas para promoção e divulgação do projeto, que não sendo despesas normais de funcionamento e/ou consumíveis da Norte Crescente, enquanto copromotora do projeto terá que os fazer de modo a aumentar o impacto do projeto, estas despesas são apresentadas em forma de estimativa, tais como: gasóleo, material promocional, material de escritório para as pessoas/formandos, comunicações, produção e impressão de flyers, etc.

Prevê-se que o projeto foi implementado por um período de 6 meses - de abril a setembro de 2023. Durante todo o projeto serão dinamizadas ações de promoção e de divulgação do mesmo. A este nível, o trabalho diário dinamizado pelos colaboradores e monitores da Norte Crescente assume uma importância fundamental para o sucesso do projeto.



VIII – Relatório de Contas 2023

Ao nível das contas de 2023, salienta-se a evolução positiva dos resultados fruto da implementação do plano de revitalização e sustentabilidade da Norte Crescente, de uma pressão elevada para a regularização de dívidas por parte de alguns fornecedores e da responsabilidade em manter a regularização dos planos de pagamentos junto da Segurança Social.

De acordo com os elementos apurados pela contabilidade em 2023 registou-se um volume de proveitos e receitas de 624.122,34 euros, maioritariamente obtido através de subsídios de exploração (549.677,17 euros), outros rendimentos e ganhos (29.541,92 euros) que têm vindo a ser ajustados em função de perspetivas anteriores não concretizadas e em vendas e prestação de serviços (42.994,61 euros).

Relativamente às despesas e gastos, atingiu-se um montante global de 511.180,44 euros, repartido em fornecimentos e serviços externos (119.207,18 euros), gastos com pessoal (325.442,54 euros) e outros gastos e perdas (59.639,87 euros). Estes gastos e perdas seguem a linha de operação do ano de 2021 mas evidenciam a necessidade de continuar a regularização de um apoio previsto em anos anteriores (2016 a 2018) mas que se prevê que não venha a ocorrer, sendo o valor a regularizar em 2023 na ordem dos 50.000 euros.

Deste modo, em 2023 obteve-se um resultado operacional EBITDA positivo de 112.791,90 euros, porém considerando outros gastos, amortizações, depreciações, custos de financiamentos obtidos e impostos, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 68.110,88 euros. Este resultado acaba por ter um impacto do esforço que está a ser feito ao nível da regularização das dívidas existentes e em que todo o dinheiro que se consegue libertar da atividade é direcionado para o pagamento dessas dívidas. Este esforço não inibe o correto funcionamento das respostas sociais, mas limita o seu desenvolvimento e aprofundamento. Salienta-se que em 2023 foi possível regularizar todos os valores pendentes e por pagar a colaboradores.

O valor do ativo, em 2023, situou-se nos 609.519,19 euros, repartido por ativo não corrente e corrente. A estrutura de capital próprio e passivo da associação apresenta um valor de 221.631,03 euros de capital próprio e de 387.888,16 euros de passivo, maioritariamente dívidas a pagar a fornecedores, estado e outros entes públicos e financiamentos obtidos não executados.

Em anexo são entregues todos os documentos que refletem a realidade das contas da Norte Crescente, bem como documentos que evidenciam e comprovam a situação da Norte Crescente à data de 31 de dezembro de 2023.

ANEXOS

- Demonstração de Resultados
- Balanço
- Anexos às Demonstrações de Resultados
- Balancete dos Saldos
- Balancete dos Centros de Custos
- Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração de Resultados por atividade/funções
- Ata da Reunião do Conselho Fiscal de Avaliação e Votação das contas da Norte Crescente
- Ata da Reunião da Assembleia Geral de Avaliação e Votação das contas da Norte Crescente
- Declaração de Responsabilidade de Prestação de Contas da Gerência
- Declaração de situação regularizada perante a Autoridade Tributária
- Declaração de situação regularizada perante a Segurança Social
- Mapa do Banco de Portugal – Central de Responsabilidades de Crédito

Norte Crescente, ADL

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores expressos em milhares de euros)

31 De dezembro de 2023 e 2022

1. Identificação da entidade

A Associação Norte Crescente, ADL, NIF 512078424, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede na Rua do Rosário, nº 18 - D, Santo António, Ponta Delgada e tem por objeto e atividade principal o desenvolvimento de atividades de Apoio Social predominantemente nas freguesias da costa norte da Ilha de São Miguel.

De forma a auto financiar algumas das suas atividades, desenvolve complementarmente à sua atividade principal, algumas atividades secundárias sujeitas a IRC, regime geral, nomeadamente Alojamento Local, estabelecimento “Quinta do Norte AL”, venda de produtos agrícolas e hortícolas, e organização de festas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro, para as empresas do sector Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, no seu anexo II.

Principais políticas contabilísticas

3. As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e segundo o princípio do custo histórico.

3.1.1– Continuidade:

De acordo com a informação disponível, a Norte Crescente ADL, embora evidencie algumas dificuldades de tesouraria, mantém perspectivas futuras de continuar a desenvolver a sua atividade regular, prevendo-se a manutenção quer da atividade, quer da capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 – Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam consistência de um período para o outro, sendo as mesmas políticas aplicadas anualmente, quer ao nível da apresentação, quer ao nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, salvo quando ocorram alterações significativas quanto à natureza.

3.1.4 - Informação comparativa

Nas Demonstrações Financeiras, encontra-se divulgada a informação comparativa com respeito ao período anterior, respeitando desta forma, o princípio da continuidade.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1– Ativos Fixos Tangíveis

As imobilizações encontram-se registadas ao custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de Aquisição inicialmente registado inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e em condições, para operarem da forma pretendida. A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão em condições de ser utilizados. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para cada bem.

3.2.2- Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, exclusivamente, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.2.2.1 – Clientes e outras contas a receber

Estas rubricas encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.2.2.2- Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis, sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.2.3 – Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em fornecedores e outras Contas a pagar, estão contabilizadas, pelo seu valor nominal.

3.3- Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados no passivo e são reconhecidos ao custo histórico. Os encargos financeiros estão reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração e Resultados, na rubrica - Juros e gastos similares suportados.

3.4 – Estado e Outros Entes Públicos

3.4.1 - Impostos sobre o rendimento

Com referência ao ano de 2023, não houve imposto sobre o rendimento a pagar, pelo facto da atividade sujeita a IRC, referente à atividade de Alojamento Local e outras, ter resultado num prejuízo anual no valor de 26.288,98€.

Os restantes rendimentos obtidos, no âmbito do objeto principal, foram enquadrados no âmbito da isenção de IRC nos termos do nº 1 do artigo 10º, do CIRC.

Imposto Rendimento Exercício	2023	2022
Corrente	0	0
Diferido	0	0

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5-Ativos fixos tangíveis

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outras imobilizações corpóreas	Total
31 de Dezembro de 2022							
Valor de aquisição ou reavaliado	533 149	398 592	153 448	80 496	2 217	86 147	1 254 049
Depreciação acumulada	-96 947	-382 602	-137 170	-77 896	-1 977	-86 147	-782 739
Valor líquido	436 202	15 990	16 278	2 600	240	0	471 310
31 de Dezembro de 2022							
Valor líquido 1 de Janeiro de 2022	436 202	15 990	16 278	2 600	240	0	471 310
Abates	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de subsidiária	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	6 754	0	643	0	0	7 397
alienações	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	-20 462	-6 787	-5 426	-1 514	-120	0	-34 310
Valor líquido 31 de Dezembro de 2023	415 740	15 956	10 852	1 729	120	0	444 397

6-Ativos fixos intangíveis

	Programas de software	Propriedade Industrial	Total
31 de dezembro de 2022	0	0	0
Custo	232	0	232
Amortização acumulada e imparidade	-232	0	-232
Valor líquido	0	0	0
31 de dezembro de 2023			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2023	0	0	0
Diferenças cambiais	0	0	0
Adições	0	0	0
Amortizações do exercício	0	0	0
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	0	0	0

7- Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários estão, na sua integridade, denominados em euros e vencem juros a taxas de mercado.

	2023	2022
Empréstimos bancários	19 320	29 270
Parcela não-corrente	0	0
Dívida corrente	19 320	29 270
	19 320	29 270

8 – Clientes e Outros Devedores

	2023	2022
Contas a receber de clientes e outros devedores	100 404	89 612
Menos: imparidade das contas a receber	0	0
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	100 404	89 612
Contas a receber de partes relacionadas	0	0
Empréstimo a partes relacionadas	0	0
	100 404	89 612
Menos: parcela não corrente-empréstimos a partes relacionadas	0	0
Parcela corrente	100 404	89 612

9 - Fornecedores e outros credores

	2023	2022
Fornecedores e outros credores	113 749	128 432
Partes relacionadas	0	0
estado e outros entes publicos	193 080	223 044
Outros encargos a pagar	61 740	66 707
	368 568	418 183

10 - Inventários

	2023	2022
Matérias-primas e consumíveis	0	0
Produção em curso	0	0
Produtos acabados	0	0
Mercadorias	0	0
	0	0

11 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (Festa do Milho / Festa do Inhame)

	2022	2022
Juros Suportado:		
- Empréstimos bancários	10 371	9 384
Juros obtidos	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento	1 341	1 400
Perdas de conversão cambial	0	0
Perdas do justo valor em instrumentos financeiros	0	0
Descontos de pronto pagamentos concedidos	0	0
Descontos de pronto pagamentos obtidos	0	0
	11 712	10 784

12- Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da entidade, não usufruem de qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2022 foi de 16 pessoas.

12.1 - Gastos com o pessoal

	2023	2022
Salários e ordenados	257 188	246 216
Contribuições para a segurança social	62 164	55 814
Outros gastos com o pessoal	6 090	4 342
	325 443	306 372

13 - Gastos financeiros líquidos

	2022	2022
Juros Suportado:		
- Empréstimos bancários	10 371	9 384
Juros obtidos	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento	1 341	1 400
Perdas de conversão cambial	0	0
Perdas do justo valor em instrumentos financeiros	0	0
Descontos de pronto pagamentos concedidos	0	0
Descontos de pronto pagamentos obtidos	0	0
	11 712	10 784

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação Norte Crescente ADL, à data de 31/12/2023, apresenta dívidas à Segurança Social, no valor de 191.866,97€, dos quais 182.907,34€ em situação de mora, e os restantes 8.959,63€ em conta corrente, nos termos do Decreto de Lei 534/80 de 7 de novembro;

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto de Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, por acordo.

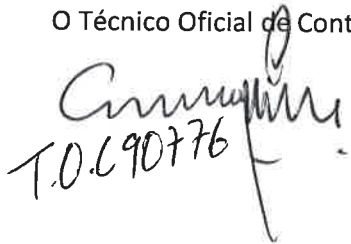
15 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos até à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023;

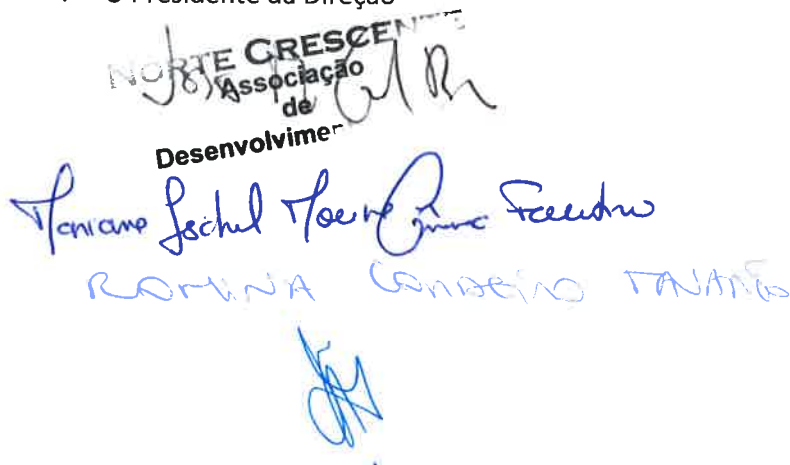
Apos o encerramento do período e até a elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras, para o período findo de 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 31 de março de 2024

O Técnico Oficial de Contas


T.O. 690776

O Presidente da Direção


NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento
TANIRIO LACERDA
RODRIGO LACERDA
TANIRIO

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

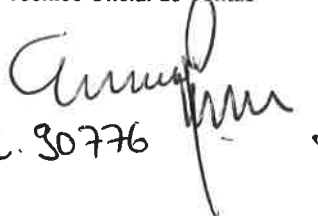
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

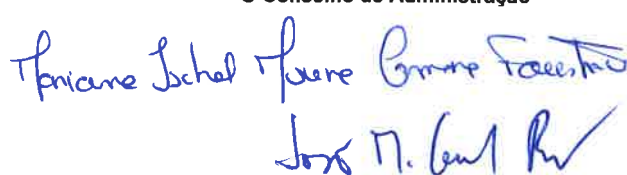
RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	42,994.61	32,422.62
Subsídios, doações e legados à exploração	551,435.81	476,896.85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6,890.85	-2,560.32
Fornecimentos e serviços externos	-119,207.18	-88,042.14
Gastos com o pessoal	-325,442.54	-306,371.94
Outros rendimentos	29,541.92	28,845.94
Outros gastos	-59,639.87	-47,444.48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	112,791.90	93,746.53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-34,309.60	-39,256.34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	78,482.30	54,490.19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-10,371.42	-9,383.99
Resultado antes de impostos	68,110.88	45,106.20
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	68,110.88	45,106.20
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		
Resultado por acção básico		

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Técnico Oficial de Contas


T.O.C. 30776

O Conselho de Administração


Jorge M. Luís R.


NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local


ROSENA LOPES
TAVARES

NORTE CRESCENTE ADL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

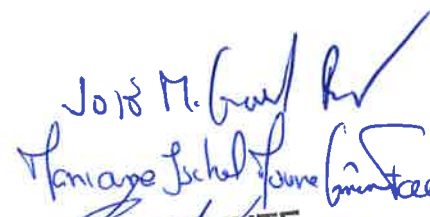
ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2023	31 Dezembro 2022
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis		444,396.69	471,309.79
Investimentos financeiros		2,573.02	2,354.59
Total do activo não corrente		446,969.71	473,664.38
ACTIVO CORRENTE:			
Créditos a receber		6,217.93	5,722.51
Estado e outros entes públicos		1,050.68	333.14
Diferimentos		328.16	0.00
Outros activos correntes		94,185.77	83,889.27
Caixa e depósitos bancários		60,766.94	22,814.13
Total do activo corrente		162,549.48	112,759.05
Total do activo		609,519.19	586,423.43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		-32,332.12	-75,880.24
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		185,852.27	140,769.41
Resultado líquido do período		153,520.15	64,889.17
Total dos fundos patrimoniais		68,110.88	45,106.20
		221,631.03	109,995.37
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		113,748.73	128,432.16
Estado e outros entes públicos		193,079.63	223,377.51
Financiamentos obtidos		19,320.00	29,270.00
Diferimentos		0.00	28,641.50
Outros passivos correntes		61,739.80	66,706.89
Total do passivo corrente		387,888.16	476,428.06
Total do passivo		387,888.16	476,428.06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		609,519.19	586,423.43

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023

Técnico Oficial de Contas


T.O.C. 90776

O Conselho de Administração


Presidente do Conselho de Administração
NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local
ROSELIANA COSTA DA SILVA


NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	ATIVIDADE SOCIAL	AL/OUTROS/GERAL	2023	2022
Vendas e serviços prestados		0.00	42,994.61	42,994.61	32,422.62
Custo das vendas e dos serviços prestados		0.00	-6,890.85	-6,890.85	-2,560.32
	Resultado bruto	0.00	36,103.76	36,103.76	29,862.30
Outros rendimentos		580,977.73	0.00	580,977.73	505,742.79
Gastos de distribuição		0.00	0.00	0.00	
Gastos administrativos		-440,555.95	-62,392.74	-502,948.69	-441,858.56
Gastos de investigação e desenvolvimento		0.00	0.00	0.00	
Outros gastos		-34,309.60	0.00	-34,309.60	-39,256.34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		106,112.18	-26,288.98	79,823.20	54,490.19
Gastos de financiamento (líquidos)		-11,712.32	0.00	-11,712.32	-9,383.99
Resultados antes de impostos		94,399.86	-26,288.98	68,110.88	45,106.20
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		94,399.86	-26,288.98	68,110.88	45,106.20

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

ROVINA VANDIO TAVES

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

NORTE CRESCENTE Associação de desenvolvimento local O Conselho de Administração

Técnico Oficial de Contas

90776

João Filipe

Fernando José

João Filipe

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos ou variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022					-90,362.93		148,406.77	14,482.69	58,043.84	58,043.84	72,526.53
Alterações no período:											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas									0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização									0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização									0.00	0.00	0.00
Ajustamentos por impostos diferidos					14,482.69		-7,637.36	-14,482.69	6,845.33	6,845.33	-7,637.36
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período		0.00	0.00	0.00	-75,880.24	0.00	140,769.41	0.00	64,889.17	64,889.17	64,889.17
Resultado integral								45,106.20	0.00	0.00	45,106.20
Operações com Instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados									0.00	0.00	0.00
Distribuições									0.00	0.00	0.00
Outras operações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Posição no fim do período 2022		0.00	0.00	0.00	-75,880.24	0.00	140,769.41	45,106.20	64,889.17	64,889.17	109,995.37

O Conselho de Administração e Administração e Administração

João Du Gout
Francisco Isidoro
Associação
NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local
Barbina
Associação

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Montantes expressos em euros)

O Conselho de Administração e Administração

NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local

Dr. A. B. Davis

NORTE CRESCENTE ADL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	55,828.42	43,089.98
Pagamentos de subsídios	0.00	0.00
Pagamento de apoios	0.00	0.00
Pagamento de bolsas	0.00	0.00
Pagamento a fornecedores	-66,378.59	-46,348.34
Pagamentos ao pessoal	-215,155.61	-241,171.16
Caixa gerada pelas operações	-225,705.78	-244,429.52
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0.00	-985.50
Outros recebimentos / pagamentos	284,198.44	261,739.54
Fluxos das actividades operacionais [1]	58,492.66	16,324.52
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	-407.96	-893.85
Outros activos	-407.96	-893.85
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	189.53	521.18
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	189.53	521.18
Fluxos das actividades de investimento [2]	-218.43	-372.67
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-9,950.00	-8,730.00
Juros e gastos similares	-10,371.42	-9,383.99
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento	-20,321.42	-18,113.99
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-20,321.42	-18,113.99
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	37,952.81	-2,162.14
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	22,814.13	24,976.27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	60,766.94	22,814.13

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]
T.D. 690776

O Conselho de Administração

[Assinatura]
Joaquim Rebelo
Henriano José da Silva
NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local
Rafaela Condado Ramos

NORTE CRESCENTE ADL

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

M. Lima R
 T. P. Pereira
 D. P.
 J. P.

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2023			
Recebimentos		Pagamentos	
1- Recebimentos atividade	522,287.23	1- Funcionamento	532,007.42
Jóias e quotas	150.00	Pessoal	215,155.61
Atividades	0.00	Seguros	7,737.72
Doações	1,758.64	Rendas	603.20
Subsídios	520,378.59	Manutenção	9,695.19
Outros		Água, eletricidade e gás	12,291.44
2- Recebimentos Comerciais	55,069.51	Representação e deslocamentos	4,362.93
3- Recebimentos capitais	0.00	Comunicações	6,735.13
4- Recebimentos prediais	0.00	Material de escritório	1,313.80
		Higiene, segurança e conforto	5,725.56
		Despesas específicas das atividades	268,386.84
		Outras	
		2- Investimento	7,396.50
		Aquisição de equipamentos	7,396.50
		Aquisição ou construção de instalações outras	0.00
Total	577,356.74	Total	539,403.92

Saldo do ano anterior	22,814.12
Receitas	577,356.74
Despesas	539,403.92
Saldo para o ano seguinte	60,766.94

NORTE CRESCENTE ADL

PATRIMÓNIO FIXO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

M. L. B. /
Thy. Faente
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Mapa de património fixo - Ano N	
Património	
Descrição	Valor
Anos anteriores	
- Terrenos e Recursos Naturais	131,000.00
- Edifícios e Outras Construções	402,149.10
- Equipamento Básico	398,591.86
- Equipamento de Transporte	153,447.86
- Equipamento Administrativo	80,495.99
- Equipamento Biológico	2,216.93
- Ferramentas e Utensílios	77,235.87
- Outras Imobilizações Corpóreas	8,911.30
Sub-Total	1,254,048.91
Anos Corrente	
- Terrenos e Recursos Naturais	0.00
- Edifícios e Outras Construções	0.00
- Equipamento Básico	6,754.00
- Equipamento de Transporte	0.00
- Equipamento Administrativo	642.50
- Equipamento Biológico	0.00
- Ferramentas e Utensílios	0.00
- Outras Imobilizações Corpóreas	0.00
Sub-Total	7,396.50
Total	1,261,445.41

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Razão da Geral

Conta Inicial... 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final... 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
11	Caixa	1 170,75	1 038,58	16 595,25	15 981,06	614,19	D
12	Depósito à ordem	66 717,15	79 606,00	609 773,51	549 620,76	60 152,75	D
21	Clientes	6 154,92	2 726,97	55 465,54	49 247,61	6 217,93	D
22	Fornecedores	23 167,99	11 472,46	78 710,38	192 459,11	113 748,73	C
23	Pessoal	30 486,94	22 335,52	214 753,27	220 615,07	5 861,80	C
24	Estado e outros entes públicos	15 013,48	14 247,45	150 113,69	342 142,64	192 028,95	C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	9 950,00	29 270,00	19 320,00	C
27	Outras contas a receber e a pagar	87 468,77	73 997,08	180 533,03	142 225,26	38 307,77	D
28	Diferimentos	29 298,58	0,00	29 955,66	29 627,50	328,16	D
31	Compras	6 444,58	17 198,49	19 610,13	19 610,13	0,00	
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	2 762,55	189,53	2 573,02	D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	34 309,60	1 261 445,41	817 048,72	444 396,69	D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00	
56	Resultados transferidos	1 558,08	0,00	77 438,32	45 106,20	32 332,12	D
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	8 806,91	53 889,77	8 806,91	194 659,18	185 852,27	C
61	Custo mercad. vendidas e mat. consumi...	13 250,49	6 359,64	13 250,49	6 359,64	6 890,85	D
62	Fornecimentos e serviços externos	22 816,98	0,00	119 423,93	216,75	119 207,18	D
63	Gastos com o pessoal	54 666,99	27 398,94	352 932,11	27 489,57	325 442,54	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	34 309,60	0,00	34 309,60	0,00	34 309,60	D
68	Outros gastos e perdas	54 389,62	0,00	58 298,97	0,00	58 298,97	D
69	Gastos e perdas de financiamento	999,79	0,00	11 712,32	0,00	11 712,32	D
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	2 780,25	2 780,25	C
72	Prestações de serviços	0,00	641,63	142,50	40 356,86	40 214,36	C
75	Subsid., doações e legados à exploração	0,00	92 204,96	0,00	551 435,81	551 435,81	C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	19 294,53	230,76	29 772,68	29 541,92	C
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	45 106,20	45 106,20	0,00	
Total Geral....		456 721,62	456 721,62	3 351 552,53	3 351 552,53	0,00	

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
11	Caixa	1 170,75	1 038,58	16 595,25	15 981,06	614,19 D
111	Caixa	27,30	27,30	1 161,91	1 161,91	0,00
113	Caixa QN	1 143,45	1 011,28	15 433,34	14 819,15	614,19 D
12	Depósito à ordem	66 717,15	79 606,00	609 773,51	549 620,76	60 152,75 D
1201	BES A - 0004	1 000,00	440,55	12 211,66	9 093,02	3 118,64 D
1203	CEMAM	0,00	21,84	198,08	43,68	154,40 D
1206	BPI - ADL - 001	2 284,55	9 353,42	46 273,53	45 241,54	1 031,99 D
1207	BPI - ADL - 002	63 432,60	69 790,19	551 090,24	495 242,52	55 847,72 D
21	Clientes	6 154,92	2 726,97	55 465,54	49 247,61	6 217,93 D
211	Clientes e utentes e.c	6 154,92	2 726,97	55 465,54	49 247,61	6 217,93 D
2111	Clientes gerais	6 154,92	2 726,97	55 465,54	49 247,61	6 217,93 D
2111099	Clientes Alojamento Local	667,30	931,42	35 823,84	35 591,49	232,35 D
2111100	Clientes Diversos	5 487,62	1 795,55	19 641,70	13 656,12	5 985,58 D
22	Fornecedores	23 167,99	11 472,46	78 710,38	192 459,11	113 748,73 C
221	Fornecedores e.c	23 167,99	11 472,46	78 710,38	192 459,11	113 748,73 C
2211	Fornecedores gerais	23 167,99	11 472,46	78 710,38	192 459,11	113 748,73 C
2211002	Accional, Lda	0,00	0,00	2 334,39	2 334,39	0,00
2211005	PT Comunicações	76,26	447,16	1 099,28	1 470,18	370,90 C
2211008	Profeiras, S. U. Lda	0,00	0,00	300,00	300,00	0,00
2211016	Cresaçor	5 749,18	5 749,18	5 749,18	13 991,33	8 242,15 C
2211018	A Granja	0,00	0,00	160,95	160,95	0,00
2211019	Papelaria Xavier	0,00	0,00	0,00	739,18	739,18 C
2211020	MontAlverne e CA Lda	1 750,00	0,00	4 995,43	18 745,43	13 750,00 C
2211025	Rego Oliveira & Lima Lda	0,00	0,00	63,25	95,99	32,74 C
2211027	Nonacópia Lda	0,00	0,00	545,46	545,46	0,00
2211031	ARDE - Associação Reg. Desenvolve...	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00
2211044	Lacatoni	0,00	0,00	0,00	0,80	0,80 C
2211045	Açorespoc Lda	310,88	310,88	3 398,80	3 398,80	0,00
2211052	Cooperativa Agrocapense	0,00	0,00	891,30	15 600,00	14 708,70 C
2211059	Elsif - Informática e Serviços, Lda	0,00	0,00	146,16	146,16	0,00
2211061	Emboscada	0,00	0,00	404,30	404,30	0,00
2211074	Norma Açores	0,00	0,00	2 310,00	2 310,00	0,00
2211080	EDA - Electricidade dos Açores	0,00	548,76	949,81	1 498,57	548,76 C
2211086	Grande Alternativa, Lda	850,00	1 201,18	850,00	44 920,97	44 070,97 C
2211091	SMAS - Serviços Municipalizados	0,00	261,89	200,76	462,65	261,89 C
2211103	Higiaçores	0,00	0,00	0,00	90,76	90,76 C
2211117	José Sebastião Lopes & Cª, Lda	450,00	0,00	950,00	1 499,98	549,98 C
2211118	Escritório Digital Representações, Lda	7,58	5,90	118,36	118,36	0,00
2211136	Jacinto Ferreira Correia (Stand Correia)	569,70	0,00	6 369,70	6 369,70	0,00
2211139	Digimago	0,00	0,00	0,00	362,03	362,03 C
2211146	Norlimpa	65,12	65,12	970,86	1 035,68	64,82 C
2211148	NSL-Combustíveis e Agentes de Naveg...	0,00	0,00	329,56	329,56	0,00
2211158	Irmãos Rodrigues Costa, Lda.	450,00	0,00	1 994,48	6 789,77	4 795,29 C
2211166	João de Melo Abreu, Lda.	0,00	0,00	0,00	913,76	913,76 C
2211176	Prosegur	182,03	411,99	2 184,36	3 391,37	1 207,01 C
2211184	Indexcilindro (Auto Barbosa)	0,00	0,00	800,00	800,00	0,00
2211188	João Luís Santos - Soc. Unipessoal, Lda.	0,00	0,00	0,00	285,00	285,00 C
2211194	Nelson Moniz Pacheco Cabral	246,67	246,67	2 960,04	2 960,04	0,00
2211198	Luís Alberto Miranda Alexandre	0,00	0,00	0,00	130,00	130,00 C
2211202	Musami	0,00	0,00	33,39	33,39	0,00
2211205	Agritractores, Lda.	0,00	0,00	183,86	183,86	0,00
2211216	Norberto Costa - Eletrificações	500,00	0,00	750,00	12 981,59	12 231,59 C
2211244	Booking.com	117,75	117,76	4 236,75	4 236,75	0,00
2211245	Marques Britas	0,00	0,00	0,00	719,80	719,80 C
2211250	Airbnb UK	0,00	0,00	528,75	528,75	0,00
2211261	Kairos Cooperativa CRL	0,00	0,00	0,00	246,33	246,33 C
2211306	José Manuel Fumas Arruda	450,40	450,40	2 389,86	2 389,86	0,00
2211313	Casa do Gaiato	0,00	0,00	0,00	8 727,87	8 727,87 C
2211316	Print Facil, Lda	29,68	29,68	347,04	347,04	0,00
a Transportar..		85 848,07	93 218,12	731 430,38	777 495,84	46 065,46 C

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	85 848,07	93 218,12	731 430,38	777 495,84	46 065,46	C
2211322	Biscuitaria da Bretanha de Maria Medeiros	0,00	0,00	545,62	565,12	19,50	C
2211324	manuel Francisco Simas Rainha	0,00	0,00	172,61	172,61	0,00	
2211325	Frutacão	24,00	24,00	396,72	401,86	5,14	C
2211326	Lactacores	0,00	0,00	557,42	557,42	0,00	
2211327	Google Cloud EMEA Limited	0,00	0,00	754,43	871,43	117,00	C
2211328	Garcez & Santos, Lda	51,53	154,18	1 173,90	1 292,54	118,64	C
2211330	Sodril	4 533,21	1 036,06	12 076,69	12 435,89	359,20	C
2211331	Iomare	0,00	0,00	1 054,59	1 054,59	0,00	
2211332	Rocaille	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00	
2211333	Gomes & Santos, Lda	0,00	66,65	507,97	574,62	66,65	C
2211334	Associação de Cantadores do Desafio d...	0,00	0,00	480,00	480,00	0,00	
2211335	Imassa - Venda e Assistência Técnica d...	6 754,00	0,00	7 544,50	7 544,50	0,00	
2211336	Terra Verde - Associação de Produtores...	0,00	0,00	60,00	60,00	0,00	
2211337	Clínica de Psicologia Dra. Isabel Neves	0,00	0,00	240,00	240,00	0,00	
2211338	RAVT, UNIPESOA Lda	0,00	0,00	2 618,00	2 618,00	0,00	
2211339	Paula Alexandra da Costa Reis	0,00	345,00	675,00	675,00	0,00	
2211340	COOP AGRÍCOLA BOM PASTOR	0,00	0,00	24,85	37,12	12,27	C
23	Pessoal	30 486,94	22 335,52	214 753,27	220 615,07	5 861,80	C
231	Remunerações a pagar	30 486,94	22 335,52	214 753,27	220 615,07	5 861,80	C
2312	Ao pessoal	30 486,94	22 335,52	214 753,27	220 615,07	5 861,80	C
231299	Outros funcionários	30 486,94	22 335,52	214 753,27	220 615,07	5 861,80	C
24	Estado e outros entes públicos	15 013,48	14 247,45	150 113,69	342 142,64	192 028,95	C
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	1 170,39	1 224,39	13 985,54	15 198,20	1 212,66	C
2421	Trabalho dependente	1 152,00	1 206,00	13 718,00	14 924,00	1 206,00	C
2422	Trabalho independente	18,39	18,39	267,54	274,20	6,66	C
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 222,18	4 063,43	16 669,67	15 618,99	1 050,68	D
2432	IVA - dedutível	203,26	1 743,26	4 292,27	4 292,27	0,00	
24321	Existências	44,75	837,40	1 273,37	1 273,37	0,00	
243211	Mercado nacional	44,75	837,40	1 273,37	1 273,37	0,00	
24321104	Com. Merc. M. Nac. Tx 4ª	3,35	3,35	30,14	30,14	0,00	
24321109	Com. Merc. M. Nac. Tx 0ª	0,20	4,52	12,37	12,37	0,00	
24321116	Com. Merc. M. Nac. Tx 16ª	41,20	829,53	1 230,86	1 230,86	0,00	
24323	Outros bens e serviços	158,51	905,86	3 018,90	3 018,90	0,00	
243231	Mercado nacional	158,51	905,86	3 018,90	3 018,90	0,00	
24323104	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 4ª	0,00	0,00	5,88	5,88	0,00	
24323116	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 16ª	99,74	360,34	2 227,49	2 227,49	0,00	
24323123	Out. Bens Serv. M. Nac. Tx 23ª	52,08	524,08	746,48	746,48	0,00	
24323136	Out. Bens Serv. Gasóleo M. Nac. Tx 16ª	6,69	21,44	39,05	39,05	0,00	
2433	IVA - liquidado	750,99	44,51	3 250,63	3 250,63	0,00	
24331	Operações gerais	750,99	44,51	3 250,63	3 250,63	0,00	
243311	Mercado nacional	585,94	25,67	2 355,22	2 355,22	0,00	
24331104	Iva Liq. M. Nac. Tx 4ª	172,03	25,67	1 471,49	1 471,49	0,00	
24331109	Iva Liq. M. Nac. Tx 9ª	99,91	0,00	170,26	170,26	0,00	
24331116	Iva Liq. M. Nac. Tx 16ª	314,00	0,00	713,47	713,47	0,00	
243312	Mercado intracomunitário	165,05	18,84	895,41	895,41	0,00	
24331216	Iva Liq. M. Int. Tx 16ª	165,05	18,84	895,41	895,41	0,00	
2434	IVA - regularizações	207,79	0,00	335,50	335,50	0,00	
24341	Mens. Trim. a Favor Empresa	0,00	0,00	5,70	5,70	0,00	
243411	Mercado nacional	0,00	0,00	5,70	5,70	0,00	
24341104	Reg. F. Empresa M. Nac. Tx 4ª	0,00	0,00	5,70	5,70	0,00	
24342	Mens. Trim. a favor estado	207,79	0,00	329,80	329,80	0,00	
243421	Mercado nacional	207,79	0,00	329,80	329,80	0,00	
24342104	Reg. F. Estado M. Nac. Tx 4ª	0,00	0,00	1,50	1,50	0,00	
24342109	Reg. F. Estado M. Nac. Tx 9ª	0,00	0,00	0,46	0,46	0,00	
24342116	Reg. F. Estado M. Nac. Tx 16ª	207,79	0,00	327,84	327,84	0,00	
2435	IVA - apuramento	2 009,46	2 009,46	6 019,28	6 019,28	0,00	
24351	Iva apuramento	2 009,46	2 009,46	6 019,28	6 019,28	0,00	
2437	IVA - a recuperar	1 050,68	266,20	2 771,99	1 721,31	1 050,68	D
	a Transportar..	132 039,64	122 201,15	1 003 181,17	1 057 019,49	53 838,32	C

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	132 039,64	122 201,15	1 003 181,17	1 057 019,49	53 838,32	C
24371	Modelo A	1 050,68	266,20	2 771,99	1 721,31	1 050,68	D
245	Contribuições para a segurança social	9 620,91	8 959,63	119 458,48	311 325,45	191 866,97	C
2451	Segurança Social	9 620,91	8 959,63	119 458,48	311 325,45	191 866,97	C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	9 950,00	29 270,00	19 320,00	C
251	Instituições crédito e soc. financeiras	0,00	0,00	9 950,00	29 270,00	19 320,00	C
2511	Empréstimos bancários	0,00	0,00	9 950,00	29 270,00	19 320,00	C
25111	Empréstimo bancários não correntes	0,00	0,00	9 950,00	29 270,00	19 320,00	C
251111	Banco BPI, SA - C.C. Cautelizada	0,00	0,00	3 000,00	8 000,00	5 000,00	C
251113	BESA - C.C. Cautelizada	0,00	0,00	6 950,00	21 270,00	14 320,00	C
27	Outras contas a receber e a pagar	87 468,77	73 997,08	180 533,03	142 225,26	38 307,77	D
272	Devedores e credores por acréscimos	32 398,94	73 575,53	106 227,74	100 974,47	5 253,27	D
2721	Devedores por acréscimos de rendimento	5 000,00	51 680,16	78 828,80	51 680,16	27 148,64	D
27219	Outros Acréscimos de Proventos	5 000,00	51 680,16	78 828,80	51 680,16	27 148,64	D
2722	Credores por acréscimos de gastos	27 398,94	21 895,37	27 398,94	49 294,31	21 895,37	C
2722002	Encargos C Sub Férias e S Social Ano	27 398,94	21 895,37	27 398,94	49 294,31	21 895,37	C
278	Outros devedores e credores	55 069,83	421,55	74 305,29	41 250,79	33 054,50	D
2781	Outros devedores e Credores Diversos	55 069,83	421,55	72 798,69	38 722,17	34 076,52	D
2781002	Clube NC	0,00	0,00	0,00	2 759,83	2 759,83	C
2781029	Igreja São Vicente	500,00	0,00	3 834,29	0,00	3 834,29	D
2781035	João Patrício	0,00	0,00	60,00	0,00	60,00	D
2781045	APDL-Ass. Promoção Desenvolviment...	0,00	0,00	0,00	23 360,00	23 360,00	C
2781061	Grande Alternativa	408,05	0,00	5 201,18	11 919,38	6 718,20	C
2781073	Sindicato (SINTAP)	40,50	13,50	209,73	222,31	12,58	C
2781074	Norte Solidário - Coop Inov Econ Social	66,00	408,05	7 470,43	408,05	7 062,38	D
2781091	IFAP -Prorural --7.4.1-Feader-003140	29 838,55	0,00	29 838,55	0,00	29 838,55	D
2781092	IFAP -Prorural --7.6.1-Feader-003146	24 051,22	0,00	24 051,22	0,00	24 051,22	D
2781103	Igreja Ajuda	165,51	0,00	2 042,17	0,00	2 042,17	D
2781104	IVA Regularizar	0,00	0,00	1,10	1,10	0,00	
2781105	Fatura-Recibos	0,00	0,00	51,50	51,50	0,00	
2781107	Elisabete Fatima Andrade Amaral	0,00	0,00	38,52	0,00	38,52	D
2783	Profissionais e Empresarias	0,00	0,00	1 506,60	2 528,62	1 022,02	C
2783042	Sonia de Fatima Marques Soares Moniz	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	C
2783046	José Carlos Sequeira Caetano	0,00	0,00	110,00	0,00	110,00	D
2783047	Ricardo Filipe Reis dos Santos	0,00	0,00	0,00	1 032,02	1 032,02	C
2783052	Andrea Carvalho Simas	0,00	0,00	30,00	30,00	0,00	
2783053	Filipa Oliveira Frias	0,00	0,00	1 366,60	1 366,60	0,00	
28	Diferimentos	29 298,58	0,00	29 955,66	29 627,50	328,16	D
2819	Outros Gastos a Reconhecer	0,00	0,00	657,08	328,92	328,16	D
282	Rendimentos a Reconhecer	29 298,58	0,00	29 298,58	29 298,58	0,00	
2829	Outros Proventos Diferidos	29 298,58	0,00	29 298,58	29 298,58	0,00	
282901	BPI Solidario	12 467,70	0,00	12 467,70	12 467,70	0,00	
282904	Governo Regional dos Açores	13 885,88	0,00	13 885,88	13 885,88	0,00	
282905	Câmara Municipal Ponta Delgada	2 945,00	0,00	2 945,00	2 945,00	0,00	
31	Compras	6 444,58	17 198,49	19 610,13	19 610,13	0,00	
312	Matérias-primas, subsidiárias e consumo	84,94	13 250,49	13 250,49	13 250,49	0,00	
3121	Matérias-primas	84,94	13 250,49	13 250,49	13 250,49	0,00	
31211	Mercado nacional	84,94	13 250,49	13 250,49	13 250,49	0,00	
3121102	Mercado Nacional - Festa Milho	84,94	9 762,47	9 762,47	9 762,47	0,00	
3121103	Mercado Nacional - Festa do Inhame	0,00	3 488,02	3 488,02	3 488,02	0,00	
317	Devoluções de compras	6 359,64	3 948,00	6 359,64	6 359,64	0,00	
3172	Matérias-primas, subsidiárias e consumo	6 359,64	3 948,00	6 359,64	6 359,64	0,00	
31721	Matérias-primas	6 359,64	3 948,00	6 359,64	6 359,64	0,00	
317211	Mercado nacional	6 359,64	3 948,00	6 359,64	6 359,64	0,00	
31721102	Mercado nacional - Festa do Inhame	1 568,94	456,00	1 568,94	1 568,94	0,00	
31721103	Mercado nacional - Festa do Milho	4 790,70	3 492,00	4 790,70	4 790,70	0,00	
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	2 762,55	189,53	2 573,02	D
413	Investimentos em entidades conj. contro	0,00	0,00	700,00	0,00	700,00	D
4132	Particip. de capital - outros métodos	0,00	0,00	700,00	0,00	700,00	D
	a Transportar..	265 923,16	222 622,55	1 366 160,46	1 590 799,14	224 638,68	C

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	Transporte...	265 923,16	222 622,55	1 366 160,46	1 590 799,14	224 638,68 C
415	Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	2 062,55	189,53	1 873,02 D
4157	Outros Investimentos Financeiros - FCT	0,00	0,00	2 062,55	189,53	1 873,02 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	34 309,60	1 261 445,41	817 048,72	444 396,69 D
433	Outros activos fixos tangíveis	0,00	34 309,60	1 261 445,41	817 048,72	444 396,69 D
4331	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	131 000,00	0,00	131 000,00 D
4332	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	402 149,10	0,00	402 149,10 D
4333	Equipamento Básico	0,00	0,00	405 345,86	0,00	405 345,86 D
43331	Equipamento Basico Diverso	0,00	0,00	394 552,66	0,00	394 552,66 D
43332	Equipamento Basico Laboratório	0,00	0,00	10 793,20	0,00	10 793,20 D
4334	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	153 447,86	0,00	153 447,86 D
43341	Eq.Transporte - Viaturas Turismo	0,00	0,00	137 749,31	0,00	137 749,31 D
43342	Eq.Transporte - Bicycletas	0,00	0,00	15 698,55	0,00	15 698,55 D
4335	Equipamento administrativo	0,00	0,00	81 138,49	0,00	81 138,49 D
4336	Equipamento biológico	0,00	0,00	2 216,93	0,00	2 216,93 D
4337	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	86 147,17	0,00	86 147,17 D
43371	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	77 235,87	0,00	77 235,87 D
43372	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	8 911,30	0,00	8 911,30 D
4338	Depreciações acumuladas	0,00	34 309,60	0,00	817 048,72	817 048,72 C
43382	Edifícios e outras construções	0,00	20 462,17	0,00	117 408,93	117 408,93 C
43383	Equipamento básico	0,00	6 787,46	0,00	389 389,78	389 389,78 C
43384	Equipamento de transporte	0,00	5 425,95	0,00	142 596,01	142 596,01 C
43385	Equipamento administrativo	0,00	1 514,02	0,00	79 409,92	79 409,92 C
43386	Equipamentos biológicos	0,00	120,00	0,00	2 096,93	2 096,93 C
43387	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	86 147,15	86 147,15 C
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00
442	Outros activos intangíveis	0,00	0,00	232,00	232,00	0,00
4423	Programas de computador	0,00	0,00	232,00	0,00	232,00 D
4428	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	232,00	232,00 C
44283	Programas de computador	0,00	0,00	0,00	232,00	232,00 C
56	Resultados transitados	1 558,08	0,00	77 438,32	45 106,20	32 332,12 D
561	Resultados transitados ...	1 558,08	0,00	77 438,32	45 106,20	32 332,12 D
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	8 806,91	53 889,77	8 806,91	194 659,18	185 852,27 C
593	Subsídios	8 806,91	53 889,77	8 806,91	194 659,18	185 852,27 C
5931	Subsídios Para Investimento	8 806,91	53 889,77	8 806,91	194 659,18	185 852,27 C
5931003	IFAP - CARER	594,28	0,00	594,28	24 365,77	23 771,49 C
5931006	IFAP - Quinta do Norte	3 342,94	0,00	3 342,94	90 324,24	86 981,30 C
5931007	IFAP - Norte Solidário	3 669,78	0,00	3 669,78	23 679,31	20 009,53 C
5931008	ISSA - CDIJ	1 199,91	0,00	1 199,91	2 400,09	1 200,18 C
5931009	IFAP -Prorural --7.4.1-Feader-003140	0,00	29 838,55	0,00	29 838,55	29 838,55 C
5931010	IFAP -Prorural --7.6.1-Feader-003146	0,00	24 051,22	0,00	24 051,22	24 051,22 C
61	Custo mercad. vendas e mat. consumi...	13 250,49	6 359,64	13 250,49	6 359,64	6 890,85 D
612	Matérias-primas, subsidiárias e consumo	13 250,49	6 359,64	13 250,49	6 359,64	6 890,85 D
62	Fornecimentos e serviços externos	22 816,98	0,00	119 423,93	216,75	119 207,18 D
622	Serviços especializados	2 792,71	0,00	24 994,26	32,29	24 961,97 D
6221	Trabalhos especializados	515,14	0,00	6 270,26	0,00	6 270,26 D
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	222,72	0,00	222,72 D
6223	Vigilância e segurança	411,99	0,00	2 615,70	0,00	2 615,70 D
6224	Honorários	0,00	0,00	1 416,60	0,00	1 416,60 D
6225	Comissões	117,76	0,00	4 741,50	0,00	4 741,50 D
6226	Conservação e reparação	1 747,82	0,00	9 727,48	32,29	9 695,19 D
623	Materiais	631,08	0,00	8 175,79	0,00	8 175,79 D
6231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	435,95	0,00	6 735,83	0,00	6 735,83 D
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	22,95	0,00	22,95 D
6233	Material de escritório	195,13	0,00	1 313,80	0,00	1 313,80 D
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	103,21	0,00	103,21 D
624	Energia e flúidos	2 378,08	0,00	19 507,19	35,15	19 472,04 D
6241	Electricidade	1 198,83	0,00	7 308,30	35,15	7 273,15 D
6242	Combustíveis	679,82	0,00	7 180,60	0,00	7 180,60 D
	a Transportar..	294 161,26	317 181,56	2 769 874,49	2 654 461,85	115 412,64 D

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	Transporte...	294 161,26	317 181,56	2 769 874,49	2 654 461,85	115 412,64 D
62421	Gasolina	27,23	0,00	349,17	0,00	349,17 D
62422	Gasóleo	652,59	0,00	6 831,43	0,00	6 831,43 D
6243	Água	494,19	0,00	4 263,07	0,00	4 263,07 D
6248	Outros	5,24	0,00	755,22	0,00	755,22 D
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	4 292,43	0,00	4 292,43 D
6251	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	4 268,33	0,00	4 268,33 D
6258	Outras	0,00	0,00	24,10	0,00	24,10 D
626	Serviços diversos	17 015,11	0,00	62 454,26	149,31	62 304,95 D
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00	603,20	0,00	603,20 D
6262	Comunicação	827,26	0,00	6 735,13	0,00	6 735,13 D
626201	Internet	0,00	0,00	17,40	0,00	17,40 D
626202	Outras Comunicações	827,26	0,00	6 717,73	0,00	6 717,73 D
6263	Seguros	357,91	0,00	4 028,37	58,03	3 970,34 D
626301	Seguro Viaturas	0,00	0,00	1 767,31	58,03	1 709,28 D
626302	Multiriscos Empresa	0,00	0,00	718,26	0,00	718,26 D
626303	Acidentes Pessoais	357,91	0,00	1 542,80	0,00	1 542,80 D
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00 D
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00	70,50	0,00	70,50 D
6267	Limpeza, higiene e conforto	396,13	0,00	5 777,33	51,77	5 725,56 D
6268	Outros Serviços	15 433,81	0,00	45 164,73	39,51	45 125,22 D
6268001	Desenvolvimento de Atividades	13 063,51	0,00	33 689,36	39,51	33 649,85 D
6268002	Material Didático	0,00	0,00	1 549,04	0,00	1 549,04 D
6268008	Sementeiras - Substral	1 279,20	0,00	1 649,56	0,00	1 649,56 D
6268009	Despesas C/ Museus, Pavilhões, Jardins	4,00	0,00	554,20	0,00	554,20 D
6268013	Animais da Quinta	1 087,10	0,00	7 722,57	0,00	7 722,57 D
63	Gastos com o pessoal	54 666,99	27 398,94	352 932,11	27 489,57	325 442,54 D
632	Remunerações dos pessoal	44 207,99	22 403,06	279 591,33	22 403,06	257 188,27 D
6321	Ordenados	16 446,77	0,00	201 477,29	0,00	201 477,29 D
6322	Subsídio de férias	17 903,00	22 403,06	40 458,26	22 403,06	18 055,20 D
6323	Subsídio de natal	8 553,02	0,00	17 112,89	0,00	17 112,89 D
6324	Subsídio de refeição	1 305,20	0,00	18 924,84	0,00	18 924,84 D
6329	Compensação cessão contrato	0,00	0,00	1 618,05	0,00	1 618,05 D
635	Encargos sobre remunerações	10 202,03	4 995,88	67 159,88	4 995,88	62 164,00 D
6352	Encargos sobre remunerações pessoal	10 202,03	4 995,88	67 126,76	4 995,88	62 130,88 D
6357	Encargos Sobre Remunerações - FGCT	0,00	0,00	33,12	0,00	33,12 D
636	Seguros de acidentes trab. e doen. prof.	256,97	0,00	3 858,01	90,63	3 767,38 D
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	2 322,89	0,00	2 322,89 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	34 309,60	0,00	34 309,60	0,00	34 309,60 D
642	Activos fixos tangíveis	34 309,60	0,00	34 309,60	0,00	34 309,60 D
6423	Outros activos fixos tangíveis	34 309,60	0,00	34 309,60	0,00	34 309,60 D
64232	Edifícios e outras construções	20 462,17	0,00	20 462,17	0,00	20 462,17 D
64233	Equipamento básico	6 787,46	0,00	6 787,46	0,00	6 787,46 D
64234	Equipamento de transporte	5 425,95	0,00	5 425,95	0,00	5 425,95 D
64235	Equipamento administrativo	1 514,02	0,00	1 514,02	0,00	1 514,02 D
64236	Equipamentos biológicos	120,00	0,00	120,00	0,00	120,00 D
68	Outros gastos e perdas	54 389,62	0,00	58 298,97	0,00	58 298,97 D
681	Impostos	152,03	0,00	3 317,89	0,00	3 317,89 D
6811	Impostos directos	145,96	0,00	659,45	0,00	659,45 D
6812	Impostos indirectos	6,07	0,00	90,52	0,00	90,52 D
6813	Taxas	0,00	0,00	2 567,92	0,00	2 567,92 D
688	Outros	54 237,59	0,00	54 981,08	0,00	54 981,08 D
6881	Correcções relativas a perid. anteriores	51 680,16	0,00	51 824,14	0,00	51 824,14 D
6882	Donativos	945,21	0,00	945,21	0,00	945,21 D
6883	Quotizações	0,00	0,00	110,00	0,00	110,00 D
6888	Outros não especificados	1 612,22	0,00	2 101,73	0,00	2 101,73 D
69	Gastos e perdas de financiamento	999,79	0,00	11 712,32	0,00	11 712,32 D
691	Juros suportados	860,17	0,00	10 371,42	0,00	10 371,42 D
6911	Juros de financiamento obtidos	402,80	0,00	2 304,13	0,00	2 304,13 D
	a Transportar..	456 124,63	344 580,50	3 296 664,88	2 682 100,73	614 564,15 D

Norte Crescente ADL

Balancete de Dezembro/2023 (Saldos dos Saldos) Analítico da Geral

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final.... : 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euros

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	Transporte...	456 124,63	344 580,50	3 296 664,88	2 682 100,73	614 564,15	D
6918	Outros juros	457,37	0,00	8 067,29	0,00	8 067,29	D
698	Outros gastos e perdas de financiamento	139,62	0,00	1 340,90	0,00	1 340,90	D
6988	Outros	139,62	0,00	1 340,90	0,00	1 340,90	D
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	2 780,25	2 780,25	C
711	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	2 780,25	2 780,25	C
7111	Mercado nacional	0,00	0,00	0,00	2 780,25	2 780,25	C
72	Prestações de serviços	0,00	641,63	142,50	40 356,86	40 214,36	C
721	Quotas dos utilizadores	0,00	641,63	0,00	40 356,86	40 356,86	C
7211	Mercado nacional	0,00	0,00	0,00	6 350,77	6 350,77	C
7212	Alojamento Local	0,00	641,63	0,00	34 006,09	34 006,09	C
727	Anulação de prestações de serviços	0,00	0,00	142,50	0,00	142,50	D
7271	Quotas dos utilizadores	0,00	0,00	142,50	0,00	142,50	D
72711	Mercado nacional	0,00	0,00	142,50	0,00	142,50	D
75	Subsíd., doações e legados à exploração	0,00	92 204,96	0,00	551 435,81	551 435,81	C
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públ.	0,00	76 638,36	0,00	526 928,92	526 928,92	C
751001	Centro Gestão Financeira	0,00	59 807,48	0,00	416 094,22	416 094,22	C
751002	Fundo Regional do Empleo	0,00	0,00	0,00	1 200,00	1 200,00	C
751004	Câmara Municipal Ponta Delgada	0,00	2 945,00	0,00	35 451,00	35 451,00	C
751006	Direcção Regional do Orçamento	0,00	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00	C
751010	Governo Regional dos Açores	0,00	13 885,88	0,00	13 885,88	13 885,88	C
751015	Agência para o Desenvolvimento e Coe...	0,00	0,00	0,00	21 281,62	21 281,62	C
751016	Direcção Regional Promoção Igualdade	0,00	0,00	0,00	35 016,20	35 016,20	C
752	Subsídios de outras entidades	0,00	15 456,60	0,00	22 748,25	22 748,25	C
752001	BPI SOLIDARIO	0,00	12 467,70	0,00	18 467,70	18 467,70	C
752003	Banco Alimentar	0,00	2 988,90	0,00	4 280,55	4 280,55	C
753	Doações e Heranças	0,00	110,00	0,00	1 758,64	1 758,64	C
753001	Donativos	0,00	110,00	0,00	1 758,64	1 758,64	C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	19 294,53	230,76	29 772,68	29 541,92	C
781	Rendimentos suplementares	0,00	10 487,62	230,76	19 493,46	19 262,70	C
7811	Quotas de Sócios	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00	C
7816	Outros rendimentos suplementares	0,00	10 487,62	230,76	19 343,46	19 112,70	C
786	Rend. e ganhos nos rest. activos financ.	0,00	0,00	0,00	7,41	7,41	C
7868	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	7,41	7,41	C
788	Outros	0,00	8 806,91	0,00	10 271,81	10 271,81	C
7883	Imputação de subsídios para investimento	0,00	8 806,91	0,00	8 806,91	8 806,91	C
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	1 464,90	1 464,90	C
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	45 106,20	45 106,20	0,00	
818	Resultado líquido	0,00	0,00	45 106,20	45 106,20	0,00	
	Total Geral....	456 721,62	456 721,62	3 351 552,53	3 351 552,53	0,00	

ATAS

Folha 32

ATA NÚMERO TREZE (13)

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu na quinta do Norte o Conselho Fiscal da Norte Crescente – ADL, estando presentes os seus membros designadamente Duarte Manuel Luzia Carvalho, Presidente do Conselho Fiscal, Hélder Pereira Albernaz, Primeiro Vogal do Conselho Fiscal e Hervé Gonçalves da Silva Segundo Vogal do Conselho Fiscal. -----

Encontrava-se também presente o secretário da direção e Coordenador Geral da Norte Crescente - ADL, José Miguel Brás, que apresentou os principais resultados financeiros e operacionais da Norte Crescente - ADL. -----

O Conselho Fiscal foi convocado com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Apreciação e deliberação das contas finais da Norte Crescente - ADL respeitante ao ano de dois mil e vinte e três; -----
2. Proceder à apreciação geral da gestão e fiscalização da Associação Norte Crescente - ADL. ----

Conferidos os documentos relativos ao relatório de atividades e de contas, assim como os mapas financeiros e balancetes contabilísticos relativos ao fecho do ano de dois mil e vinte e três, Duarte Carvalho Presidente do Conselho Fiscal, declarou aberta a sessão, depois de se certificar que as disposições legais e estatutárias se encontravam cumpridas. -----

Procedeu-se, de seguida, ao Ponto Um - Apreciação e deliberação das contas finais da Norte Crescente - ADL respeitante ao ano de dois mil e vinte e três, focando-se na apresentação das contas da Associação, constituídas pelos Mapas Financeiros e Balancetes Contabilísticos. Miguel Brás, secretário da direção e coordenador geral da Norte Crescente passou a apresentar as principais atividades e o relatório de contas de dois mil e vinte e três. Começou por afirmar que já se conseguiu normalizar a atividade da Norte Crescente dinamizando um número crescente de atividades, ações e eventos ao longo do ano. Relativamente ao relatório de contas de dois mil e vinte e três e de acordo com os elementos apurados pela contabilidade, verificou-se ao nível dos proveitos e receitas um volume de 624.122,34 euros, maioritariamente obtido através de subsídios de exploração (549.677,17 euros), outros rendimentos e ganhos (29.541,92 euros) e em vendas e prestação de serviços (42.994,61 euros). Face ao ano de dois mil e vinte e dois verifica-se um crescimento das receitas na ordem dos dezasseis por cento. Salienta-se um aumento significativo das receitas próprias e dos donativos recebidos fruto do esforço da Norte Crescente e incremento da sua

ATAS

Folha 33

atividade, e uma diversificação nas fontes de financiamento nomeadamente dos subsídios à exploração (obtendo apoios a nível europeu, nacional, regional e local). Este esforço na angariação de receitas próprias permite diminuir a dependência de financiamentos e aumentar a regularização de dívidas e garantir uma capacidade de autofinanciamento de projetos que não sejam financiados na totalidade, situando-se esta capacidade na ordem dos 7% no volume total de receitas, no entanto com o aumento da comercialização e produção agrícola na Quinta do Norte prevê-se que este valor possa crescer significativamente já em dois mil e vinte e quatro. -----

Relativamente às despesas e gastos, atingiu-se um montante global de 511.180,44 euros, repartido em fornecimentos e serviços externos (119.207,18 euros), gastos com pessoal (325.442,54 euros) e outros gastos e perdas (59.639,87 euros), esta última rubrica verificou um aumento significativo porque se procedeu à regularização de estimativas de aprovação de projetos registada nos anos anteriores a dois mil e dezanove e que não foram aprovados. Deste modo, em dois mil e vinte e três obteve-se um resultado EBITDA positivo de 112.791,9 euros, porém considerando outros gastos, amortizações, depreciações, custos de financiamentos obtidos e impostos, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 68.110,88 euros. Este resultado líquido encontra-se relacionado com o esforço na regularização das dívidas existentes pelo que o valor gerado será alocado à rubrica de resultados transitados, que passam a ficar positivos. De seguida, referiu-se o valor do ativo que totaliza 609.519,19 euros, repartido por ativo não corrente e corrente, este valor cresceu face a dois mil e vinte e dois fruto do aumento dos projetos dinamizados e executados. A estrutura de capital próprio e passivo da Norte Crescente apresenta um valor de 221.631,03 euros de capital próprio (que duplicou face a dois mil e vinte e dois), e de 387.888,16 euros de passivo, maioritariamente dívidas a pagar a fornecedores, estado e outros entes públicos e financiamentos obtidos, salientado um decréscimo contínuo e significativo face a dois mil e vinte e um e a dois mil e vinte e dois. Terminada a apresentação, o Presidente do Conselho Fiscal tomou a palavra para salientar o contínuo esforço na regularização e pagamento das dívidas uma vez que esse valor reduziu significativamente face ao ano de dois mil e vinte. Miguel Brás salientou, ainda, que o valor global das dívidas é à data da presente reunião na ordem dos 319.000,00 euros (valor inferior em 30.000 euros à data de 31 de dezembro de dois mil e vinte e três. Hervé Silva manifestou um contentamento por se estar a conseguir diminuir significativamente as dívidas e questionou se tivemos apoios significativos extraordinários. Miguel Brás referiu que além das regularizações e majorações obtidas por parte dos Governos (República e Regional) no final dos últimos dois anos, as receitas derivam apenas dos esforços da Norte Crescente

ATAS

Folha 34

em aumentar as suas fontes de rendimento e em preparar e apresentar novas candidaturas, sendo, felizmente, algumas aprovadas. De seguida procedeu-se à votação das contas de dois mil e vinte e três tendo sido aprovadas por unanimidade pelo Conselho Fiscal, propondo à Direção da Norte Crescente que os resultados líquidos do exercício sejam transferidos para os resultados transitados. -- No âmbito do Ponto Dois Duarte Carvalho questionou se havia alguma alteração significativa na Norte Crescente e que fosse alvo de registo ao longo dos últimos meses. Miguel Brás salientou que a única alteração significativa está relacionada com a alteração da gestão da Quinta do Norte que passou para a Norte Crescente, para a aposta na produção agrícola em modo biológico e para a necessidade de se começar a apostar em formação certificada. Porém salientou que a direção continua empenhada na utilização de uma gestão transparente e objetivo. A prioridade da gestão continua a passar por manter o funcionamento e a atividade de todas as respostas sociais de acordo com o que está contratualizado, executar os projetos aprovados e financiados seguindo os respetivos contratos e posteriormente libertar verbas para a regularização dos pagamentos das dívidas. Os membros presentes do Conselho Fiscal manifestaram a sua concordância com esta necessidade compreenderam e ficaram satisfeitos por continuarmos num bom caminho. ----- Nada mais havendo a deliberar ou a decidir, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelos membros do Conselho Fiscal. -----







ATAS

Folha 21

ATA NÚMERO TRINTA (30)

Assembleia Geral Extraordinária

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, realizou-se, na sede da Associação NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO ANTÓNIO, a Assembleia Geral desta Associação, convocada nos termos legais, em sessão extraordinária, sendo presidida por Bruno Alexandre Machado Correia, presidente da mesa da Assembleia Geral e secretariada por Ana Beatriz Andrade Lima, como primeiro secretário eleita pela assembleia apenas para este ato em substituição, e por ausência, de Vânia Patrícia Mendes Pardal, e por Sofia Alexandra Pacheco Fernandes, como segundo secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um –Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023; -----

Ponto Dois – Outros assuntos de interesse. -----

Não se tendo verificado a existência de quórum à hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral aguardou pelas dezoito horas e trinta minutos para abrir a sessão, ao abrigo dos artº 30º e seguintes dos Estatutos. Após a apresentação dos pontos da ordem de trabalhos passou-se à discussão e votação de cada um. -----

Ponto Um – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e três. O Presidente da Assembleia Geral passou a palavra Miguel Brás, secretário da direção e coordenador geral da Norte Crescente para que apresentasse as principais atividades e o relatório de contas de dois mil e vinte e três. O coordenador geral, Miguel Brás, que já se conseguiu normalizar a atividade da Norte Crescente dinamizando um número crescente de atividades, ações e eventos ao longo do ano, destacando o evento Festival do Inhamo em fevereiro, Caça ao Ovo na Páscoa, Dia da Criança em maio e junho, Bolinhas de Sabão em julho, a Promoção das Papas de Carolo e a Festa do Milho em setembro, o Mercadinho de Natal em dezembro. Relativamente ao relatório de contas de dois mil e vinte e três e de acordo com os elementos apurados pela contabilidade, verificou-se ao nível dos proveitos e receitas um volume de 624.122,34 euros, maioritariamente obtido através de subsídios de exploração (549.677,17 euros), outros rendimentos e ganhos (29.541,92 euros) e em vendas e prestação de serviços (42.994,61 euros). Face ao ano de dois mil e vinte e dois verifica-se um crescimento das receitas na ordem dos dezasseis por cento. Salienta-se um aumento significativo das receitas próprias e dos donativos recebidos fruto do esforço da Norte Crescente e incremento da sua atividade, e uma diversificação nas fontes de financiamento nomeadamente dos subsídios à exploração (obtendo apoios a nível europeu, nacional, regional e local). Este



ATAS

Folha 22

esforço na angariação de receitas próprias permite diminuir a dependência de financiamentos e aumentar a regularização de dívidas e garantir uma capacidade de autofinanciamento de projetos que não sejam financiados na totalidade, situando-se esta capacidade na ordem dos 7% no volume total de receitas, no entanto com o aumento da comercialização e produção agrícola na Quinta do Norte prevê-se que este valor possa crescer significativamente já em dois mil e vinte e quatro.

Relativamente às despesas e gastos, atingiu-se um montante global de 511.180,44 euros, repartido em fornecimentos e serviços externos (119.207,18 euros), gastos com pessoal (325.442,54 euros) e outros gastos e perdas (59.639,87 euros), esta última rubrica verificou um aumento significativo porque se procedeu à regularização de estimativas de aprovação de projetos registada nos anos anteriores a dois mil e dezanove e que não foram aprovados. Deste modo, em dois mil e vinte e três obteve-se um resultado EBITDA positivo de 112.791,9 euros, porém considerando outros gastos, amortizações, depreciações, custos de financiamentos obtidos e impostos, apurou-se um resultado líquido do exercício positivo de 68.110,88 euros. Este resultado líquido encontra-se relacionado com o esforço na regularização das dívidas existentes pelo que o valor gerado será alocado à rubrica de resultados transitados, que passam a ficar positivos. De seguida, referiu-se o valor do ativo que totaliza 609.519,19 euros, repartido por ativo não corrente e corrente, este valor cresceu face a dois mil e vinte e dois fruto do aumento dos projetos dinamizados e executados. A estrutura de capital próprio e passivo da Norte Crescente apresenta um valor de 221.631,03 euros de capital próprio (que duplicou face a dois mil e vinte e dois), e de 387.888,16 euros de passivo, maioritariamente dívidas a pagar a fornecedores, estado e outros entes públicos e financiamentos obtidos, salientado um decréscimo contínuo e significativo face a dois mil e vinte e um e a dois mil e vinte e dois. Terminada a apresentação, o Presidente da Assembleia Geral colocou à discussão o relatório de contas de dois mil e vinte e três, Romina Tavares, tesoureira da direção, tomou a palavra para salientar o contínuo esforço na regularização e pagamento das dívidas, que se verificou numa diminuição de cerca de 90.000,00 euros (treze por cento do valor de verificado em dois mil e vinte) ainda que esse esforço limite o desenvolvimento de novas atividades e projetos, e uma vez que o valor das dívidas reduziu significativamente face ao ano de dois mil e vinte, ano em que se fechou o apuramento global das dívidas, sugeriu fazer um nota de imprensa que demonstra-se publicamente o trabalho que tem sido feito pela Norte Crescente. Mónica Andrade, presidente da direção, reforçou a ideia de publicitar os resultados obtidos como forma de mostrar uma nova imagem da Norte Crescente, sobretudo junto dos parceiros locais, entidades financiadoras e fornecedores, reforçou o esforço contínuo no número de atividades em diferentes áreas de desenvolvimento indo de encontro à concretização da missão da Norte Crescente. Mónica Andrade, apelou para a continuidade do envolvimento dos sócios e dos colaboradores para facilitar o processo de sustentabilidade da Norte Crescente. Miguel Brás salientou, ainda, que o valor

Handwritten signature

ATAS

Folha 23

global das dívidas é, ainda, na ordem dos 350.000,00 euros e a maioria das dívidas tem planos de pagamento associados, quer formais quer informais, e que as verbas que se conseguem gerar após o bom funcionamento das respostas sociais são alocadas ao pagamento das dívidas, no entanto já em dois mil e vinte e quatro é possível aumentar os investimentos em recursos humanos e equipamentos de modo a aumentar a qualidade e o serviço das nossas respostas sociais. Bruno Correia, reforçou o bom trabalho que tem sido feito, quer em termos financeiros e de contas, quer junto das freguesias com as parcerias nas organizações locais e nomeadamente com o trabalho que está a ser perspectivado, e tem acompanhado, para o ATL da Ajuda. Miguel Brás por último referiu que a exemplo dos anos anteriores o resultado positivo será aplicado para os resultados transitados. Após os esclarecimentos prestados o presidente da assembleia, Bruno Correia, colocou as contas de dois mil e vinte e três a votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

Ponto Dois – Outros assuntos de interesse. -----

Seguiu-se um período de discussão alargada sobre outros assuntos de interesse referentes à associação Norte Crescente. Bruno Correia na sequência da sua anterior intervenção quis valorizar o apoio que a Norte Crescente tem dado aos parceiros locais, nomeadamente, juntas de freguesia (com o apoio aos eventos) e com as mordomias, ainda que por vezes não se consiga ajudar todas ao mesmo tempo e na mesma medida, mas que sente nas freguesias que esse apoio é reconhecido. Beatriz Lima referiu o apoio que é dado ao Centro Social e Paroquial da N. Senhora da Ajuda da Bretanha que implica um esforço adicional, mas que sente que faz sentido. Mónica Andrade quis ainda reforçar a necessidade de implementar a nova estratégia para a Quinta do Norte apostando na formação, qualificação e estabilização profissional de públicos desfavorecidos, mas que essa implementação deve ser acompanhada de um financiamento consolidado no âmbito do acordo do Centro Comunitário (CAFPE). Miguel Brás, por fim sensibilizou todos os presentes para continuarem a ajudar no processo de regularização económico-financeiro, que tem sido extremamente difícil para todos, mas mais uma vez como ficou evidente que vale a pena. -----

Não surgindo mais intervenções considerou-se terminada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia Geral, pelas dezanove horas e vinte e oito minutos, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Handwritten signature of Bruno Correia

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Handwritten signature of Beatriz Lima

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Handwritten signature of Sofia Fernandes



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a dezembro de 2023

Nome: NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO ANTÓNIO

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512078424

Legal Entity Identifier (LEI):

Informação comunicada pela instituição: BANCO BPI S.A. (0010)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2023

Tipo de responsabilidade	Devedor					
Produto financeiro	Crédito renovável, com exceção de descobertos e cartão de crédito					
Tipo de negociação	Renegociação regular	Em litígio judicial	Não			
Início	2009-07-08	Fim	9999-12-31			
Nº devedores no contrato	1					
Montantes						
Total em dívida	5 000,00 €					
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável			
Vencido	0,00 €					
Abatido ao ativo	0,00 €					
Potencial	0,00 €					
Prestação	0,00 €	Periodicidade	Mensal			

Tipo de responsabilidade	Devedor					
Produto financeiro	Crédito renovável, com exceção de descobertos e cartão de crédito					
Tipo de negociação	Renegociação regular	Em litígio judicial	Não			
Início	2018-09-08	Fim	9999-12-31			
Nº devedores no contrato	1					
Montantes						
Total em dívida	0,00 €					
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável			
Vencido	0,00 €					
Abatido ao ativo	0,00 €					
Potencial	10 000,00 €					
Prestação	0,00 €	Periodicidade	Outros			



Nome: NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO ANTONIO

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512078424

Legal Entity Identifier (LEI):

Informação comunicada pela instituição: NOVO BANCO DOS AÇORES, SA (0160)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2023

Tipo de responsabilidade	Devedor							
Produto financeiro	Crédito renovável - conta corrente bancária							
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não					
Início	2014-06-23	Fim	2024-03-15					
Nº devedores no contrato	1							
Montantes								
Total em dívida	14 320,00 €							
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável					
Vencido	0,00 €							
Abatido ao ativo	0,00 €							
Potencial	0,00 €							
Prestação								

Garantias		
Tipo	Valor	Número
0100	25 000,00 €	1

Legenda

Tipos de Garantia:

0100 Fiança/Aval

Outras informações:

9999-12-31: data não definida

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



Norte Crescente

Associação de Desenvolvimento Local

DECLARAÇÃO de RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da **Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local**, pessoa coletiva com o nº 512078424, com o NISS nº 20016521882, inscrita nas folhas 87 sob a inscrição nº 80 como IPSS, com sede na Quinta do Norte, Rua do Monte Alegre, 9545-148 Capelas, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do artigo 14.º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício de **2023**, foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta instituição, www.nortecrescente.pt, nomeadamente em <https://nortecrescente.pt/web/plano-de-atividades>, até 31 de maio do ano seguinte ao exercício.

2. De acordo com o estabelecido no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada a adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de **2023** a entidade:

- ☐ Realizou obras de montante superior a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras de montante superior a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras de montante superior a 25.000 €, pelo que não se aplica o artigo 23.º.
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o artigo 23.º.

3. Temos conhecimento de que a aquisição de bens ou serviços, objeto de apoio através de **Contrato de Cooperação Valor Investimento (CCVI)** ou de **Contrato de Cooperação Valor Eventual (CCVE)**, de valores superiores a 15.000 €, está sujeita a aplicação do Código dos Contratos Públicos e/ou Regime Jurídico dos Contratos Públicos na Região Autónoma dos Açores, assim como à respetiva publicação no Base-Portal dos Contratos Públicos.

Vila de Capelas, 7 de maio de 2024

A Direção

Jose M. Gual Brás
Henriano Ischel
NORTE CRESCENTE
Associação
de
Desenvolvimento Local
Rafina Longueiro TAVARES

NORTE CRESCENTE – ADL

Quinta do Norte, Rua do Monte Alegre s/n
9545 - 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 Fax: 296 918 049 - E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt

www.nortecrescente.pt

M. L. M.
H. C.
F. C.
K.

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte NORTE CRESCENTE
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE
SANTO ANTONIO

Firma/Denominação NORTE CRESCENTE
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE
SANTO ANTONIO

N.º de Identificação de Segurança Social 20016521882

N.º de Identificação Fiscal 512078424

N.º da Declaração 034748511ASCD23

Data de emissão 2023-12-07

NORTE CRESCENTE ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE
SANTO ANTONIO
R DO MONTE ALEGRE S N
CAPELAS
9545-148 CAPELAS

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a
Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos
Regimes Contributivos,
aprovado pela Lei n.º
110/2019, de 16 de
setembro na sua versão
atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e
diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior
apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do
Decreto Regulamentar n.º
1-A/2011, de 3 de janeiro, na
sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto
Regulamentar n.º 1-A/2011,
de 3 de janeiro, na sua
versão atualizada

Presidente do Conselho
Diretivo



Paula Pamplona Ramos

Elementos para verificação da autenticidade da
declaração:

Número de Identificação - 20016521882

Código de Verificação - 8VAAJ6QTZC9YJVM

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à
Segurança Social Direta, no menu "CONTA
CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o
Número de Identificação e o Código de Verificação acima
indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta
declaração.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Bettencourt' and 'H. Bettencourt'.

CERTIDÃO

Adalberto Morais Bettencourt, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PONTA DELGADA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 3 de Janeiro de 2024.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: NORTE CRESCENTE ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO ANTONIO

NIF: 512078424

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 512078424

Cód. Validação: FVWQBLXSWUNZ

O Chefe de Finanças,

Handwritten signature of Adalberto Morais Bettencourt
(CHefe de Finanças)

(Adalberto Morais Bettencourt)



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a dezembro de 2023

Nome: NORTE CRESCENTE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO ANTONIO

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512078424

Legal Entity Identifier (LEI):

Resumo das Responsabilidades de Crédito relativas a 31 de dezembro de 2023

Tipo de Responsabilidade: Devedor

Individual

	Montante em dívida		Montante Potencial	N.º Produtos	Produtos c/ garantia
	Total	Em incumprimento			
Crédito renovável - conta corrente bancária	14 320,00 €	0,00 €	0,00 €	1	1
Crédito renovável, com exceção de descobertos e cartão de crédito	5 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	2	2
	19 320,00 €	0,00 €	10 000,00 €	3	3

Instituições e produtos financeiros

Nº de instituições que comunicaram informação:	2
Nº de instituições que comunicaram incumprimento:	0
Nº total de produtos financeiros comunicados:	3

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.